Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO X — N. 3483 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1911 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Isenções de direitos

Segundo os dados conhecidos, só pelo importado pela Alfandega desta capital, durante o anno findo, attingiram a 25 mil contos as isenções de direitos. E' uma somma avultada e que bem mostra as proporções a que chegou, entre nós, o abuso dessas isenções, que sempre combatemos. Combatemos as isenções de direitos para objectos importados para as proprias obras e serviços publicos, e com maioria de razão as combatemos como fórma de protecção industrial. Nada, entretanto, temos conseguido com esse combate. Crescem as isenções de direito, que já chegaram ao disparate e ao escandalo de ser concedido esse favor a uma companhia rica como a Leopoldina Railway para tudo que ella importasse. E convém notar que não foi no governo do sr. Nilo Peçanha que foi liberalizada á felicissima companhia ingleza tão excepcional concessão, o que mostra que vem de longe a protecção que á Leopoldina dispensam os nossos governos.

E' um grande erro, e das peores consequencias para o fisco, a isenção de direitos. Antes que tudo, a isenção motiva uma organização administrativa, fonte de onus dispensaveis. Demais, dando logar a duvidas, suspeitas, attritos entre fiscaes e fiscalizados, e sendo da sua essencia controversias e complicações muitas vezes irritantes, delongas e protelações, sempre prejudiciaes e frequentemente ruinosas de legitimos interesses particulares, a isenção se caracteriza por um regimen de todo avesso aos processos expeditos, promptos e simples da industria particular. Mas, o seu maior inconveniente, o seu grande perigo é dar ensanchas ao contrabando, e de tal ordem é este mal que nos parece bastante consideral-o para afastar das cogitações escrupulosas do legislador a providencia que impugnamos, a qual, como já dissemos, quizeramos vêr proscripta do proprio regimen dos serviços publicos, até no interesse de mais facil, claro e seguro conhecimento do que nos custam esses serviços, da sua renda, das proporções desta, ou do seu *deficit*.

Todos os annos, por occasião da elaboração dos orçamentos, levantam-se vozes no Congresso contra as isenções de direito. Mas, tudo se reduz a vozes. Não se procura siquer restringir a isenção a casos especialissimos; ao contrario, facilitam-se cada vez mais as concessões dessa natureza, de maneira que dia a dia se torna mais difficil acabar com o abuso, contra o qual ha reclamações justas do commercio honesto, de varias praças da Republica, prejudicado com a concorrencia em generos e artigos que elle vende sobrecarregados de direitos, ao passo que commerciantes ha que os vendem sem onus, por os haver adquirido de empresas protegidas com a isenção, directamente de suas administrações, ou indirectamente, por intermedio de empregados deshonestos.

Fique ahi mais esse protesto contra as isenções de direitos. Continuaremos a clamar contra essa pratica tão nociva ao fisco quanto aos particulares. Quem sabe si um dia não nos ouvirão? Agua molle em pedra dura...

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo encantador, o de hontem. O astro dos astros appareceu logo pela manhã, espalhando desde cedo por toda Sebastianopolis, a irradiação festiva de seus raios luminosos. Como nos dias anteriores, sómente de raro em raro manchava uma nuvem ligeira a côr purissima do céo, sempre de um azul brilhante e emocional. A' tardinha, o movimento no centro da cidade augmentou consideravelmente, de modo a dar á nossa grande arteria a exacta impressão de um verdadeiro domingo de Carnaval. Carros e automoveis deslizavam pelo asphalto, uns após outros, emquanto pelo passeio flanavam os transeuntes.

A temperatura, embora não fosse deliciosa, foi todavia bastante supportavel, soprando sempre agradavel viração.

O observatorio registrou a maxima de 30°1 e a minima de 23°9.

HONTEM

INTERIOR — O aviador italiano Ruggerone realizou, no Jockey-Club, com exito e perante notavel concorrencia, tres bellissimos vôos em aeroplano.

* Realizou-se no largo de S. Francisco, um meeting dos empregados no Commercio.

* Foi autorizado o prefeito de Bello Horizonte a realizar operações até cem mil contos, que serão applicados em melhoramentos dessa cidade.

* O presidente do Estado de Minas, dr. Bueno Brandão, assignou o decreto abrindo o credito de 200 contos para continuar os melhoramentos da estação de aguas de Lambary.

* Realizou-se em Minas a eleição para a cadeira de senador, vaga pela saida do actual ministro da Fazenda. Pelos resultados conhecidos, estava eleito o deputado Bueno de Paiva.

EXTERIOR — O juiz correccional de Buenos Aires censurou o chefe de policia dessa capital, por um acto seu, com relação a um preso que foi entregue ás autoridades judiciarias da provincia.

* Chegaram a Buenos Aires os tres anarchistas Zambani, Gilman e Araconi, ex-redactor de *La Protesta*, presos pela policia uruguaya, quando em transito para Barcelona.

* O ministro do Perú na capital da Argentina desmentiu os boatos que correram sobre o rompimento das relações diplomaticas do seu paiz, com a Republica do Equador.

* Partiu de Buenos Aires para Montevidéo o general Manuel Pando, ex-presidente da Bolivia.

* A cidade de Porto recebeu festivamente os ministros da justiça e dos estrangeiros, da nação portugueza.

* Realizou-se em Sevilha um grande comicio organizado pelos republicanos e socialistas. Deram-se graves e grandes tumultos, falando varios deputados republicanos.

* Foi nomeado e deputado Iraeze Chapuis, senador pelo departamento de La Meurthe-et-Moselle.

* O actual ministro da Allemanha em Siam foi designado embaixador em Pekin.

* O Observer, de Londres, iniciou a publicação de uma serie de 12 artigos do estadista Clemenceau sobre a sua recente viagem á America do Sul.

* Falleceu em Paris, o conde Pillet-Will, governador do banco de França.

* O rei Jorge V. approvou a nomeação do duque de Connaught para o cargo de governador geral e commandante em chefe do Canadá.

* Foi desmentida a noticia de que o Papa prohibira os catholicos de tomarem parte na conferencia interparlamentar da paz, que se vae reunir em Roma.

* Falleceu em Buenos Aires a dr. Maleo Avellaneda, ex-ministro do Interior do governo Figueroa Alcorta.

* O ex-presidente da Republica do Paraguay, foi nomeado o cargo de juiz da Alta Côrte de Justiça, que [illegible]

* Continuava mais grave a situação entre o [illegible]

Perú e o Equador, devido aos incidentes da fronteira.

* A Municipalidade de Lima, negociou em Londres, o lançamento de um emprestimo de sete milhões de pesos, papel.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Frisia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Orange Prince*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itauna*, para Bahia e Recife; *Oppreng*, para Barbados e Nova York; *Cap Roca*, para a Europa, via Lisboa; *Itaúba*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul; *Magellan*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, e *Tropeiro*, para Bahia, Maceió e Recife.

* Está de serviço na repartição central de policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Pedro D. Giudice, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Joaquim José de Souza Pinto, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso;

Thereza Adriga Micales da Costa Reis, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

major João Baptista da Silva Lisboa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo;

dr. Theodulo Soares de Meirelles, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

commendador Carlos de Araujo e Silva, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes;

Marietta dos Santos Lima, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

Guilherme Guimarães Costa, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José;

major Bento José Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Carolina Cardoso, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

José Martins Barbosa, ás 10 horas, na egreja de N. S. dos Passos;

Henrique da Silva Fernandes, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

José da Silva Brandão, ás 10 horas, na egreja do Rosario;

Francisco M. de Oliveira Borges, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Secção Livre

Publicamos:

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas;

A. B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama, ás 7 horas;

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, ás 8 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Carlos Gomes — *Hotel Sans Dessous*.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Cinema-Theatro S. José — Grandioso espectaculo por sessões.
Cinema Chantecler — *A Serrana*.
Cinema Excelsior — Magnifico novo programma.
Cinema Soberano — "606".
Cinema Odeon — Escolhido programma.
Cinema Ideal — Novo programma.
Cinema Paris — Variadas sessões cinematographicas.
Cinema Parisiense — *Films* despopilantes.
Kinema Kosmos — Artistico e variado programma.
High-Life — Espectaculo variado.
Cinema Rio Branco — *Republica Portugueza*.

O *Diario Official* trouxe, hontem, em logar de honra, esta nota:

"Podemos assegurar a improcedencia das accusações que se têm feito, pela imprensa, á pessoa do exm. sr. dr. Francisco Sá, quando ministro da Viação.

O governo da Republica está certo de que os actos de s. ex. na administração publica foram inspirados no interesse que tinha de bem servir á Patria."

Esta nota, ao que nos informam, foi combinada, na vespera do embarque do general Pinheiro Machado, no jantar em casa deste, a que esteve presente o marechal Hermes. O sr. Pinheiro convenceu ao marechal de sua necessidade, para salvar a honra do proprio governo brasileiro, compromettido com as gravissimas accusações que pesavam sobre o sr. Sá. O estrangeiro — dizia o sr. Pinheiro — não deve nos julgar visceralmente corrompidos, e tal desconceito para o Brasil é infallivel si passarem em julgado as accusações que pesam sobre um ex-ministro". O marechal ficou impressionado, e approvou logo o alvitre da nota do *Diario Official*, suggerido pelo sr. Rivadavia. De consultar o sr. Seabra não se lembrou o marechal, e, no emtanto, a nota não devia ter ido para o *Diario Official* sem a annuencia do ministro da Viação.

As accusações ao sr. Sá partiram do sr. Seabra. Foi o sr. Seabra que descobriu e divulgou a bandalheira do calçamento do porto. Foi o sr. Seabra que levantou o véo que encobria a negociata da viação bahiana, e quem mais concorreu para que o publico tomasse como verdadeiras as accusações do seu antecessor. Si elle não fizesse publicar logo que o governo ia rever o contracto dessa viação, não só porque fora irregular a sua celebração mas para evitar-se lesão enorme de que estava ameaçado o Thesouro. Do gabinete do sr. Seabra foi que partiram as noticias da revisão das concessões á Leopoldina e bem assim do exame de outros actos do sr. Sá, suspeitos de irregulares e até de criminosos. A nota do *Diario Official* é diametralmente opposta a todos esses actos do sr. Seabra. Ou o governo mentia quando publicava que todos os contractos do sr. Sá estavam cheios de irregularidades e mais outras coisas, ou mente agora, pelo *Diario Official*, com aquella affirmação dos nobres intuitos com que o sr. Francisco Sá praticou todos os actos reprovados pelo sr. Seabra. Deste dilemma não sáe o governo do marechal. E o sr. Seabra deve estar de pulga na orelha, acreditando que já começou a baixar a sua estrella no Cattete.

Sabemos que o sr. Sá não embarcou em Genova com destino a esta capital, como noticiaram quasi todos os jornaes. O sr. Sá continúa socegadinho na Italia, confiando na acção de seus amigos e na força do sentimento partidario, e, mais ainda, nas seguranças que recebeu do sr. Pinheiro Machado de não ser por elle abandonado.

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação a remessa ao Thesouro, com a maxima urgencia, das relações de consumo de agua por hydrometros, referentes ao 2° semestre de 1910, afim de ser evitada a irregularidade no serviço de arrecadação, que aliás nunca póde ser effectuada na época competente, devido ao consideravel atraso com que tem sido cumprida aquella formalidade.

O representante do *Diario Official* junto ao ministerio da Viação publicou hontem, na folha do governo, mais uma noticia inverídica, que nos apressamos a desmentir, a bem da verdade.

Referindo-se á representação que dirigiram os moradores de Petropolis ao sr. Seabra, diz o orgão officioso o seguinte:

"Tendo os moradores de Petropolis reclamado contra o serviço de trem, o sr. ministro da Viação mandou que o respectivo fiscal tomasse as necessarias providencias."

E', como se vê, uma noticia absolutamente sem nexo, que nada significa em summa. Não tem mesmo o menor sentido, de modo que o leitor do *Diario*, por ella, nada conclue.

Não foi isso, pois, o que fizeram os moradores de Petropolis, como não foram essas tão pouco as providencias tomadas pelo ministro da Viação.

Demos hontem essa noticia absolutamente completa e verdadeira, razão porque não a repetimos hoje, corrigindo assim o original *furo*, que nos deu o collega official.

Desse modo, dá o sr. Jouvin, com os bofes n'agua. A sua innovação, como director da Imprensa Nacional, está produzindo pessimos effeitos. Os moços que nomeou para representarem o jornal do governo junto ás secretarias de Estado não entendem do serviço. Estão assim desacreditando as columnas do *Diario*, com a publicação de noticias falsas e mal redigidas, o que nos obrigará, de ora em deante, a rectifical-as diariamente.

Muito melhor seria, porém, que o sr. Jouvin desistisse dessa empreitada. Economizava os dinheiros do Thesouro e evitava que a folha do governo mentisse aos seus leitores.

Escrevem-nos:

"Sabemos que o director da E. F. C. B., embora possa isso ser involuntariamente, vae proteger meia duzia de felizes fornecedores, com a idéa que teve de alterar o systema desde muitos annos usado na Estrada para as concorrencias de materiaes diversos.

Pela praxe anteriormente adoptada, a Estrada chamava concorrencia para fornecimento de artigos, de accordo com as listas que distribuia, as quaes correspondiam aos differentes ramos de commercio.

O material entrava na repartição á proporção que o fornecedor recebia os pedidos, e, no caso de não ser a entrada effectuada no prazo marcado, o fornecedor sujeitava-se á penalidade de multa e ainda de ser o material adquirido no mercado, por conta do contratante, que entrava com a differença que houvesse no preço.

Agora o que se pretende fazer é diverso. O director mandou que se organizassem listas especificando as quantidades que poderiam ser consumidas durante o anno em cada uma das divisões e para estas quantidades (que serão entregues em março a maio proximo futuro) é que se realizará a dita concorrencia, conforme o edital publicado. A concorrencia realiza-se em 30 do corrente mez, sendo provavel que o contracto demore ainda alguns dias antes de ser assignado, o que dará um prazo de 4 mezes para que cada fornecedor effectue a entrega dos artigos contratados.

Como estas quantidades são avultadas e nenhuma casa terá feito prévia encommenda (salvo si estando avisada de antemão se prevenisse) o commercio fornecedor terá de fazer milagres para cumprir o contratado, ou esperar *alguma especial benevolencia* que futuramente seria concedida pelos encarregados da fiscalização das entradas e seus prazos.

Póde garantir-se que muitos artigos (mesmo encommendados por telegramma) não demoram menos de seis a oito mezes antes de chegarem a este porto.

Melhor explicando diremos o que fará o fornecedor com um e outro processo de concorrencia.

Pelo primitivo processo. O fornecedor dará preço de todos os artigos de seu ramo, constantes da lista, dos quaes costuma ter algum *stock*, que sabe satisfazer os primeiros pedidos que lhe forem entregues.

A concorrencia será, pois, disputada por *grandes e pequenos capitaes* e em todos os artigos da lista.

Pelo processo do actual edital. O fornecedor sómente dará preço dos artigos em viagem. Será limitado o numero de artigos que póde propor. Só os grandes capitaes, que contam com benevolencias, pódem fazer face á concorrencia.

Será assim que, um systema que, á primeira vista, parece representar o ideal, não dará á repartição nenhum resultado, salvo de não sobrecarregar a verba da Estrada com prejuizo da *renda da Alfandega* e flagrante contradicção da protecção que todos os governos annunciam dispensar ás industrias nacionaes.

A compra em quantidade determinada talvez não corresponda ao consumo, tendo a repartição de chamar innumeras concorrencias parciaes, e tendo de outros artigos quantidade em *stock*, que jámais será consumida."

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O ministro Muniz Barreto, na sessão de ante-hontem do Supremo Tribunal Federal, propôz que fossem alterados os artigos 55 e 56 do regimento interno daquella alta corporação juridica.

S. ex. propôz, quanto ao art. 55, que depois das palavras "qualidade de cada um", se diga: "em seguida pelos juizes vencedores e por ultimo pelos vencidos, uns e outros, na ordem de antiguidade, sendo licito, etc."

Esse artigo refere-se á assignatura dos accórdãos.

No art. 56, propôz que depois da palavra "immediatamente", se diga: "devendo, entretanto, ser ella lançada nos autos com a data do dia em que foi proferido". E accrescente-se: "o juiz que queira declarar os motivos de seu voto, na fórma do artigo antecedente, deverá fazel-o até á sessão seguinte áquella em que os autos lhe forem apresentados.

A redacção da sentença, bem como das justificações de votos, serão até ao momento da publicação submettidos á approvação do Tribunal, si algum ministro o requerer."

Essa proposta ficou sobre a mesa e será discutida na sessão de amanhã.

Doenças de estomago — curam-se com o Digestivo Mojarrieta.

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega do Interior que o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos processos acompanharam o aviso n. 248, de 20 do corrente, depende tambem da remessa da cópia das mensagens de 9 de dezembro de 1909 e 2 de agosto de 1910, bem como das relações a que as mesmas se referem, convindo que nas requisições de pagamentos se mencione em que mensagem estão comprehendidas as dividas reconhecidas.

O LLOYD EM SCENA

Burla ao fisco

O INSPECTOR DA ALFANDEGA

Carvão apprehendido

Como auxilio ás varias empresas, o governo concede, em obediencia ás leis aduaneiras, isenção de impostos para mercadorias, machinismos e materiaes importados para seu uso exclusivo, desde que esses não tenham similares produzidos no paiz.

Gozando, como as demais empresas, de taes favores publicos, o Lloyd Brasileiro importa, como as suas congeneres, milhares e milhares de toneladas de carvão de pedra para o serviço constante de seus vapores e paquetes; mercadoria essa que, convém frizar, não paga um ceitil de direitos.

Ha, porém, na mesma lei que concede taes beneficios, claro dispositivo prohibindo venda, transferencia ou qualquer outra transacção que implique o desvio, do fim para que a importaram, da mercadoria recebida.

Acontecendo, por circumstancia qualquer, a alienação do material, machinismo, mercadorias, etc., despachados livres de direitos, o importador, pelo mesmo dispositivo, tem que communicar, immediatamente, á Alfandega, afim de serem cobrados os emolumentos dispensados pelo fisco.

Dada essa pequena e simples explicação, passemos ao caso.

O Lloyd Brasileiro recebeu pelo vapor inglez *Crown*, procedente de Cardiff, cerca de 7.047.052 kilogrammas de carvão de pedra, que dividiu em dois despachos, livres de direitos, tratando, incontinenti, da retirada de 1.023.526 kilogrammas, que cedeu para abastecimento das carvoeiras do vapor inglez *Lynalder*, que se acha ancorado no nosso porto.

Sabedor da transacção illicita praticada pela poderosa empresa, o sr. Honorio Alonso Baptista Franco, inspector da Alfandega, determinou ao guarda-mór sr. Luiz da Gama Berquó a apprehensão das embarcações conductoras do carvão, diligencia essa effectuada com feliz exito, sendo as barcaças recolhidas á doca de nossa aduana.

Escudado no paragrapho 4° e letras III e IV, do artigo 439, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, que determinam a apprehensão e outras providencias acauteladoras dos interesses do fisco, o inspector officiou ao ministro da Fazenda, de tudo scientificando.

Assim, officialmente, fica mais uma vez provado o quanto de inconveniente existe nas concessões de despachos livres de direitos — porta larga aberta a uma serie infinda e incontavel de attentados contra os cofres publicos.

Escrevem-nos:

"Torna-se imprescindivel que o sr. almirante ministro da Marinha lance suas vistas para as associações de praticagem nos Estados, destacando-se entre ellas, pelo miseravel ponto a que chegou, a do Rio Grande do Norte.

Aquella Associação de Praticagem está desmoralizando o porto daquelle Estado, fazendo diminuir, dia a dia, a frequencia dos navios naquella barra.

Dispõe a praticagem da barra do Rio Grande do Norte de um pratico-mór e dois praticos unicamente.

Esses tres praticos ficam reduzidos a um só, porque as companhias de navegação, por seus agentes, não confiam os seus navios sinão a um pratico, por não quererem vel-os sobre as pedras, como tem acontecido.

Todas as vezes que se acham fóra da barra alguns navios, uns esperam pelos outros pela falta de praticos.

A associação tem como director um pratico quasi analphabeto, desidioso por demais no cumprimento de seus deveres, vivendo de intrigas pessoaes e que costuma exceder-se. Nunca foi pratico sinão em nome, porque passou de remador do escalér da mesa de rendas para o logar de pratico.

Ninguem lhe confia um navio para pilotear.

Quando tem que entrar algum navio de guerra, serviço de sua obrigação, o praticomór dá parte de doente, ou então apresenta-se a bordo acompanhado de outro pratico, como póde attestar o commandante de um dos ultimos *destroyers* aqui chegados.

O dr. Buarque de Macedo, do Lloyd Brasileiro, tem recebido innumeras reclamações do seu agente naquelle Estado sobre a luta que existe naquella praticagem.

Urge que o sr. ministro da Marinha dê um golpe decisivo naquella associação, onde só existe um pratico, afim de que o porto de Natal não fique desmoralizado."

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Bahia, o credito de...... 22:983$828, para pagamento da divida, proveniente do fornecimento feito, em 1907, para as obras da Maternidade, a cargo da Faculdade de Medicina daquelle Estado, e de que é credor Carlos Teixeira Ribeiro.

Foram mandados admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio S. Salvador, na Bahia, Mauricio Clementino Telles; na Faculdade de Direito desta capital, João Carlos Machado, e no Collegio Paula Freitas, Jayme Araujo dos Santos.

A reclamação dos caixeiros

Os empregados no commercio, reunidos em associação de classe e estimulados pelo acolhimento que essa iniciativa tem merecido, deliberaram ventilar a questão do seu repouso hebdomadario e do limite das horas de serviço. E' uma causa sympathica. As condições de trabalho do caixeiro são na realidade muito penosas. Elles estão jungidos ao mais absurdo de todos os regimens e só a um mal comprehendido espirito de desassociação, em que até agora viveram, se deve attribuir o facto de continuarem sujeitos ás mesmas contingencias, reclamando debalde direitos que hoje não se negam aos que trabalham, desde o mais humilde servente de officina.

Não se trata de uma questão complexa e difficultosa. Ella é simples por natureza e está na alçada e boa vontade dos proprios patrões resolvel-a com calma e justiça, abrindo mão de algumas horas de trabalho que tornam exhaustiva a vida do empregado e lhe não permittem ao menos o lazer para um pouco de estudo á noite, após os encargos do balcão, durante o dia.

Os empregados no commercio, na reclamação que ora fazem, não precisam os termos em que põem o problema do repouso hebdomadario e limitação das horas de serviço. Elles falam de um modo vago no fechamento das portas ás 7 horas. Erram duplamente: primeiro, porque não resolvem desta fórma a questão, antes a prolongam com palliativos e concessões insignificantes; segundo, porque advogam o absurdo de sujeitar o commercio a uma norma de vida provinciana, inadmissivel na capital movimentada que o Rio se presa de ser. Parece-nos, neste particular, bem diverso o criterio a seguir. Tudo se harmoniza com um accordo entre patrões e empregados. Resta apenas que esse accôrdo seja feito de maneira a conciliar perfeitamente ambos os interesses em jogo. Isso, de resto, é um detalhe que só póde interessar aos proprios caixeiros que agitam agora a questão. Depende da habilidade delles a sorte de um movimento de solidariedade tão opportuno, a que ninguem póde deixar de prestar o mais franco apoio.

Ha quem pense que a victoria da causa depende um pouco da sympathia com que a olharem os poderes publicos municipaes. Estamos neste momento ainda com a situação politica do Districto anormalizada pelas violencias do sr. Nilo Peçanha, violencias que o sr. marechal Hermes parece endossar com a sua cumplicidade. Nesta emergencia, seria difficil saber a quem os caixeiros poderiam enviar as suas queixas. Convém, entretanto, lembrar que no Conselho Municipal já ha tempos appareceu um judicioso projecto de lei do intendente Tertuliano Coelho regulando a materia. Elle está habilmente urdido, porque satisfaz os empregados no commercio, sem prejudicar ou ao menos de leve ferir as conveniencias dos patrões.

Si se tivesse hoje de voltar ao assumpto, esse projecto não poderia ser esquecido.

Dependendo ou não da iniciativa dos poderes municipaes, a reclamação dos caixeiros é justa. Não podemos deixar de applaudir, expressando a nossa confiança no grupo de rapazes que tomou a si a tarefa de cogitar do assumpto. Que elles saibam conservar-se na altitude calma e digna em que se mantêm e não faltará quem lhes perfilhe a [illegible] causa.

Ainda o contrabando do xarque do "Guarany"

Pelo que, como em sua defesa, publicou no *Jornal do Commercio* de hontem a firma Procopio de Oliveira & C., verifica-se que o seu ganho de causa, no recurso de aggravo por ella interposto para o Supremo Tribunal, do despacho do digno juiz federal da 2ª vara, que a considerára privada da posse do xarque apprehendido, proveiu de haver sido deslocada a questão, tanto nos termos da consulta feita a diversos advogados, todos, aliás, de grande nota, como nos termos da minuta do alludido aggravo.

Já em nossa edição de 23 do corrente expuzemos a questão em seus verdadeiros termos, e, comparado o que dissemos com o que se vê na publicação feita pela firma Procopio de Oliveira & C., resulta, para a hypothese, a insubsistencia dos pareceres daquelles illustres advogados, e, consequentemente, a improcedencia do aggravo.

Com effeito, lê-se na consulta o seguinte:

"A, negociante nesta praça, comprou a B uma partida de xarque, livre e desembaraçada, e já despachada pela Alfandega, como de *xarque nacional*. Depois de A estar de posse da mercadoria comprada, livre e desembaraçada, e já despachada pela Alfandega, esta suspeita da existencia de um *contrabando*, isto é, de se tratar de *xarque estrangeiro*, sujeito a impostos aduaneiros ou de importação para o consumo, e despachado, entretanto, como *xarque nacional*.

Pergunta-se:

1°

Tendo A comprado a B a mercadoria (*) *livre e desembaraçada, e já despachada pela Alfandega*, podem as autoridades fiscaes apprehender o xarque em mãos de A, nos termos dos artigos 630 e seguintes da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas?"

Admittamos que, de facto, A houvesse comprado, como diz, e se lê em seu recurso, a mercadoria a B em data de 6 de dezembro.

Tendo sido, nos dois despachos de importação, a mercadoria desembaraçada em data de 16 do dito mez de dezembro, como dizer A que comprou a B uma partida de xarque, "*livre e desembaraçada, e já despachada pela Alfandega*"?

Si quando B (B é Santerre Guimarães, o *importador* e supposto vendedor do xarque), declarou ao encarregado do trapiche *Centro*, no dia em que para este era iniciada a descarga do genero sujeito á conferencia, pertencer o carregamento a A (A é a firma Procopio), declaração essa ali recebida entre 9 e 10 horas da manhã do referido dia 6, segundo o testemunho do administrador geral dos trapiches, e o do fiel daquelle, não havia ainda a Alfandega, cujo expediente começa depois das 10 horas, autorizado B a submetter o xarque a despacho, — como dizer A que "*comprou a B a mercadoria, livre e desembaraçada, e já despachada pela Alfandega!*"

Si, pois, A comprou a B a mercadoria no dia 6 de dezembro, como confessa, e antes das 10 horas da manhã, quando ao trapiche chegou a ordem de B, dizendo *já ser A o dono da dita mercadoria*, força é concluir que A se considerou dono do xarque antes que a Alfandega tivesse autorizado B a apresentar os despachos e muito antes que estes tivessem sido ultimados e o xarque desembaraçado.

Entretanto, os dois despachos do xarque, iniciados na Alfandega no dia 6 e concluidos no dia 16, foram processados em nome de B (B é Santerre Guimarães), quando, si A já houvesse comprado a B o xarque, em nome de A é que os ditos despachos deveriam ter sido processados.

E' para notar que o documento exhibido por A, como prova de lhe haver B vendido o xarque no dia 6, mostra um *excesso de cautela*, quando, declarando o genero de producção nacional, diz que a compra feita por A era *livre de qualquer onus perante a Alfandega*...

Mas esse *cauteloso* documento, para servir contra a Alfandega, só tem valor do dia em que nelle se lançou um acto publico, já que não foi legalmente registrado, e esse dia, em que houve reconhecimento de firma por tabellião, foi o dia 3 de janeiro.

Por conseguinte, quando se realizou a apprehensão, o que foi em 30 de dezembro, a firma Procopio ainda não estava — legalmente — de posse da mercadoria. Esta, no dizer de B, no dizer de Santerre Guimarães, o importador que, por meio de documentos falsos, evitára o pagamento total dos direitos, era de A, era da firma Procopio; mas, de direito, legalmente, não pertencia a essa firma e sim a B, ao mesmo Santerre Guimarães.

Do exposto resulta: ou a firma Procopio comprou o xarque a Santerre Guimarães, antes que os despachos por este promovidos tivessem sido autorizados pela Alfandega, e, neste caso, comprou uma mercadoria sujeita a direitos, mas que Santerre conseguiu, *depois*, quando já não era o dono, dar, por meio de documentos falsos, como de producção nacional, como livre de direitos, tendo antes, no documento de venda, declarado que o comprador *não responderia por nenhum onus perante a Alfandega*; ou o comprou na data em que appareceu, com o reconhecimento do tabellião, aquelle documento, firmado por Santerre, isto é em 3 de janeiro, e, neste caso, feita a apprehensão no dia 30 de dezembro, não podia a mesma firma Procopio dar-se como dona da mercadoria e, menos, requerer mandado de manutenção.

Não examinaremos os outros cinco quesitos da consulta, porque, com a analyse do 1°, os consideramos prejudicados. Entretanto, voltaremos ainda a este caso de escandaloso contrabando, aggravado, entre outras, pelas circumstancias da premeditação e do ajuste.

(*) O grypho é nosso.

A inauguração do pequeno *bar* gratuito levado a effeito pelo esforçado proprietario do Cinema Parisiense, levou hontem áquelle elegante estabelecimento tamanha affluencia, que muitas exmas. familias não poderam assistir ao magestoso programma ali exhibido. Sempre gentil, o sr. Jacomo Rosario Staffa o fará repetir hoje e pela ultima vez. Nós que assistimos, pedimos aos apreciadores que não percam a fita *D'Ido abandonada*, que por si só vale um espectaculo de gala.

O ministro da Fazenda mandou pagar 201:202$956 á Brazil Great Southern Railway Company, constructora da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, da medição provisoria dos trabalhos executados em outubro ultimo. O pagamento será em apolices de juros de 5 % ao anno.

DORMENTES MINISTERIAES

Escrevem-nos de Curvello (Minas):

"Sendo este jornal o que melhores serviços tem prestado ao Brasil, com o modo independente com que trata todas as questões, principalmente das negociatas feitas por politicos, levo ao conhecimento desse jornal o seguinte:

Foi organizada em Minas uma companhia denominada "Rio das Velhas" para a exploração de madeiras, principalmente dormentes, que a seis annos tem explorado esse negocio á margem do rio das Velhas, nas proximidades de Curralinho, e, como os unicos accionistas são os srs. Francisco Salles, Juscelino Barbosa, Raymundo de Paula Dias e coronel Machado Barbosa, acontece que ultimamente não ninguem tem conseguido fornecer dormentes á Central, porque o sr. dr. Francisco Salles, que é, como já disse, accionista e é quem tem entrado com os capitaes para todo o movimento do negocio, tem conseguido com a maxima facilidade obter os fornecimentos sem concorrencia.

O anno passado conseguiu essa companhia um fornecimento regular de dormentes e vigas para a Central, e como não tivesse conseguido completar o fornecimento, obteve da Central, por intermedio sempre do dr. Francisco Salles, a prorogação para este anno.

Como actualmente ha uma ordem do ministro da Viação regulando os contratos a serem lavrados, tem o actual director da Central protelado todas as concorrencias publicas, dando tempo talvez a que o ministro modifique essa ordem, afim de poder continuar a ser agradavel ao dr. Francisco Salles.

Peço, pois, a essa redacção mandar syndicar de tudo que acabo de expôr e dar o grito benefico que sempre tem posto em debandada essas ratazanas.

Podem mandar saber na secretaria da Central, onde espero que terão todas as informações dos negocios advogados pelo dr. Salles, figurando sempre o nome de Paula Dias, que é o testa de ferro."

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, designando o 2° escripturario, João Rosa de Mello, para servir na respectiva Caixa Economica.

Foram concedidas licenças: de 45 dias, ao alferes pharmaceutico da Força Policial, Sylvio Varella Barradas; de 30 dias, ao capitão do Corpo de Bombeiros, José Rodrigues Monteiro; de 60 dias, ao soldado da Força Policial, Manoel Anastacio da Silva; de 40 dias, ao soldado da mesma, Tarquinio Soares; de 30 dias, aos soldados Cassiano Delgao e Antonio Pedro do Nascimento.

A Directoria de Obras Municipaes vae canalizar a valla da rua Barão do Bom Retiro.

Attendendo a uma requisição do 2° procurador da Republica do Districto Federal, o ministro do Interior remetteu áquella autoridade cópias de diversos documentos para defesa da União, na acção movida pelo lente da Faculdade de Medicina, dr. Miguel Pereira.

O director da Instrucção Municipal resolveu instalar um curso nocturno na 4ª escola masculina do 13° districto, Rio da Prata do Cabuçú, que será inaugurado no dia 1° de março proximo.

Foi concedida ao conservador da Faculdade de Medicina desta capital, Antonio José Pereira e Carvalho, dispensa de comparecer áquelle estabelecimento, por mais seis mezes, sem prejuizo de seus vencimentos, uma vez que dê á sua custa um substituto.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos innumeros pedidos dos nossos estimados assignantes, resolvemos conceder ás reformas de assignaturas com ABATIMENTO DE 5$000 até 31 do corrente, custando portanto

Uma assignatura annual .... 25$000
Uma assignatura semestral .... 16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix. (Franco porte).

Pingos e Respingos

O Luiz de Castro deu agora para fazer guerra ao Carnaval e aos clubs carnavalescos; o Luiz, ex-empresario do carnavalesco e fallecido Syndicato Lyrico, está doido por ver a sua exotica figura nos prestitos dos "Democraticos", "Fenianos" ou "Tenentes"; uma *reclamesinha*... Pois socegue que não a terá; os rapazes têm assumptos muito mais interessantes para as suas criticas que a grotesca figurinha de "caixa de ponto", do Wagneriano Luiz.

* * *

A Universidade do Cairo mandou pedir ao ministro do Interior, que lhe enviasse o programma dos nossos institutos de ensino; e vae ser attendida.

Agora é que o Egypto vae ver que nós, apezar de não termos esphinges e pyramides, temos em materia de ensino programmas esphingeticos e pyramidaes.

* * *

Ainda não se deslindaram as complicações da viação bahiana; muita gente tem andado, por isto, fóra dos trilhos; segundo querem "um engenheiro" e outros Jansen Muller dos negocios ferroviarios, o unico meio de fazer a viação andar *sur des roulettes* é levantar o nivel moral das estradas e diminuir a bitola das concessões.

* * *

Os diarios petropolitanos protestam contra o pessimo serviço da Leopoldina.

E' justo que elles subam a serra e que os seus animos se aqueçam, apezar da suave temperatura de Petropolis, mas parece que agora os seus protestos serão ouvidos: o tempo das enchentes do Nilo acabou; e com o seu abaixamento, chega para a Leopoldina o periodo das vaccas magras.

* * *

O sr. Landor pretende explorar o interior do Brasil.

Faz elle muito bem; mesmo porque aqui pelo litoral já está tudo muito explorado. Só o Lage...

* * *

O secretario da redacção:

— Então que é isto, sr. Cyrano? Tão poucos *pingos*!

— Ah, meu amigo, não é culpa minha; é do sr. João Felippe...

* * *

O governo de S. Paulo resolveu extinguir a escola de Pomologia.

Com certeza a tal escola não deu os fructos esperados.

* * *

— José, feche estas janellas.

— Mas, senador, o thermometro está marcando 31 gráos.

— Não faz mal; feche as janellas e ponha o thermometro na geladeira.

Este Rapadura tem cada uma!

Cyrano & C.

"O TRIBUNAL ARBITRAL BRASILEIRO-BOLIVIANO"

Pelo Sr. Helio Lobo

Faz agora um anno que, nestas mesmas columnas, o *Correio da Manhã* teve o ensejo de se occupar do livro *Extradicção* elaborado pelo sr. Arthur Briggs, muito distincto director da secção dos negocios politicos e diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores. Hoje, é-nos dada a opportunidade de fazer uma noticia sobre o volume que, a proposito do *Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano*, acaba de publicar o sr. Helio Lobo, official daquella mesma repartição.

Qualquer um destes dois trabalhos constitue por si uma prova valiosa do interesse com que os funccionarios daquella secretaria de Estado, mesmo fóra das attribuições que lhes são conferidas pelo seu regulamento, tomam pelos serviços que lhes estão affectos. E é razoavel que não percamos o feliz ensejo que se nos offerece, ao redigirmos esta noticia, para cumprimentarmos o ministro e o director daquella casa, que, no seu trabalho de todos os dias, podem contar com o zelo intelligente de tão operosos auxiliares.

Ao tratarmos do sr. Helio Lobo, não falamos, aliás, de nenhum desconhecido. Tendo já para recommendal-o o nome de uma das mais distinctas familias de Minas, não é a primeira vez que o sr. Helio Lobo se apresenta em publico com um trabalho escripto. Orador da turma que lhe foi companheira durante os cinco annos que duraram os seus estudos das sciencias juridicas, o sr. Helio Lobo, pouco depois de formado, deu á publicidade um trabalho sobre a justiça militar. Depois, foi encarregado pelo governo de Minas de uma compilação das leis do Estado. Concluida essa penosa tarefa, entrou, na qualidade de auxiliar do arbitro brasileiro, para o Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano. Dahi passou para o Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, publicando nesse intervallo varios estudos historicos sobre diplomacia americana. No ultimo Congresso Pan-Americano, coube-lhe um logar de secretario na delegação brasileira. Terminado este, deu entrada, como official, na Secretaria das Relações Exteriores. Ha dias, ainda, o *Jornal do Commercio* publicou um seu trabalho sobre *Uma tentativa de Codificação do Direito Internacional Americano*. E, hoje, a Imprensa Nacional dá á luz o seu volume sobre o *Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano*.

A obra de que agora nos occupamos não é de cunho literario. Escriptor já hoje apreciavel pelo que de elegancia vernacula costuma dispender no que commummente produz, o sr. Helio Lobo não lhe quiz emprestar feitio literario sinão na medida em que se tornaria impossivel o exigir-se de um escriptor de raça que abdicasse de uma qualidade identificada com o seu temperamento. Livro destinado á leitura de um numero limitado de interessados nas questões debatidas naquelle tribunal e de um grupo raro de curiosos de documentação historica e scientifica, diz o sr. Helio Lobo que o seu fim "é expôr, de modo resumido, a origem e orientação do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, instituido pelo artigo segundo do Tratado de Petropolis". Só compete, portanto, aos seus commentadores dizer da intelligencia e da pachorra pelo autor empregadas para extrair de uma centena de reclamações, de um correspondente numero de sentenças, de uma collecção de actas e de um amontoado de tratados e protocollos, a documentação daquellas suas cento e quarenta e seis paginas. E dessa intelligencia e dessa pachorra nada adeantaremos aos que, abrindo as paginas do sr. Helio Lobo, ali percorrerem a exposição simples, entremeada toda ella de extensas citações em hespanhol e portuguez, de como se creou o Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano e de como trabalharam e procederam os seus membros.

O Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano tem desaffectos. Esses desaffectos estão todos no numero dos seus reclamantes de outr'ora. Uns porque, das reclamações a elle apresentadas, obtiveram apenas uma parte do que pediam. Outros porque não obtiveram uma parte minima, siquer, das suas reclamações.

Encerrado ha um anno, urgia que o defendessem. O sr. Helio Lobo, sem abdicar, comtudo, do seu sereno papel de simples expositor, sem assumir ares de paladino, por mais ligeiros que elles fossem, prestou-lhe, nesse particular, um real serviço. Collocado por traz de documentos que são a riqueza de um volumoso archivo, trouxe a publico os elementos com que a opinião ha de julgar a obra daquelle Tribunal.

Por sua natureza, seria espinhosa a tarefa daquelle Tribunal para quantos houvessem de leval-a a effeito. Assim se exprimiu o arbitro brasileiro dr. Ubaldino do Amaral, no momento de se encerrarem os seus trabalhos: "Si alguma falha se notar no trabalho do Tribunal, deve ser-lhe levada em conta a extrema difficuldade de apurar as verdades sobre factos passados em região remota e conflagrada, em que os nucleos de população, disseminados em vastos sertões, pouco se communicam entre si, e só de longe em longe, com as cidades do Brasil e da Bolivia". Mas, a distancia justamente, daquellas paragens, foi o principal incentivo para se pedir, muitas vezes, aos governos reclamados o que á mais fantasiosa imaginação escandalizaria. No emtanto, reunido pela segunda vez a 3 de novembro de 1908, o Tribunal dentro do prazo estatuido para a conclusão da sua obra, tinha-a levado a cabo, depois de julgadas cem reclamações, algumas das quaes recheiadas de documentos de toda a ordem. E, no correr dos processos sobre que fôra o Tribunal convidado a proferir sentenças, os proprios advogados ali collocados pelo Brasil e pela Bolivia, como seus defensores, nunca se lembraram da sua posição de agentes dos governos reclamados, para se expandirem em manifestações de zelo excessivo. A sua funcção, delles advogados, diz o sr. Helio Lobo, foi "de grande relevancia... para o esclarecimento da verdade e acerto das decisões... E embora representando o interesse publico, não raro concordaram com o pedido solicitado desde que o reconheciam como liquido."

Tinha, assim, a 3 de novembro de 1909, aquella *Embaixada Chineza*, que foi o epitheto malevolo com que brindaram ao Tribunal as pessoas que, não medindo o alcance da sua tarefa, se compraziam em exaggerar a sua demora, acabada uma obra que outros tribunaes e commissões de egual natureza costumavam abandonar muito longe do seu termo. No final do seu livro, diz o sr. Helio Lobo: "No seu longo rosario de victorias arbitraes, o Brasil contava mais uma, de summa relevancia". E, ao encerrar-lhe os trabalhos, monsenhor Bavona, nuncio apostolico e presidente do Tribunal, ante o espectaculo sereno do arbitramento triumphante e a visão não menos suave dos fracos a se elevarem pela força moral do direito, encerrou no seu discurso as palavras do psalmista: *justitia et pax osculatae sunt*.

Não contrariaremos as illusões do sr. Helio Lobo, com o affirmar que o seu volume se destina a um numero circumscripto de leitores. Hão de percorrel-o, como dissemos acima, um grupo limitado de interessados e os raros espiritos curiosos de documentação historica e scientifica. Todavia, não foi em vão o seu trabalho. O assumpto merecia a honra de lhe ter fixado a attenção num livro. E, com elle em punho, rende o sr. Helio Lobo a sua homenagem ao principio do arbitramento, por que nos vimos batendo, nós os brasileiros, desde o dia em que a geração que ora nos vae dirigindo os destinos o consagrou na Constituição da Republica.

X...

REGISTRO LITERARIO

"Revista Americana", anno 2º n. 5.

E' este o fasciculo 1º do tomo V, com o qual inaugura o seu 2º anno de existencia a *Revista Americana*, utilissima e preciosa publicação em bôa hora realizada por iniciativa do nosso patricio Araujo Jorge, tão estimado diplomata como distincto publicista.

Já uma vez nos occupámos detidamente com a *Revista*, salientando, então, a utilidade e a importancia de uma tão alevantada e patriotica tentativa — qual a de patentear a todo o mundo civilizado a cultura mental do continente americano e os contingentes intellectuaes com que vae elle contribuindo, de modo muitas vezes decisivo, para as modernas conquistas da civilização, em todos os ramos da actividade humana. Mostrámos, ao mesmo tempo, como havia sido intelligentemente comprehendido pelos seus redactores o programma traçado para realizar a obra de approximação e de expansão da litteratura americana, por meio da collaboração dos mais fecundos pensadores e publicistas politicos, historiadores, philosophos e artistas, que tenham por missão harmonizar as idéas e os sentimentos da nossa civilização continental, no sentido de uma arregimentação de energias e de uma convergencia de forças que valham por um contingente apreciavel de capacidade e de collaboração efficaz, no esforço congregado de todos os grandes elaboradores do progresso humano.

Trabalhando pela approximação politica, pelo congraçamento intellectual, pelo engrandecimento das nações americanas, estava desde logo aberto á *Revista* um roteiro glorioso, cujo percurso cada vez se vae tornando mais brilhante, como eloquentemente o affirma o numero inicial do seu segundo anno de existencia. Neste, com muita verdade, se assignala que a idéa da approximação intellectual dos povos americanos conquistou a franca sympathia de todos os publicistas e homens de letras do continente, lembrando-se com justiça que a *Revista* "não tem medido esforços para divulgar as diversas manifestações espirituaes da America e seguir o traçado superior da sua evolução politico-economica, tornando-se deste modo um traço de união entre as figuras representativas da intellectualidade desta parte do mundo."

Procurando alargar a sua esphera de actividade, com a integração de novos elementos, promette a *Revista* o concurso e a collaboração dos grandes escriptores portuguezes nessa obra de confraternização espiritual, annunciando para breve o dos laureados nomes de Abel Botelho, Affonso Costa, Anselmo Braamcamp, Antonio Gonçalves, Antonio José de Almeida, Batalha Reis, Basilio Telles, Bernardino Machado, Brito Camacho, Malheiros Dias, Duarte Leite, Eugenio de Castro, Guerra Junqueiro, Innocencio Camacho, João Grave, João Chagas, João de Barros, João de Menezes, José de Magalhães, José Relvas, José Pereira de Sampaio (Bruno), Julio Brandão, Julio Dantas, Julio de Mattos, Magalhães Lima, Manoel Monteiro, Manoel de Souza Pinto, Manoel Gaio, Marinha de Campos, Padua Correia, Paulo Osorio e Theophilo Braga.

Não é preciso mais para se ter impressão de quanto tem conseguido o illustre director da *Revista*, e da marcha accelerada com que vae esta realizando triumphalmente o seu nobilissimo programma.

Resta-nos apenas registrar o apparecimento do presente volume, em que, a par de outros trabalhos de incontestavel merecimento, avultam em luminoso destaque: um bello conto de Aluizio Azevedo, uma admiravel poesia de Matheus de Albuquerque, e um brilhantissimo estudo de Clemente Ricci, publicista argentino, sobre a analyse que fez Araujo Jorge de um livro extravagante, — *Jesus e a Psychologia Morbida* — do conhecido medico francez Binet Sanglé.

A *Revista Americana* inaugura assim com o maior brilhantismo a segunda phase da sua existencia, tornando-se cada vez mais digna da sympathia e dos applausos do publico.

A esses juntamos sinceramente os nossos, de patriota e de americano, a que não podem deixar de seduzir os nobres e alevantados intuitos que inspiram a idéa de tão util quanto benemerita publicação.

* * *

"O Perdão", peça de Carlos ?. de Souza.

E', na verdade, *uma peça*, o trabalho theatral do sr. Carlos de Souza, que acaba de enriquecer a litteratura dramatica do Brasil com a publicação de uma obra excessivamente tragica e, ao mesmo tempo, desopilante.

A peça é, felizmente, de pequenissimas proporções: apezar de dividida em *um prologo e dois actos*, não requer mais de uma hora para a sua representação, incluidos os intervallos, que poderão ser, talvez, de quinze a vinte minutos.

Trata-se de um casal (André e Aurora de Saboya) que no momento do prologo possuem uma filha ainda pequena (Armanda de Saboya).

Os personagens restantes são apenas quatro: Paulo, amigo intimo de André; Gastão d'Almeida, velho general reformado; Goutran de Negreiros, poeta, amigo do mesmo, e Luiza, velha governanta da casa.

Prologo: duello de André com o seu amigo Paulo, que pretendeu ultrajar a honra de Aurora...

Gastão e Goutran são padrinhos de André.

A acção passa-se em seis rapidas scenas, de um minuto cada uma.

Aqui vão as duas finaes:

SCENA V

André (aos padrinhos) — Estou ás *suas* ordens! Já fiz as minhas despedidas. Podemos partir!

Gastão (consultando o relogio) — Faltam apenas vinte minutos, o tempo preciso para chegarmos ao campo da luta. E' justo e distincto que sejamos os primeiros a chegar!

André (commovido) — Antes de partir quero pedir-lhes um grande obsequio: o de velarem pela felicidade de minha esposa e filha, caso seja eu a victima. Promettem?

Gastão e Goutran — Não promettemos, juramos!

André (indicando a porta do fundo) — Partamos! (Sáem).

SCENA VI

Aurora (entra e, não vendo mais o marido, dirige-se á janella. Ouve-se o fon-fon do automovel) — Não cheguei mais a tempo de beijar-lhe ainda uma vez a mão, a mão que vae defender a minha honra ultrajada!

(Cáe o panno)

Acto 1º: Dez annos depois do prologo. Luiz, filho de Paulo (morto no celebre duello), afeiçoa-se pela filha de André, salvando-lhe a vida em um accidente de carruagem.

Acto II: Luiz, que ignora a causa da morte do pae, dirige-se, de *sobrecasaca e gravata branca*, á residencia de André, para pedir a mão de Armanda.

André recusa-a e Luiz retira-se.

Armanda, saindo de trás de um reposteiro, ajoelha-se aos pés do pae e confessa-lhe o seu amor por Luiz.

André escreve a este, pedindo-lhe uma entrevista, na qual confessa que matára Paulo, em defesa da sua honra ultrajada.

Luiz ajoelha-se aos pés do velho e pede perdão para *as fraquezas de seu pae*. Aurora perdôa.

Luiz levanta-se e exclama:

— "*No amor dessa creança adorada o filho encontrará conforto para esquecer as fraquezas do pae*"!

Nesse momento entra a menina Armanda, que pergunta simplesmente:

— "Chamou-me?"

André (indicando Luiz) — "Sim! Chama-te, vae abraçar teu noivo!"

E' com este lance sensacional que termina a peça...

Como exemplo de estylo, de propriedade de belleza de linguagem, de pureza de forma e de vivacidade do dialogo, basta citar a scena 2ª do 2º acto, passada entre André, a mulher deste e a filha:

"*Abre-se a porta á direita e entra Armanda trajando um vestido de princeza, de côr verde.*

Armanda (para os paes) — Bom dia! Estimo que tenham tido uma boa noite!

André (admirando-a) — Como vens linda! Este vestido fica-te admiravelmente bem!

Aurora — Quando si é formosa e si tem apenas vinte annos, tudo nos fica bem. A perola é sempre a perola, *ainda mesmo caida num monturo!*

Armanda — Obrigada pelos elogios! Não sei como agradecer-lhes tantas finezas!"

Não era para menos: outra teria dito coisas muito peores, deante do desafôro da velha chamando *monturo* ao vestido da pequena...

Osorio Duque-Estrada

Dr. Alvaro de Moraes

Visitamos o novo gabinete dentario que acaba de reabrir o distincto e habil profissional dr. Alvaro de Moraes, gabinete vasto em um salão apropriado, dispondo de grande ventilação, apparelhos modernos, mobiliario chic, emfim tudo com o gosto que preside as installações feitas por um profissional pratico. A innumera clientella que possue já o procura, quer de dia, quer á noite, pois lá ha consultas nocturnas das 7 ás 9; cumpre pois relembrar ao publico o seu novo gabinete, á rua Sete de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

Toneladas de diamantes

A descoberta, feita nos ultimos dez annos, de ricos jazigos de diamante na Africa Austral, demonstrou que o diamante existe á superficie da terra em maior abundancia do que se suppunha outr'ora.

Durante o periodo de 1870-1889 extrairam-se só das minas de Kimberley cerca de 46 milhões de *carats* de diamantes, de um valor de cerca de um billião e meio de francos.

Convém notar que nestas cifras não entram em linha de conta os diamantes exportados clandestinamente.

No periodo successivo a 1889, diz-nos um artigo de um jornal estrangeiro, a producção foi ainda mais abundante.

Um simples calculo arithmetico demonstra ao leitor que se póde de ora em deante falar de *toneladas* de diamantes.

Verificou-se recentemente a existencia de abundantes jazigos de diamantes na Africa occidental allemã, e já se constituiram grupos financeiros para a sua exploração. Esta descoberta prova que o governo inglez commetteu um grande erro em renunciar ao protectorado que exercia sobre aquelle territorio e permittindo que a Allemanha se apoderasse delle. Mas agora já não ha remedio.

Sobresaltados pela noticia desta descoberta, os administradores da De Burs Company, proprietaria das minas de Kimberley, entabolaram negociações com os capitalistas allemães, que se propõem explorar as novas minas, para estabelecerem um accordo com o fim de impedir a baixa dos preços dos diamantes. Si não se concluisse esse accordo, o preço dos diamantes poderia baixar precipitadamente, causando enormes prejuizos ás entidades que estão interessadas no trafico do precioso mineral.

Tambem se descobriram importantes depositos de diamantes em outras partes da Africa, por exemplo, no deserto de Kalahari, que faz parte do Bechnanaland inglez.

Si todos os jazigos descobertos devessem ser explorados, resultaria disso uma superproducção de diamantes, que inevitavelmente produziria uma enorme baixa no seu valor e por conseguinte uma grande perturbação no mercado das pedras preciosas. Não são, por isso, injustificadas as apprehensões dos negociantes de diamantes e dos joalheiros, motivadas pelas recentes descobertas de jazigos diamantiferos na Asia.

A Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva fez acquisição, para augmento de seu patrimonio, de mais duas apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000 cada uma e juros de 5 %.

O fabricante de bebidas, em Nictheroy, Manoel Pinto da Cruz, solicitou a annullação das multas que lhe foram impostas pelo administrador da Mesa de Rendas em Macahé, e o ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito a Recebedoria do Districto Federal.

Vae ser substituido o calçamento da rua General Canabarro, visto não ter dado bom resultado na experiencia feita.

A Companhia de Seguros Integridade entrou para o Thesouro Nacional com 2:000$, para a sua fiscalização durante o semestre corrente, e J. Guimarães & C. com 1:000$, para a fiscalização, neste anno, de um club de sorteios.

O premio "Christiano Ottoni", para os alumnos das escolas municipaes, vae ser distribuido, este anno, ao alumno que melhores notas apresentar no Instituto Profissional Feminino.

As marinhas de guerra

Consta que a Inglaterra construirá durante o corrente anno 36 *dreadnoughts*, ou seja um navio de guerra por cada dez dias. Presentemente a Grã-Bretanha conta em serviço 38 couraçados daquelle typo, construidos em cinco annos.

Para 17 do corrente annuncia-se já o lançamento, em Blackwall, do *Thunderer*, de 22.500 toneladas, e para os dois mezes seguintes os dos *Conqueror* e *Monarch*, de egual tonelagem.

A Allemanha figura em segundo logar. Tinha projectado a construcção de sete couraçados para 1911, tres dos quaes já foram lançados á agua no anno passado.

Os Estados-Unidos construirão egualmente dois vasos de guerra de 26.000 toneladas cada um.

COM A DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Assignante do seu jornal, li hontem, um artigo sob o titulo "*Um remedio que mata*", leitura que me suggeriu a idéa de escrever para a sua folha uma pequena série de artigos referentes ao mesmo assumpto, e que muito interessariam ao publico, com o fim de tornar patente um certo numero de abusos e factos mais ou menos criminosos, ha muito tolerados pelo desleixo da Directoria de Saude que, entretanto, se torna ás vezes ridiculamente exigente na execução de medidas *pseudo-sanitarias*, de nenhum interesse pratico.

Diz um artigo qualquer do Regulamento Sanitario que só poderão vender substancias medicamentosas ao publico as pharmacias, mantidas, sob a responsabilidade de um profissional legalmente habilitado para tal fim, e do qual, por conseguinte, possa o publico colher uma informação certa na applicação e dosagem da substancia que pretende empregar: ainda assim esse direito do pharmaceutico é limitado pela propria Directoria de Saude Publica, visto que não lhe é permittido vender certas drogas reputadas venenosas, ou de applicação perigosa em mãos de inexperientes, sem a responsabilidade medica.

Si assim é, e claramente o diz o referido regulamento, como se comprehende que substancias medicamentosas possam ser vendidas pelos donos de lojas de ferragens, confeitarias, bazares de quanto turco ha espalhados por esta heroica cidade, e até, pelos armazens de seccos e molhados!!

No bairro onde estou ha muitos annos, e em todos os outros, encontra-se á venda, nos armazens, sem excepção de um unico, e facilmente verificará a Directoria de Saude Publica, si se dignar ter esse trabalho, ao lado da carne secca e do feijão, uma grande pilha de latas de creolina, droga cuja composição, emprego e dosagem necessaria para as suas applicações, são perfeitamente desconhecidas do individuo quasi analphabeto que a vende.

Nas lojas de ferragens e confeitarias encontra-se á venda o acido phenico e o de amendoas, agua oxygenada, acido phenico e até... agua ingleza, sem falar em todas as farinhas alimenticias, mas que encerram na sua composição medicamentos, como os phosphatos e outros saes, e que, por consequencia, não podem ser considerados pura e simplesmente um alimento como o arroz, a batata ou o bacalhão.

Accresce ainda que, commercialmente falando, as pharmacias são prejudicadas por essa concorrencia illegal, visto como esses individuos não pagam impostos que lhes permittam a venda de taes artigos.

Os pharmaceuticos não podem vender a retalho um grande numero de substancias venenosas, entretanto, são ellas vendidas em grosso pelos droguistas; de sorte que o homem do povo que não consegue comprar em uma pharmacia, 10 ou 20 grammas de arsenico, para extinguir os ratos, obterá, quando quizer, nas drogarias, um vidro de 500 grammas.

Será isto sério?

O caso do *Sarnol*, vendido pela Hortulania, sem rotulo e sem responsabilidade de pessoa alguma, é suggestivo; não acreditareis, sr. redactor, que essa droga fosse importada da Europa e que os rotulos descolassem na Alfandega; isso é uma evasiva por demais imbecil e que não resiste ao primeiro exame; a verdade é que, no nosso paiz, onde nada do que interessa á população merece o devido cuidado dos poderes publicos respectivos, todo e qualquer ignorante julga-se com o direito de fazer uma associação, mais ou menos idiota, de medicamentos, cujo emprego e propriedades não conhece, e expol-a á venda, cheia de reclames pelos jornaes, puramente com intentos commerciaes, conseguindo vender impunemente, sob as vistas curtas da Directoria de Saude Publica, um producto asnatico que, além de não preencher os fins a que o destinou o seu autor, é, na grande maioria dos casos, imminentemente perigoso para a saude publica.

O seguinte facto, que passo a expor, e que terminará este meu artigo, põe em evidencia os perigos dessa condescendencia ou ignorancia criminosa da Directoria de Hygiene.

Ha alguns mezes (3 ou 4) uma senhora feriu-se em uma das mãos e, aggravando-se o ferimento por falta de cuidados intelligentes administrados desde o começo, consultou uma visinha que, como era de prever, não deixou de receitar alguma coisa, aconselhando-a a que fizesse lavagens com agua e creolina.

A doente vai á loja de ferragens, que existe defronte de sua casa, e ahi compra uma lata de creolina de 1 kilo. Não tendo noção alguma das proporções em que devia fazer a mistura para a lavagem da ferida, teve a infeliz inspiração de informar-se com o dono da casa.

Esse cavalheiro, aliás emerito profissional na sua especialidade, tem um pequeno defeito, commum á grande maioria dos seus semelhantes: é extremamente vaidoso, razão pela qual não quiz ser apanhado em flagrante delicto de ignorancia, relativamente á applicação e dosagem para o emprego de uma substancia que vendia ao publico.

Reflectiu um pouco, mesmo muito pouco, e sentenciou: 4 colheres de sopa para um copo de agua!

O resultado dessa sandice foi o que se esperava: a doente ficou com a mão em misero estado devido á causticidade da solução, analoga ás fortes soluções de acido phenico, e apanhou uma queimadura tão extensa e renitente em toda a mão que levou mais de um mez para se ver livre della.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1911. — *A. C. S.*

Telephone multiplo

O major Iquier, do exercito americano, acaba de inventar uma apparelho que está destinado a prestar grandes serviços: o telephone multiplo.

Graças a esta nova invenção, podem dez pessoas conversar por meio de um só e mesmo fio sem o menor inconveniente.

O principio da descoberta baseia-se na applicação parcial da telephonia sem fios á telephonia ordinaria. A descoberta é muito util para communicações a grandes distancias. A percepção é muito mais nitida!

Um automovel em chammas

Hontem, ás 9 1|2 horas da noite, achava-se parado á porta da conhecida casa de sorvetes, á rua Gonçalves Dias, o automovel n. 532, quando se manifestou incendio no deposito da gazolina.

Foi um reboliço: a casa de sorvetes ficou em poucos tempos.

O *chauffeur* viu-se tonto para abafar o pequeno incendio, o que só conseguiu depois de grande desespero.

Alguns baldes d'agua, uns saccos para abafar e... tudo como dantes.

Escrevem-nos:

"A Sociedade União dos Foguistas, pela sua directoria, vem, por meio desta, fazer publico ao governo, ao povo em geral e ao dr. Buarque de Macedo, m. d. director-presidente do Lloyd Brasileiro, que, em reunião desta sociedade realizada hoje, 20 do corrente, ficou deliberado que esta sociedade não tomará parte na presente questão levantada pela Congregação da Marinha Civil, com o mesmo Lloyd Brasileiro, questão esta que não affecta os direitos e os interesses dos foguistas. E' que esta sociedade não delegou poderes á dita Congregação para fazer o augmento dos salarios dos foguistas, porquanto a unica que se julga com este direito é esta sociedade, pessoa juridica e representante legal da classe dos foguistas maritimos.

Mais uma vez, patenteamos o nosso apoio ao Lloyd Brasileiro. — *A directoria.*"

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Uma assembléa de eleições renhida e tumultuosa

Estava convocada para hontem, nesta Associação, uma assembléa para eleição de nova directoria, que em consequencia do prestigio dos socios que a disputavam, promettia ser renhida. A uma hora da tarde já era elevadissimo o numero de socios presentes, que antes de penetrarem no recinto social exhibiam documentos de identidade perante o thesoureiro Guilherme Armando [illegible], o que provava o desejo da directoria de revestir o acto da maior legalidade, como procedera nas anteriores.

Aberta a assembléa, que foi presidida pelo coronel Antonio José da Silva Brandão, pediu a palavra o sr. Augusto Marinho da Cunha, presidente da actual directoria, para protestar contra uma declaração inserta nesta folha, recommendando uma chapa aos suffragios dos seus consocios.

Após a leitura do parecer da commissão de contas annual, que foi approvado, sem maior discussão, foram suspensos os trabalhos para os socios munirem-se de cedulas para a eleição.

O presidente da assembléa declarou, nesse momento, que sómente poderiam votar os socios que exhibissem documento de quitação; o que occasionou protestos da maioria dos socios, que prestigiava a chapa em que era indicado para presidente o antigo consocio Augusto Marinho da Cunha, negociante desta praça.

O presidente da mesa manteve a sua deliberação, o que deu origem a um serio desturbio em que houve cacetadas e foram feridas algumas pessoas, damnificados moveis, quebrados vidros, etc., havendo socios armados de revolvers; o que deu causa a que o recinto social fosse invadido pelas autoridades policiaes, a cuja frente se achava o delegado do districto.

Na impossibilidade de restabelecer a ordem, o presidente da assembléa declarou a mesma dissolvida, ás tres horas da tarde.

Não obstante os protestos geraes, esta resolução foi mantida pela autoridade que não consentiu no proseguimento dos trabalhos.

A's quatro horas da tarde, o grupo prestigiado pelo sr. Marinho da Cunha, dirigiu-se para a rua do Hospicio n. 166, afim de effectuar as eleições e o contrario, reuniu-se no salão Academico, á rua do Ouvidor, 165, onde formulou um protesto contra esse acto.

Suicidio? — Em Nictheroy

Ha dias que a familia do sr. Luiz Mario da Fonseca, residente á rua Quinze de Novembro n. 30, em Nictheroy, vivia apprehensiva com a ausencia do mesmo.

Luiz Fonseca já vivia desgostoso por ter sido despedido da fabrica de fumos "Marca Veado".

Prolongando-se essa ausencia, a familia de Fonseca resolveu communicar o facto á policia, que immediatamente iniciou diligencias afim de descobrir o paradeiro de seu chefe.

Ao sr. Manoel Alves Ribeiro, residente á rua Bella de S. João n. 98, nesta capital, dirigiu Fonseca uma carta, que, pela familia deste, foi entregue á policia.

Nessa carta, o seu signatario declarava que ia pôr termo á existencia pelo motivo acima.

O infeliz operario da fabrica "Marca Veado", está sendo procurado em toda a vizinha cidade.

Com tres dedos da mão direita esmagados

Hontem, ás 2 horas da tarde, o operario Francisco João Baptista, quando trabalhava em uma fabrica de asphalto, situada na rua do Humaytá, foi colhido pela engrenagem de uma machina, ficando com tres dedos da mão direita esmagados.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle medicado e, em seguida, removido para a Santa Casa da Misericordia.

Teve sciencia do facto a policia do 21º districto.

Choque de vehiculos

A carroça da Empresa de Carnes Verdes, n. 14.291, guiada pelo cocheiro João Duarte, saia hontem, ás 5 horas da tarde, de deixar o sortimento necessario para os doentes do hospital da Santa Casa de Misericordia, trazendo na boléa o marchante Manoel Joaquim Moreira.

Um electrico, linha Praça Onze de Junho, descia com velocidade regular a rua de Santa Luzia e, sem que o motorneiro pudesse evitar foi de encontro a carroça.

Do choque resultaram avarias em ambos os vehiculos e o cocheiro e o marchante foram cuspidos ao sólo, recebendo ambos, ferimentos graves pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-os e fel-os recolher ás suas residencias, o primeiro, á rua Zulmira n. 118, em Villa Isabel, e o segundo, á rua do Carmo n. 33.

O facto foi todo casual, segundo averiguou o commissario Manhães, de serviço no 5º districto.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto, do 1º regimento de artilheria.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Castanho.

A brigada estrategica dá a guarnição.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, capitão Coelho e alferes Ernesto.

Ronda aos theatros, capitão P. Costa.

Manobras de registros, tenente Carneiro.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Couto.

Dia ao corpo, forriel Saragoça.

Ronda externa, sargentos Pessoa e Frederico.

Reforço, sargento Ferri.

—— Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, idem, official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

Os 1º e 7º batalhões de infanteria darão as ordenanças para quartel-general.

—— Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa.

Official de dia, á Força, capitão Silva Campos.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Benedicto.

Promptidão de incendio, 1 inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Aristides.

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Gardel; na Caixa de Conversão, alferes Barrão, e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão, no 2º regimento de infanteria tenentes Honorio e Lupciano.

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Raymundo; no 1º regimento de infanteria, capitão Galvão, e no 2º regimento capitão Maciel.

Coadjuvante do official de Estado de cavallaria, alferes Castello Branco.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 19 praças e as extraordinarias.

—— Uniforme, 4º (branco).

CHRONICA DE MOMO

Temos tido uns preparativos de carnaval legitimamente *onças*. Signal de que vamos ter um carnaval *comme il faut*. Imagina lá, ó leitor, que até eu tenho tomado uns adeantamentos muito largos sobre a festa do vosso deus folião. Ainda hontem andei á noite toda, pensando num carro dos Tenentes, como qualquer *fitinha* vagabundo.

Mas o caso é que o carnaval vae ser supimperrimo.

Vamos ter mosquitos por corda até lá, e na terça-feira gorda, não sei se lhes conte — a coisa vae ser mais apertada que uma saia *entravé*.

Os Fenianos estão com o Fiuza e o Fiuza está com planos gigantescos.

Os Democraticos estão caladinhos, mas não tenham medo, os seus sympathicos: — está lá o Lord Stolter, e deixem correr o marfim.

Pierrot.

* * *

TENENTES

Os Tenentes organizaram para hontem uma lindissima passeiata, que recebeu da população carioca phreneticos applausos. A passeata dos bravos rapazes da *Caverna* foi realmente de successo, pois, a par do luxo de suas equipagens, havia criticas de muito espirito.

O bello prestito dos Tenentes desfilou por sob as nossas sacadas, pouco antes de meia noite, sendo ainda a essa hora acompanhado por grande numero de fanaticos do pavilhão rubi-negro.

* * *

DEMOCRATICOS

Successos sobre successos, é o que faz o Club dos Democraticos com suas festas preparatorias do carnaval de 1911.

O baile de ante-hontem esteve perfeitamente nesses casos. Foi um baile supimpa, com todos os *ff* e *rr* do alphabeto das coisas boas. E não ha uma só opinião em contrario entre os que gozaram essa gloriosa festa.

Não houve perna de democratico ou democratica que não entrasse em jogo, caindo todos num can-can de enthusiasmar ao mais sisudo dos mortaes.

Pois hontem lá estavam os homemzinhos de novo reunidos num valente *chôro*, que começou por empanturrante cosido, offerecido a Lord Espada.

Infelizmente, porém, essa festa teve de ser interrompida em meio, por se haver recebido a noticia do fallecimento, no estrangeiro, de um dos mais queridos socios do club.

Correio dos Theatros

VARIAS

Não ha espectaculo no Recreio hoje por motivo do ensaio geral da nova revista *Vae ou racha*, que é, como quem diz, um novo successo da companhia portugueza que ali trabalha, e que na quarta-feira é dada em primeira representação.

Amanhã, ultima e irrevogavel do *Diabo que o carregue*.

—— Ainda mais uma vez, hoje, no Carlos Gomes, se representará o vaudeville *Hotel Sans Dessous*, para contentar os que ainda o não viram, e que assim o pediram á empresa.

E' aproveitar pois a noite de hoje porque o *Hotel Sans Dessous* vae sair de scena, para dar logar ao *Automovel do amor*.

—— A empresa Paschoal Segreto, com as reformas que introduziu nos seus dois theatros, S. José e Maison Moderne, inaugurou as *matinées* infantis do verão. Hontem realizou-se a primeira dellas, sendo executado lindos numeros de variedades e attracções. Houve uma concorrencia bastante numerosa, apezar das outras diversões que estavam annunciadas, entre as quaes o vôo de Ruggerone, no Jockey-Club. A platéa, tanto do S. José como da Maison Moderne, era uma alegre platéa de creanças e senhoritas. Funccionaram além disso, os dois divertimentos — *carrousset* e dos balões.

Para o proximo domingo, annunciam-se mais novidades.

—— Chega hoje de S. Paulo a companhia lyrica que vem para o Apollo, onde estréa depois de amanhã, com a opera de Verdi, *Aida*.

A assignatura encerra-se hoje.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Um bello programma o que nos vae dar hoje o Parisiense. E' dos taes de contentar gregos e troianos, o programma do Parisiense e, afinal, pouco custa tirar de duvidas, experimentando.

Kinema Kosmos — Com os bellos programmas, que nos vem dando, parece o Kosmos querer occupar o primeiro logar entre os collegas. O seu programma de hoje é admiravel como o é a ventilação da sala.

Cinema Odeon — O Odeon caminha, caminha sempre sem parar. Um novo dia é para a empresa do Odeon uma nova occasião de mostrar o seu bom gosto. Vide o programma de hoje.

Cinema Ouvidor — Nem mais nem menos é um programma de fazer mexerem-se os mais indifferentes ao assumpto, o programma de hoje, no Ouvidor. Desta vez vae toda a gente ao Ouvidor.

Cinema Paris — Não dorme o pessoal do Paris. Ali, parece, a ordem do dia é a novidade e a melhor forma de agradar ao publico. O programma de hoje é assim uma especie de voz de commando: todos ao Paris!

Cinema Chantecler — Serrana, hoje, Serrana amanhã, Serrana sempre! Pois se o publico só quer Serrana, porque é que se não pode dár Serrana todos os dias? Lá a temos hoje.

Cinema Ideal — E' ideal o cinema e é ideal o programma de hoje. Estamos apostando que o Ideal hoje vae regorgitar de povinho. E não é para menos, á vista de tantas maravilhas.

Cinema Soberano — Lá está o "606", a tentar todo mundo. E o caso é que o tal "606" é uma dessas minas inexgotaveis para a empresa que desta vez enriquece mesmo.

Cinema Rio Branco — Hoje, será exhibida nas suas sessões, a tragedia lyrica *A Republica Portugueza, film* contado e posado pelos seus artistas e calcada conforme os ultimos acontecimentos que se deram em Portugal.

Maison Moderne e S. José — O programma de hoje é colossal: muitas fitas, cada qual mais artistica, mais instructiva, mais alegre. E além disso, em cada sessão, uma parte variada de attracções escolhidas entre os melhores numeros da *troupe* Seguin.

Pavilhão Internacional — O successo alcançado pelos "clows" Les Caprani, do Pavilhão da Avenida, é daquelles que não se descrevem. Dotados de excellente veia comica, quando se apresentam no palco, provocam hilaridade que chega ao delirio.

Todo o Rio de Janeiro deve assistir a essas funcções.

Mignon-Concert — O alegre theatrinho da rua de Santo Amaro, tem estado sempre cheio. Tambem não é para menos: o programma que ali se exhibe, actualmente, pelo soberbo elenco da *troupe* Paschoal Segreto. Dentre os numeros novos, ha uma Nelly Villers, que recommendamos ao eleitor. E' uma cantora que tem confirmado bellamente a grande fama que a precedeu.

RECLAMAÇÕES

E. F. CENTRAL

O sr. Ezequiel Pacheco, trabalhador ... da Estrada de Ferro Central, apresentou-nos hontem uma queixa que tem certa gravidade:

Allega que o sr. Arthur Ribas, escrivão de Entre-Rios, no Portão Vermelho, exercendo contra o reclamante grande perseguição, não só não satisfez os seus honorarios, como ainda o prendeu, castigou na prisão com uma duzia de bolos e o obrigou a retirar-se do logar.

O caso do sr. Pacheco é de verdadeira miserabilidade.

POLICIA

O sr. Raul Anchê, photographo, morador á rua Joaquim Silva 50, trouxe-nos hontem a seguinte reclamação:

Domingo ultimo, cerca de 2 horas da noite, diversas crianças da sua familia e da visinhança, se exercitavam com os brinquedos proprios de sua edade, quando pelo respectivo rondante foram prohibidas de continual-os, indo a sua arbitrariedade ao ponto de levar para a delegacia uma das mesmas crianças, que o reclamante instantes depois foi retirar.

O reclamante affirma que este procedimento do rondante obedecera a instrucções do delegado, que, desejando ser agradavel ao sr. Reis, proprietario da Confeitaria do Largo da Lapa, morador na mesma rua, que pelos modos não gosta das cantigas da petizada, procura evital-as, exorbitando das suas attribuições.

Parece impossivel que os brinquedos infantis, que fazem o deleite das crianças e o enlevo dos respectivos paes, desagradem tanto, que para evital-os sejam detidas nas delegacias innocentes criancinhas.

—— Os moradores da rua da Misericordia, visinhos do posto policial, reclamam providencias, no sentido de cessar a algazarra, que diariamente ahi se faz e que tanto prejudica o repouso dos que precisam trabalhar para obter os recursos para a sua subsistencia. E' apontado como responsavel pela falta de ordem, de harmonia e de socego no referido posto, o sargento commandante que não tem a menor consideração com a visinhança, pela gritaria que faz quando attende o telephone quando falla com os presos, emfim, em todas as occasiões em que precisa salientar a sua *autoridade*.

E' um Ferrabraz que está pedindo um calmante para os nervos. Como um abuso autoriza outro, as praças da Força Policial pensam que a referida rua da Misericordia é um prado de corridas e dahi altas horas da noite divertem-se a fazer exercicios de equitação, apostas de corridas e outros exercicios proprios de outros logares. O commandante da Força bem poderia fazer cessar este abuso que não poucos atropellos tem produzido, restituindo assim o socego áquella rua que já está cansada de pedir mais do que providencias: misericordia.

Um tunnel de 14 leguas.

Uma empresa organizada por vinte e tres empreiteiros fez escriptura das condições para as obras de construcção de um grande tunnel em Trois Bourges, que vae ser o maior do mundo, por isso que o seu comprimento será de quatorze leguas, constituindo, portanto, uma das maiores maravilhas mecanicas dos nossos dias.

Pelos calculos feitos sobre essa gigantesca obra, ter-se-á de extrair para a perfuração do tunnel nove milhões de metros cubicos de rocha e terra e empregar-se-ão dois milhões de metros cubicos de alvenaria e duzentas mil toneladas de aço.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa, o lar do dr. Olyntho Modesto, por contar mais um anno de existencia o seu filhinho Olyntho.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, ante-hontem occorrido, foi muito cumprimentada a graciosa senhorita Amandina Favilla Nunes, filha do fallecido coronel Favilla Nunes.

As suas amiguinhas, em grande numero cumularam-n'a de gentilezas, offertando-lhe muitos mimos e flores por tão auspiciosa data.

—— O sr. Alberto Galdino Leal, estimado funccionario do Correio Geral, solenniza hoje, o seu anniversario natalicio, cercado pela consideração dos seus amigos e o affecto da sua extremosa familia.

Os seus collegas preparam-lhe, uma significativa demonstração de apreço, de que o anniversariante é digno.

—— Completa hoje mais uma primavera, a gentil senhorita Luiza da Costa Aguiar, alumna do Collegio S. Vicente de Paula, e filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, que, será por esse motivo bastante festejada pelas suas amigas e collegas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Martins do Rego, socio da conhecida Empresa de Lacticinios do Brasil e que será por esse motivo muito felicitado pelos seus amigos, que muito o consideram.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se entre nós, desde alguns dias, o dr. Armando de Azevedo, nosso collega da imprensa paulista, que exerceu o cargo de secretario do dr. Candido Rodrigues, ex-ministro da Agricultura.

—— Pelo nocturno mineiro, chegará hoje do Estado de Minas, onde se achava, o dr. Lauro Sodré.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, as seguintes pessoas:

Sebastião Sampaio, Hugo Ribeiro, Pedro Vachi e familia, Antonio Rangel e Oscar Antunes Maine.

* * *

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, em Itajubá, o sr. Manoel do Espirito Santo, antigo negociante desta praça.

* * *

RELIGIOSAS

Realizou-se hontem, com toda a pompa, na egreja do Castello, a tradicional festa do glorioso S. Sebastião.

A's 10 horas, foi celebrada a missa solemne.

A's 5 horas da tarde, saiu a imponente procissão, percorrendo as redondezas da egreja.

A' entrada da procissão, foi entoado o solemne *Te-Deum*, terminando as festas com a benção do SS. Sacramento.

PROCLAMAS — Na Cathedral Metropolitana foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Antenor Candido Martins e Maria Paula dos Reis;
José Placido do Val Rego e Noemia Belline de Araujo;
Oscar de Assis Pereira e Edith Bittencourt Horta;
Manoel Pereira e Elvira Rodrigues Fernandes;
Alvaro Monteiro Lazaro e Maria Augusta Pessoa;
Mario Borges Delgado e Julia Dias;
dr. Gustavo de Macedo Soares e Edmée Cruls;
Alfredo Gomes Felix de Souza e Alzira Amelia Nogueira;
Rodolpho Soares Botelho e Octavia Ferreira Vianna;
2º tenente Leopoldo Nery Fonseca Junior e Lucilla Gomes da Silva;
J. das Chagas Noro e Amelia de Oliveira Marques;
Gustavo Americo Feijó e Benedicta de Almeida;
Elias Antonio Lopes Duque Estrada e Noemia Miguel Afonso;
José Lopes e Carmen de Souza;
Pedro Celestino Telles Menezes e Elvira Seabra Monteiro;
Jeronymo da Silva Bastos e Romilda de Carvalho;
Dejoces Conde e Amelia Ferreira da Silva;
Augusto de Queiroz Lopes e Anna da Costa Moreira;
Xisto Gloria e Mathilde Augusta;
José Moreira da Silva Junior e Izidora de Moura Ribeiro;
Oswaldo de Mello Mattos e Corina Trinella;
Francisco Ramos da Rocha e Maria Ribeiro de Andrade;
José Antonio dos Reis e Deolinda Jesus Medeiros;
Luiz de Souza Vaz e Irene Hamilton;
Angelo Vieira Borges e Olympia Britto;
Faustino José Castro Silva e Joanna Castro Fernandes;
Carlos Bomer e Orminda Augusta Dias;
Custodio Barros da Silva e Maria da Carmo Cunha;
José Menezes e Esperança de Jesus;
Francisco Lopes Rodrigues e Carlota Augusta;
João de Deus Nolasco e Maria Sebastiana de Mattos Coelho;
Antonio José da Silva e Maria Carolina Saavedra;
Manoel Gomes de Carvalho e Orminda da Costa;
José Duarte Corrêa e Angelina de Souza Machado;
Rodolpho Jorge de Freitas e Julia Augusta da Costa;
José Gomes de Gouvêa e Julieta Samuels;
José Joaquim Braga e Laura Augusta Medeiros;
Albino José de Oliveira e Attila Kardel;
Antonio Ferreira dos Santos e Violeta Nunes Cardoso;
Manoel Delphim Vieito e Maria Moraes da Rocha;
Angelo Abelardo e Angela Montenegro;
Luiz Antonio de Souza e Philomena de Oliveira Romeiro;
dr. José Agostinho de Lima e Dulce da Conceição Andrade;
Affonso dos Santos Braga e Joanna Marques de Souza;
João Antonio da Purificação e Antonia da Natividade;
Octavio Lopes da Silva e Noemia Corrêa Dias;
José de Sá e Francisca Coelho;
Ernesto Teixeira Affonso e Rosa Maria Corrêa;
Adriano Marchesine e Guilhermina Santinho;
Henrique Moura Gonçalves e Julieta Paiva;
José Pereira da Silva e Luiza Pires;
Manoel Esteves Figueiredo e Deosolinda Rosa Santos;
Jacintho Borges e Julia Barbosa;
Fernando Barros e Margarida Ribeiro Caneiro;
Luiz Moreira Torres Junior e Joaquina Teixeira Monteiro;
Carlos Pinto dos Santos e Esther da Conceição Velloso;
Antonio da Rocha e Noemia da Silveira Castro;
Antonio Pinto Regallo e Maria do Carmo.

* * *

FALLECIMENTOS

Na Suissa, onde se achava em tratamento de pertinaz molestia, que de ha longo tempo o vinha torturando, falleceu hontem o sr. Antonio Ferreira Villas Boas, chefe da firma Villas Boas & C., e estimadissimo nas rodas commerciaes desta capital.

O sr. Villas Boas, que era um espirito alegre e bondoso, era presidente honorario e socio grande benemerito do Club dos Democraticos, que... [illegible] a infausta noticia.

—— Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, o negociante Antonio Valente de Almeida Miranda, socio da firma Bastos Miranda & C.

O enterramento do estimado negociante, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu e sepulta-se hoje, d. Francisca de Lemos Britto, mãe do serventuario da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro, capitão Emilio Alves de Britto Junior.

O fechamento das portas

Um "meeting"

A "União dos Empregados no Commercio" promoveu, hontem, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, um *meeting*, para pugnar pelo fechamento das portas em horas mais apropriadas que as actuaes.

Cerca de duas mil pessoas aguardavam a palavra dos diversos oradores, que se achavam inscriptos, para falarem em favor dessa causa.

O *meeting* de hontem foi um successo, animados devem estar os que tomaram a direcção do movimento.

Os diversos oradores conseguiram provar que a causa que defendem é justa e digna de ser satisfeita.

Terminado o *meeting*, que correu sem o menor accidente, a grande massa de povo desceu pela rua do Ouvidor e parou em frente á nossa redacção, saudando os que aqui trabalham com sinceridade e mesmo enthusiasmo pela causa dos dignos empregados do commercio.

Uma commissão se destacou e subindo á nossa redacção trouxe com o seu enthusiasmo de moços palavras de agradecimento que registramos com desvanecimento, ás quaes respondeu o nosso secretario Heitor Mello, assegurando que as columnas do *Correio da Manhã*, como orgão legitimo dos interesses do povo, estarão sempre promptas para auxiliar todas as causas que forem justas e mereçam por conseguinte o seu concurso sincero, leal e dedicado.

De uma das janellas do nosso jornal falou aos seus companheiros um dos membros da commissão, transmittindo os sentimentos da redacção, o que foi ouvido entre enthusiasticos applausos. O orador terminou pedindo aos seus collegas que com a mesma ordem, perseverança e harmonia, proseguissem na defesa dos seus idéaes, congratulando-se com todos pelo auxilio que tem recebido de toda a imprensa desta capital.

O manifesto lido no *meeting*, e que mereceu o apoio geral, é concebido nos seguintes termos:

"Aos empregados do commercio! Ao povo! A' Imprensa! A's autoridades do Paiz! — Cidadãos — Já de ha longinquo tempo que os empregados do commercio procuram estudar os melhores meios com que possa sair da lethargia em que se encontra a maior parte da classe.

Dirigido directamente este manifesto aos nossos companheiros, escusado é descrever-lhe o quão degradante e deprimente se encontra a nossa classe porque cada um de vós sabe bem o quanto soffre. Deveis comprehender que não ha absolutamente nenhuma classe, nesta capital, que seja tão vilmente explorada do que a nossa; pois para isso basta confrontar os honorarios de qualquer operario, seja a profissão que fôr, com os honorarios daquelles nossos collegas que ainda gozam apparentemente de algum privilegio. Basta confrontar o minimo ordenado de qualquer operario, ao qual não é exigido preparo intellectual, asseio e boa apresentação, com o maior ordenado de qualquer empregado do commercio (que tambem são proletarios.)

Para cumulo da nossa triste situação não ignoraes que temos que estar sempre alegres no balcão, pairando-nos o sorriso nos labios, embora que para isso tenhamos que reprimir o odio e a dôr que nos vai n'alma: odio pelos que nos exploram; dôr por aquelles que soffrem em nossos lares.

Vendo que a existencia da Associação dos E. do Commercio, e a Associação Protectora dos E. do Commercio até hoje nada têm feito pela classe que pelo menos de nome representam, elevadissimo numero de collegas, já emancipados de preconceitos vagos, já descrentes de que qualquer coisa façam por sua classe outros que a ella não pertencem, resolveram iniciar sob a egide do pavilhão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, uma activa e constante propaganda no seio de nossos collegas, concitando-os a nella filiarem-se para que logo que tenhamos a totalidade ou pelo menos a maioria da classe aggremiada, estudarmos a melhor maneira de pedirmos aos nossos patrões os beneficios a que temos incontestavel direito.

Assim concitamos todos os collegas a aggremiarem-se e acompanhar-nos na luta que ora iniciamos, porque, fortes e unidos poderemos enfrentar todos os obstaculos.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos para hoje:

Da 1ª cadeira do 1º anno, do curso especial, do regulamento de 1898 — Astronomia (ultima chamada) — Para os alumnos que ainda não fizeram.

Da 3ª cadeira do 1º anno, do curso especial, do regulamento de 1898 — Mineralogia — Alencarliense F. da Costa, Americo de C. Menezes, Antonio Sampaio, Custodio dos R. Principe Junior, Eurico Laranja, Francisco José Pinto, Francisco de Paula Faria Junior e Manoel Tiburcio Cavalcante.

Turma supplementar — Alberto de Medeiros, Alcebiades A. de Almeida e Antonio Pinheiro de Mattos.

VIDA ESCOLAR

ENSINO MUNICIPAL

Origem do Jardim da Infancia Campos Salles — Cópia do plano apresentado ao general Souza Aguiar.

"Ao espirito superiormente esclarecido de s. ex., o sr. prefeito do Districto Federal, general Souza Aguiar, não poderá ter passado despercebido o completo abandono em que os poderes publicos têm deixado a educação das crenças em edade pre-escolar e a necessidade urgente, inadiavel, de se remediar tão grande mal. Assim, é que a utilissima instituição, denominada por Frœbel "Jardim da Infancia", ponto de transição entre o lar domestico e a escola primaria, tão conhecida e espalhada pelos paizes mais cultos do Velho e Novo Mundo, quer conservando a orientação puramente frœbeliana, quer modificada por outros pedagogos, não teve ainda nesta capital inicio de organização, de caracter official, embora figure ha longos annos nas leis de ensino. Por duas vezes, é certo, pensou-se em fundar nesta capital um Jardim da Infancia.

Da primeira vez, em 1890, logo depois de decretada a reforma do ensino primario, o eminente dr. Benjamin Constant, então ministro da Instrucção Publica, fez uma tentativa para crear o primeiro estabelecimento desse genero, mas tendo encontrado, de momento, sérias difficuldades e tendo-se demorado pouco tempo no governo, não póde conseguir o seu tão nobre desideratum.

Mais tarde, em 1897, o illustre sr. Medeiros e Albuquerque, por esse tempo director geral da Instrucção Municipal, tentou egualmente fundar o primeiro Jardim, sem que o conseguisse tambem, por motivos de ordem economica, segundo constava na occasião.

Nestas condições, achando-se tudo ainda por fazer (sem que a s. ex. o sr. prefeito possa caber a minima parcella de responsabilidade, porquanto se acha ainda no começo da sua administração), os abaixo-assignados, membros da commissão nomeada pelo Congresso de Instrucção para estudar os meios praticos de se crearem entre nós Jardins de Infancia, vêm respeitosamente apresentar a s. ex., o sr. prefeito, animados pela carinhosa attenção por s. ex. prestada ao ensino municipal, um plano, embora modesto, para o inicio e execução immediata dessa idéa, que importa a integralização e aperfeiçoamento do ensino primario.

A referida commissão propõe-se a organizar, com responsabilidade collectiva, o primeiro estabelecimento, que poderá ser annexo á Escola Modelo José de Alencar, por haver no referido predio local para isso apropriado.

A matricula será por emquanto limitada a 40 alumnos, dos dois sexos, de 4 a 6 annos de edade, que formarão a principio uma só classe.

O ensino obedecerá, nos seus traços geraes, á orientação do grande educador Frederico Frœbel, podendo-se tambem empregar exercicios ... pedagogicos ... mestres da pedagogia, desde que taes exercicios, embora organizados por ... differentes, não se afastem do mesmo objectivo.

Do Jardim da Infancia existente na capital do Estado de S. Paulo, ... todos os membros da commissão ... a mesma commissão ...

Depois de dois ou tres annos de experiencia ... a commissão julgar organizado o ensino do primeiro periodo de programma, poderá ... no Jardim os alumnos ... em outros estabelecimentos congeneres que ... mais tarde fundados, em annexos a ... escolas primarias, ou em predios separados, a juizo da administração.

Quer na parte administrativa, quer na parte da disciplina, o primeiro Jardim da Infancia annexo á Escola Modelo ficará sujeito ao actual regimento interno das escolas primarias, apenas com ... em vista de sua tenra edade.

... experiencias ... e ... a commissão ... "Jardim da Infancia" ... da referida commissão ... a s. ex. o sr. prefeito ...

Capital Federal, ... — Manoel Carneiro de Mendonça, ... Guilherme Bornhdor."

DIVERSAS

... da Escola Normal ... Deolinda Monteiro.

AVIAÇÃO NO RIO

RUGGERONE REALIZOU TRES MAGNIFICOS VÔOS

Em pleno ar!...

O aviador Ruggerone.—Reporter e curiosos rodeando o aeroplano. — Ruggerone um minuto antes de voar.

Bem razão tinhamos nós em crêr que Ruggerone redimisse o nosso publico dos formidaveis contos do vigario que lhe haviam sido pregados pelos Oelerichs, Rodes *et magna caterva*... Ruggerone é, como dissémos ha dias, um bravo aviador. E disso já teve sobejas provas o proprio publico, cuja representação numerosa e selecta de hontem, no Jockey-Club, não se cançou de applaudir o intrepido Ruggerone, após os tres bellissimos vôos por elle realizados ali.

Cabe, pois, a Ruggerone a gloria de ter sido o primeiro a cruzar estes formosos céos cariocas pilotando um aeroplano.

Ruggerone, para realizar o que promettera ao povo, não fez *poses* nem *fitas*. Convenceu com factos, e isso com a brevidade, a leveza de gestos de quem é muito senhor de seu officio. Para provar que não era, como seus antecessores, um simples explorador, não se utilizou de attestados mais ou menos dignos de fé. Voou e venceu.

O povo, que tão cruel se mostrára na tarde de 25 de dezembro ultimo, apupando os Rodes e Oelerichs, fez desta vez uma apotheose a Ruggerone, dando-lhe provas de absoluta satisfação, pelo que observára.

Digamos, pois, com o leitor, que desta vez não foi lesado:

— Ainda bem.

* * *

E comecemos a noticiar os factos, a partir de um reparo sobre a concorrencia, que foi do mais puro escól, sobre ser numerosissima. Nas cercanias do Jockey-Club havia, desde 3 horas da tarde, um movimento nada commum para aquelles sitios.

Era um ir e vir interminо de aligeros automoveis, cheios de senhoras, senhoritas e cavalheiros elegantemente vestidos, e a par dos automoveis *charrettes* ultra-chics, conduzindo passageiros não menos elegantes. Quarenta e tres comboios extraordinarios que a Light fez correr para o Jockey-Club e ainda mais os trens da Central ar[illegible]daram pejados de gente que ia admirar Ruggerone.

No prado os aspectos eram os mais interessantes. Na tribuna de honra o presidente da Republica, rodeado da comitiva official, de que faziam parte, adornando-a, apuradas *toilettes* femininas. Nas archibancadas um turbilhão marchetado de todas as côres, ondeante, na ancia da espera. E os leques adejavam nervosamente, para minorar a canicula e a impaciencia, esta muito espicaçada por uma bandeirinha *grenat* e branca a tremular no poste do vencedor, significando que Ruggerone esperava amainar o vento para poder subir.

Por todo o vasto campo não havia um unico detalhe inedito, a não ser o *hangar* do aeroplano, levantado ao centro das raias. Não fôra isso e julgar-se-ia estar num intervallo, em dia de corridas.

Até a infallivel banda militar, no locarzinho do costume, a tocar aquellas marchinhas que a pragmatica turfista exige para os finaes dos pareos, quer seja o [illegible] e Rio Claro quer seja o Saracura.

A respeito de encenação Ruggerone estava um pouco prejudicado, com relação aos aviadores (?) que o antecederam por cá: pois, nem ao menos estava visivel seu garboso aeroplano. O *hangar*, completamente fechado de direita e esquerda, nada deixava vêr lá para dentro.

O povo, com uma ponzinha de duvida no preconizado saber de Ruggerone, esperava sempre, mirando ora a bandeirinha alvirubra, ora o *hangar*, que continuava a ella mas calado como uma herma.

* * *

Eram quasi cinco horas da tarde quando se via uma onda de photographos despejar-se de dentro do hangar, objectivas em pontaria para qualquer coisa que avançava lentamente, visto que elles lentamente recuavam, sempre a firmar interessadamente o foco.

Rompeu depois dos humbraes do galpão um corpo leve, extenso, airoso, a rodar sobre quatro rodas pneumaticas. Era o biplano Farman em que Ruggerone devia fazer seus vôos.

Entretanto, a bandeirinha, já um tanto odiada, continuava a ruflar suas dobras vermelhas e brancas no tope do mastro.

Uma senhorita, ao nosso lado, faz perfidia:

— Agora a parte da *fita*... Depois é que são *ellas*...

Os photographos fartam o ventre insaciavel de suas Goerz-Anchutz, com varios instantaneos, e uma chusma d'homens musculosos agarra-se ás *griffes* lateraes do apparelho voador. Ruggerone grimpa-se ás guelras do monstro, um mecanico aciona a helice, que entra de girar com força.

— Vae voar, grita um.

— Talvez, accrescentam duvidosamente os pessimistas.

A helice saharisa o local com uma tempestade de areia e de chapéos violentamente arrebatados aos respectivo sdonos.

Um rumor promissor de victorias corta o espaço.

O biplano Farman arranca com firmeza, os seus detentores largam-n-o.

Uma tangente de cem metros, em corrida, e eil-o no espaço.

Gracioso, num bamboleio de ave vagarosa, o aeroplano vae subindo, a pouco e pouco, até ascender ás alturas das collinas vizinhas, desenhando-se nitidamente no azul manso do nada.

Estava afinal solvido o compromisso de Ruggerone. Lá andava elle no alto, alvo de muitos mil olhares, alvo de muitas admirações e de muitas invejas, inclusive da nossa. Ruggerone faz um rumo a Bemfica, tomando por guia o minarete do Laboratorio de Manguinhos; avança até sair centenas de braças da cerca do Jockey-Club, depois evolue, manobrando sempre com maestria, e numa curva ampla vem passar sobre a raia do Jockey-Club, preparando a *atterrage*.

Um pequeno giro mais e eil-o em descida. Ouve-se o cantar da helice, e a ella se unem as ovações do povo:

— Viva Ruggerone!

— Viva!

Estralejam as palmas até as rodetas do Farman vencedor tocarem de novo a terra.

Estava vencida a primeira etapa: ninguem, antes de Ruggerone, que aliás fizera um ligeiro vôo de ensaio, havia ainda conseguido tanto no Rio de Janeiro.

Durára o vôo quatro minutos e vinte e tres segundos, e fôra feito morosamente, lutando com ventos oppostos, que lhe difficultavam a marcha.

—

Ha um descanso de dez minutos, durante o qual Ruggerone — que é uma alma deliciosamente infantil — conta-nos bravatas de seu aeroplano. Entre estas ha a de um vôo feito em Milão, vôo em que seu Farman carregou um engenheiro, a esposa e uma filha deste, aguçando-nos a vontade de tambem ir ver o Rio lá de cima. Propõe-se subir um reporter com Ruggerone. Apresentam-se candidatos á aventura Sebastião Sampaio, nós, e Ruggerone recusa-nos a ambos, por pesados. Objecta que seu motor teve um desarranjo qualquer, e não deseja metter-nos em risco. Escolhe para tal commettimento o reporter Julio de Medeiros, o mais leve dos reporters presentes, que, fica combinado, subirá no terceiro vôo.

O segundo vôo é feito logo depois, com exito egual ao do primeiro. Ruggerone segue, *mutatis mutandis*, a mesma trajectoria, tendo que lutar ainda com maior vento. Dura o vôo tres minutos e cincoenta segundos.

Ruggerone desce sob novas e mais phreneticas ovações do publico. Vae á tribuna presidencial cumprimentar o marechal Hermes. Ao passar junto á multidão é calorosamente acclamado, recebendo estrondosa ovação.

De volta ao improvisado aerodromo começaram-se os preparativos para o terceiro vôo. Julio de Medeiros despoja-se de seu *frack* e do chapéo de côco, toma um casaco de borracha, uma *boina* de lã, e toma logar no aeroplano, junto ao aviador.

O aeroplano sóbe pela terceira vez, e de cá de baixo notam-se oscillações, naturalmente devidas á falta de pratica de seu novo passageiro. Este adapta-se, porém, em curto prazo, e a ave singra os ares garbosamente. Após uma volta larga, identica ás anteriores, Ruggerone passa deante das archibancadas vae de novo aos rumos de Bemfica, agora em maior velocidade, porque o vento é melhor, e faz a *atterrage*.

Esta, diz-nos o Julinho, é o terrivel da coisa toda. O resto é adoravel, principalmente porque Ruggerone faz de seu Farman o que quer.

—

Estava finda a primeira sessão de aviação, que teria corrido *comme sur des roulettes* si o delegado Solfieri de Albuquerque não désse para fazer excessos de zelo, prestando-se a exhibições grotescas na porta do prado.

Foi apenas escandaloso o proceder desse moço. Felizmente, porém, foi apenas escandaloso, de sorte que a unica victima no caso foi elle proprio, pois toda a gente que o viu em suas exaggeradas demonstrações de autoridade, deu-o por bôbo alegre.

E na melhor ordem o povo deixou o prado, ouvindo-se de todos a declaração de que os vôos de Ruggerone haviam sido triumphaes.

Foi um successo absoluto.

Aviator

Enforcou-se em uma arvore das mattas do Trapicheiro

O trabalhador Manoel Martins de Oliveira, residente á travessa Mathilde n. 8, na Fabrica das Chitas, ha mezes que andava soffrendo da mania de perseguição.

Hontem, illudindo sua mulher Anna Martins de Oliveira, dirigiu-se elle para as mattas do Trapicheiro, e, munido de uma corda, atou-a ao pescoço e enforcou-se.

Ali ficou o seu corpo dependurado, durante muitas horas, quando foi elle descoberto pelo [illegible] Daniel Rodrigues de Souza, residente á rua Bom Pastor n. [illegible], que immediatamente fez levar o facto ao conhecimento das autoridades do 17º districto policial.

Dadas as providencias sobre o caso, foi o cadaver removido para o Necroterio, afim de ser convenientemente examinado pelos medicos legistas.

O tresloucado trabalhador que se entregava ao vicio da embriaguez, contava 55 annos de edade, e era de nacionalidade portugueza.

Exposição de quadros.

Inaugurou-se em Paris a exposição dos quadros legados á França pelo millionario Chauchard.

A soberba collecção está installada provisoriamente no palacio do Louvre, nas salas do antigo ministerio das colonias. Occupa uma grande galeria immediata á galeria de Rubens, e tres salas mais pequenas a que aquella dá accesso.

A exposição foi inaugurada pelo presidente da Republica.

Projectos de fortificações na Hollanda.

Em uma nota apresentada aos Estados Geraes e relativa ao projecto de defesa do litoral, o governo hollandez aponta a necessidade de fortificar os portos e as embocaduras dos rios, não só sob o ponto de vista de manter a neutralidade, mas para prevenir o ataque por mar, na eventualidade de uma guerra contra a Neerlandia.

O governo julga absolutamente necessarias a manutenção da neutralidade do rio Escaut e a defesa do porto de Flessing, junto do qual se torna inevitavel, para taes fins, a construcção de um forte blindado. Tal construcção, segundo o parecer governamental, não modificará por fórma alguma a situação da Hollanda em face dos seus deveres e dos seus direitos internacionaes, pois se trata apenas de substituir fortificações de Neuzen e de Elleuowesdick, cuja insufficiencia se reconhece e que serão supprimidos logo que se conclua a fortaleza de Flessing.

Prisões injustas

O sr. Solfieri, delegado de policia, não perde occasião de dar um arsinho de sua graça. Ainda hontem, no Jockey-Club, a autoridade das gravatas roxas, prendeu sem motivo plausivel, dois rapazes, empregados no commercio.

As victimas da ira do Solfieri estiveram por largo tempo expostas ao sol, em um dos automoveis da policia destinados ao transporte de presos. Mais tarde, foi-lhes relaxada a prisão.

As relações franco-russas.

As referencias feitas pelo chanceller allemão, no recente discurso por este pronunciado, no Reichstag, á conferencia dos dois imperadores em Potsdam, foram consideradas por uma parte da imprensa franceza como symptoma de um reviramento politico da Russia.

Esses receios são, porém, reprovados pelo *Novoié Vrémia*, que affirma "por informações de origem segura" não haver modificação alguma nas relações cordiaes entre a França e a Russia, que assentam sobre uma alliança tão firme como sincera.

"A imprensa franceza — accrescenta o importante jornal de S. Petersburgo — esquece que a alliança não obriga a Russia a considerar as outras nações vizinhas como inimigos declarados e que os interesses da amisade franco-russa têm tudo a ganhar em que a Russia viva em paz com as outras potencias."

O artigo conclue com a affirmação de que a propria sociedade russa, por seu lado, acolherá com absoluta tranquillidade todas as tentativas feitas para dar á entrevista de Potsdam uma interpretação erronea.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS DO RIO DE JANEIRO — Convida-se a classe em geral a comparecer á reunião, que terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua General Camara n. 335, sobrado, afim de tratar-se de assumptos importantissimos para a classe.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Em assembléa geral ordinaria, realizada a 23 do corrente, foi eleita a commissão de exame de contas, que ficou composta dos srs. Alfredo Rodrigues Lapa, Antonio Lyrio de Resende e Placido Lopes Fernandes, a qual reunir-se-á brevemente, nesta secretaria, afim de examinar as contas e, bem assim, o relatorio do presidente e o balanço geral do thesoureiro, cuja commissão apresentará o seu parecer na 2ª assembléa geral ordinaria.

Em consequencia do nosso cobrador achar-se enfermo, pedem-se aos companheiros o obsequio de virem á secretaria satisfazer os pagamentos das mensalidades.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL — São convidados todos os machinistas, socios e não socios deste Gremio, para reunião de assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 8 horas da noite, na rua do Lavradio n. 56.

A EMBAIXADA ECONOMICA AMERICANA

PALESTRA COM O SR. SIDNEY STORY

PRESAGIOS OPTIMISTAS

Approximação commercial "yankee"-brasileira

DILUVIO DE DOLLARS?

Sentado a começar da esquerda: Dr. Eugenio Dahne e commissarios do Brazil nos E. Unidos Mrs. Azza Dyer, Dezembargador Azza Dyer; de pé os srs. Lycurgo Burns, Sidney Story, Gastão Reis e Alberto Level.

Quando chegámos ao Hotel Avenida, os americanos da Embaixada Economica estavam no fim do jantar.

Excusamo-nos da inopportunidade da visita: os excursionistas são tão difficies de encontrar na lufa-lufa em que andam de visitas e passeios...

Mas hoje o amavel dr. Eugenio Dahne, commissario do governo brasileiro nos Estados Unidos, teve um franco gesto de generoso perdão e apresentou-nos aos companheiros de mesa: o desembargador Agra Dyer e sua senhora, o sr. Sydney Story e o sr. Constancio Krummel.

Mr. Sidney, que é o vice-presidente da "The Mississipe Valley and South America Steam Ship Company", é um bello typo de homem, masculo e cheio de saude, *well built*, apparentando quarenta annos; fala com a loquacidade e o enthusiasmo de um latino; afigura-se-nos desde as primeiras phrases um optimista contente de si e do mundo, e feliz com o resultado dos seus esforços. Um *jolly good fellow*, em summa.

E' assim, que elle nos começa a falar do encanto da viagem que fizera na vespera a Petropolis.

— Petropolis! mas é o paraizo que os senhores têm em cima daquellas serras! ha muito que não tenho uma tão forte impressão de encantamento visual!

Mas não é só Petropolis que tão ruidosamente o encantou: a Tijuca, com as suas florestas habitadas por gnomos e nymphas, e protegidas pelo carinho municipal, e a avenida Beira-mar, com a sua linda curva de contorno que tem a suavidade das fórmas femininas da Grecia de Pericles e o Corcovado, e todas as *proffissional beauties* de nossa natureza!

De tudo isto nos fala explosivamente o sr. Sidney, com imagens menos poeticas, mas nem por isto menos excessivamente symbolicas.

A Embaixada Economica, cuja visita devemos á operosidade do dr. Dahne, vem percorrer o Brasil e estudar as possibilidades de applicação de grandes capitaes em nosso paiz.

Mr. Sidney Story que representa, além da Companhia de Navegação a que já nos referimos, importantes firmas de Nova Orléans, e S. Luiz, e o grupo de capitalistas "Union of Progress", vê no Brasil um vastissimo campo de actividade commercial e industrial, e acredita solidamente num grandioso futuro para a nossa patria.

A sua patria está — diz-nos elle — na mesma situação dos Estados Unidos, oitenta annos atrás: as suas necessidades são as mesmas, as mesmas as suas aspirações; o Brasil tem, como nós tivemos, carencia de população e de vias de communicação: o problema do transporte é um dos seus problemas maximos, dahi a idéa que trazemos da organização de uma companhia de vapores rapidos que approximem os dois grandes paizes da America; uma vez avizinhados pelo facil e rapido transporte, tornar-nos-emos mais conhecidos uns dos outros, solidifica-se a confiança commercial; identificam-se os nossos interesses economicos.

Os Estados Unidos tem descurado este grande mercado que é o Brasil; não se justifica que este vá procurar na Europa tudo quanto carece para a sua lavoura e para a sua industria, quando nós estamos em condições de lhe fornecer os mais aperfeiçoados machinismos, os mais bem acabados productos de nossas fabricas, em condições excepcionalmente vantajosas.

Falámos-lhe então na entrada de capitaes de que tanto precisámos para dar vida ás industrias nascentes, explorar as nossas minas e desbravar os nossos sertões.

O sr. Sidney apresenta-nos o exemplo do Mexico e do Canadá.

No Mexico ha mais de um bilhão de dollars americanos produzindo resultado brilhantemente compensadores, ao mesmo tempo que impulsionam o progresso do paiz visinho; e no Canadá, não só o emprego de capitaes americanos tem sido enorme nestes ultimos annos, como a corrente immigratoria dos Estados Unidos para lá tem impulsionado assombrosamente o desenvolvimento agricola daquella região.

Apenas no Canadá ha sete mezes de inverno e neve; o trabalho ali é penoso e por isto muitos regressam dentro de pouco tempo, deante das difficuldades da acclimatação.

O nosso hospede acredita que seria possivel uma forte corrente immigratoria para o Brasil, de agricultores americanos ou estrangeiros já *americanizados*, que viriam encontrar aqui trabalho mais remunerador que nos Estados Unidos, onde a população cresce de anno a anno, em tal progressão, que já se começa a sentir os effeitos da superpopulação rural.

Teriamos a vantagem de receber, não camponezes em estado bruto, mas já lapidados pela intensa civilização *yankee*, passados pelo crysol da forte vida americana; seriam lavradores habituados a fazer correr dinheiro, a vestir bem, a gamar no theatro, no hotel, na *brasserie*; capazes, portanto, de, ao lado do seu papel de productores de riqueza, desempenhar o não menos importante de movimentadores do dinheiro.

São largos, muito largos os projectos dos nossos hospedes da Embaixada Economica; elles esperam a chegada de dois companheiros para iniciarem a sua visita aos grandes centros do nosso paiz; visitarão todo o Estado de S. Paulo, de onde passarão ao Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; em seguida visitarão Minas, Espirito Santo e Bahia; depois do que parte da comitiva voltará aos Estados Unidos e parte visitará os Estados do norte, principalmente Pará e Amazonas.

A nossa palestra já se tornava excessivamente longa; para americanos que andam sempre a alto *speed*, já se tinha por demais demorado e por culpa nossa o modesto jantar do Avenida.

Despedimo-nos cheios de sonhos de um grande futuro para o nosso paiz e pedindo aos Fados que a Embaixada Economica, mesmo por ser economica, nos traga melhores e mais positivos resultados que a Embaixada do Ouro, de saudosa memoria...

E retirámo-nos, gratos á fidalguia do dr. Dahne e dos seus amaveis companheiros, portadores da Boa Nova de um diluvio de dollars sobre o areal resequido do nosso mercado financeiro.

Abusos que a policia não vê

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Pedimos reclamar de quem de direito, providencias que ponham côbro ao que se está passando na "Galeria Cruzeiro", por baixo do Hotel Avenida.

Existem ahi duas casas de bebidas que ficam abertas até ás tantas da madrugada e nas quaes, principalmente nos passeios que as servem, e portanto, em plena rua, se desenvolvem scenas horriveis. Dezenas e dezenas de mulheres faceis, ahi se reunem habitualmente, rodeadas de libertinos, que tudo se permittem, affrontando o decoro publico e o recato das familias que pelos bondes transitam. Cavalheiros respeitaveis são assaltados por essas mulheres, que com gestos e palavras obscenas, os tentam arrastar á força. Interminavel e ruidosa algazarra a todo o instante se levanta, perturbando o repouso, a tranquillidade e o somno dos hospedes do hotel, aturdidos pelo vozerio e pelo attricto das cadeiras sobre o cimento, assim como pelos guinchos desesperados de um trombone, ás 2 horas da manhã, acolhidos por gritos de applausos e immundos palavrões.

E' extraordinario que semelhantes coisas se desenvolvem no principal centro de uma capital como a nossa; entretanto, sómente referimos uma parte da verdade, que ainda nesta ultima noite, poderia ter sido testemunhada por quem quer que se quizesse dar ao trabalho de passar pelo ponto acima indicado.

E' em nome da moral e do socego publico que pedimos a valiosa intervenção do *Correio da Manhã*, agradecendo-lhe os nossos agradecimentos."

SPORT

ROWING

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Em assembléa geral ordinaria realizada no dia 15 do corrente foi eleita para dirigir os destinos desta União a seguinte directoria, que tem de servir durante o corrente anno: presidente, Alberto Paulo Costa (reeleito); vice-presidente, Annibal Torres; 1º secretario, Honorio de Figueiredo (reeleito); 2º secretario, Romeu de Carvalho; thesoureiro, José Vieira da Motta (reeleito); 2º thesoureiro, Manoel Fernandes, e procurador, Fernando Barbosa.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Para dirigir os destinos deste Club no corrente anno, foram eleitos e empossados, em assembléa geral, os srs.: Antonio Gonçalves Carneiro Junior, presidente; Urbino Augusto Pires, vice-presidente; Mario Fonseca, 1º secretario; Armando Moura, 2º secretario; Armando Vieira de Lima, 1º thesoureiro; Angelino José Cardoso, 2º thesoureiro; Alberto Silvares, director de regatas; commissão fiscal: Candido José de Araujo, Carlos Villas Boas e Carlacio Villas Boas.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

1	Sanches	11$300	3$800
	Lagartijo		3$600
2	Gastelu	5$800	6$400
	Goenaga		3$200
3	Antonio	31$800	5$200
	Gastelu		3$400
4	Goenaga	6$000	4$400
	Antonio		4$500
5	Irun	10$300	6$800
	Lagartijo		6$800
	Duplas		12$300
6	Goenaga	10$800	3$200
	Irun		3$200
	Duplas		16$200
7	Dupla		
	Vergara-Irun	5$000	6$100
	Hermene-Sanches		6$100
	Duplas		14$700
8	Vergara	5$000	4$100
	Goenaga		[illegible]
	Duplas		[illegible]
9	Antonio	[illegible]	6$400
	Hermenegildo		4$500
	Duplas		19$200
10	Gegorza	7$400	4$600
	Vergara		4$600
	Duplas		11$600
11	Gegorza	9$400	6$100
	Vergara		[illegible]
	Duplas		[illegible]
12	Gegorza	[illegible]	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Duplas		[illegible]
13	Antonio	[illegible]	
	Vergara		
	Duplas		
14	Vergara	7$400	[illegible]
	Antonio		5$600
	Duplas		42$100
15	Vergara	16$600	5$600
	Solozabal		3$800
	Duplas		12$300
16	Gegorza	7$200	3$000
	Gastelu		3$300
	Duplas		33$400
17	Vergara	6$100	3$800
	Irun		9$600
	Duplas		31$200

Hoje, descanso.

Amanhã, quarta-feira, funcção, das 4 ás 7 horas da tarde.

A fortuna dos reis.

Não se sabe a quanto monta a fortuna de Abdul-Hamid. Mas suppõe-se que, depois do Shah da Persia, seja o monarcha mais rico do mundo.

Abdul-Hamid tem uma renda de 200 milhões de francos.

A lista de Francisco José, imperador da Austria, ascende a 65.000.000 de francos.

Depois vem o imperador da Russia, que recebe 42 milhões.

Além disto, Nicoláo II tem uma fortuna pessoal, que lhe rende cem milhões de francos.

As despesas da sua casa imperial orçam por 70 milhões.

Guilherme II tem uma lista de 22.000.000; Victor Manoel, de 16.000.000; Jorge V, de 15.000.000; Affonso XIII, recebe 9.400.000; Alberto I, 4.200.000; Frederico VIII, ... 1.500.000; a rainha Guilhermina, 1.600.000; e Jorge I, da Grecia, 1.300.000 francos.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS ELECTRICISTAS BRASILEIROS — Acha-se á disposição, á rua Sete de Setembro n. 15, sala 8, a lista de inscripção, para aquelles que desejarem fazer parte desta importante associação beneficente.

Brevemente haverá uma grande reunião para tratar-se das suas estrategias.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE — Em assembléa geral, realizada em 15 do corrente, foi eleita a nova directoria do Centro Mineiro Beneficente, para o biennio de 1911 a 1913, que ficou assim constituida: presidente, dr. [illegible]; vice-presidente, dr. Eduardo Reis da Costa Cerqueira; 1º secretario, dr. Joaquim Manoel Tavares; 2º secretario, João Lopes Teixeira Franco; thesoureiro, Alfredo T. de Lacerda; conselho fiscal, coronel F. A. Porto de Souza, Alfredo [illegible] e [illegible].

INSTITUTO CENTRAL MARECHAL HERMES DA FONSECA — A sessão solemne e de posse, que devia realizar-se hoje, foi adiada, em virtude de força maior, para o dia 2 de fevereiro.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A policia resolveu revistar certos individuos — O serviço de prophylaxia.

BELEM, 29 (A.) — A policia desta capital resolveu que todos os grupos de individuos encontrados na rua durante a noite, sejam revistados e desarmados, caso em que possam trazer revólvers, navalhas, punhaes ou facas.

Por esse motivo foi preso hontem, á noite, o dr. Euclydes Dias, advogado, surprehendido com armas. O dr. Euclydes Dias, ao receber a voz de prisão resistiu, tendo disparado varios tiros, um dos quaes feriu no pé esquerdo, o jornalista Almerindo Silva, que estava proximo.

BELEM, 29 (A.) — Continua a produzir excellente resultado o serviço de prophylaxia contra a febre amarella.

BELEM, 29 (A.) — A bordo do vapor *Birto*, o passageiro de terceira classe José de tal feriu, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, com duas navalhadas, o passageiro Francisco Franklin Fialho, estabelecido no municipio de Breves.

O criminoso foi preso na cidade de Curralinho.

Rio Grande do Sul

A colheita — Inauguração

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Informações recebidas do municipio de Dom Pedrito dizem que a actual colheita de trigo foi de 1.550 saccos, sendo calculada em 4.050 saccos a safra total.

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Inaugurou-se hontem a linha de navegação fluvial, entre esta capital e a villa de Santo Amaro, onde está a estação da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, e que se destina a facilitar o transporte de passageiros e cargas que preferirem a via fluvial á daquem volta pela linha ferrea, desde esta capital á margem do Taquary, o que augmentará a viagem de mais seis horas.

A inauguração da linha fluvial foi feita pelo vapor *Porto Alegre*, que levou varias autoridades federaes e estaduaes, muitas familias da primeira sociedade, representantes da imprensa e do commercio e muitos outros convidados, além de duas bandas de musica.

Principiam, porém, já as censuras contra a directoria da Companhia Belga, que organizou um horario tão incompleto que quasi annulla esse meio facil de transporte, estabelecendo tambem preços inferiores para a linha fluvial. O facto está provocando graves censuras contra a directoria da empresa, que nunca satisfaz os desejos nem as necessidades do publico, açambarcando toda a viação deste Estado.

Espera-se que o ministro da Viação não approvará o horario organizado pela Companhia Belga para essas viagens.

Greve de pedreiros e carpinteiros

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — A grève dos pedreiros e carpinteiros, que se declarou ante-hontem, conforme foi telegraphado, não deu os resultados desejados. Os grévistas reclamam principalmente o dia de oito horas de trabalho, mas essa exigencia tem encontrado grande opposição por parte dos mestres de obras e dos empreiteiros.

Tambem do interior vieram muito poucas adhesões ao movimento grévista, pelo que muitos operarios desde o primeiro dia da grève retomaram o trabalho. A maioria dos mestres de obras declarara á commissão de grévistas que não concederiam de fórma alguma o dia de oito horas.

No palacio do governo esteve uma commissão de operarios grévistas que foi pedir ao presidente do Estado, dr. Carlos Barbosa a sua protecção, fixando o dia de oito horas para os operarios que estavam trabalhando nas obras do Estado. O dr. Carlos Barbosa declarou acquiescer ao pedido dos grévistas, mas com a condição de que ficariam livres de trabalhar os operarios que o quizessem depois daquella hora, e que o governo recorreria até ao auxilio da força armada para repellir os grévistas que pretendessem obstar a liberdade de trabalho dos seus collegas.

Tanto nas sociedades operarias, como na União dos Constructores, tem havido successivas reuniões para resolverem a situação. O chefe de policia mandou guardar por soldados varias obras em construcção onde estavam trabalhando muitos operarios que não adheriram á grève. A policia recebeu instrucções de repellir qualquer aggressão por parte dos grévistas. Entretanto, até agora nada de anormal succedeu, não tendo havido nenhuma provocação da parte dos grévistas, que se conservam em attitude pacifica.

Mandado que não é cumprido

RIO GRANDE, 29 (A.) — Tendo o substituto do juiz federal feito expedir um mandado immittindo a Companhia Franceza da Barra e Porto desta cidade na posse dos terrenos desapropriados ao dr. Ernesto Otero, sessenta trabalhadores desse cavalheiro, hontem de manhã, armados, e em attitude hostil, impediram a execução do mandado, ficando os officiaes de justiça na contingencia de se retirarem.

Em vista disso as autoridades requisitaram para Porto Alegre uma força do Exercito para garantirem a sentença da autoridade federal. De tarde, chegaram aqui o juiz federal, o escrivão, varios officiaes de justiça, muitos representantes da imprensa e uma força de cincoenta praças do Exercito, armadas e municiadas, e da qual tambem faziam parte um clarim, um sargento e um aspirante. Essa força era commandada pelo tenente Rubens da Silveira.

Espera-se que o dr. Ernesto Otero cederá ao mandado do juiz, em virtude deste estar na firme disposição de fazer cumprir a sua sentença.

Minas Geraes

Credito para melhoramentos de Bello Horizonte — Fallecimento — Melhoramentos de Lambary — Mudança da capital — Eleição para senador — A votação — Fallecimento — Credito extraordinario

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — O prefeito desta capital, dr. Olyntho Meirelles, foi autorizado pelo Conselho Deliberativo a realizar operações até á importancia de cinco mil contos, a qual será applicada aos projectados melhoramentos desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — Causou profunda consternação nesta cidade o fallecimento da senhorita Rosa Sigaud, moça de aprimorada educação, pertencente a uma das mais distinctas familias mineiras.

O seu enterro esteve muito concorrido, notando-se a presença de diversas altas autoridades e de pessoas da mais alta sociedade desta capital.

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — O presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, assignou hoje o decreto abrindo o credito de duzentos contos para continuar os melhoramentos iniciados na estação hydromineral de Lambary.

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — Desperta grande interesse em todas as zonas do Estado a noticia da possibilidade da mudança da Capital Federal para Bello Horizonte. A imprensa applaude essa idéa.

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — Realizou-se hoje a eleição para a cadeira de senador federal vaga com a saída do dr. Francisco Salles.

O resultado conhecido até agora é o seguinte:

Capital: Bueno Paiva, 337; Rodolpho Abreu, 10; Barbacena: Paiva, 339; Abreu, 8; Uberaba: Paiva, 1.029; Abreu, 2; Ferros: Paiva, 524; Arassuhy: Paiva, 244; Diamantina: Paiva, 320; Abreu, 5; S. João Evangelista: Paiva, 216; Pará: Paiva, 342.

BELLO HORIZONTE, 29 (D.) — Foi este o resultado da eleição, nesta cidade, para senador, na vaga do sr. Francisco Salles: Bueno de Paiva, 337 votos; Rodolpho Abreu 10. Não houve eleição em duas secções. Não é conhecido ainda o resultado do resto do Estado, entretanto podemos affirmar que o sr. Rodolpho Abreu teve insignificante votação.

BELLO HORIZONTE, 29 (D.) — Falleceu hontem, sendo hoje sepultada, a senhorita Rosa Sigaud, irmão do dr. Pedro Sigaud e Paulo Sigaud, pertencente a uma das principaes familias de Bello Horizonte. O enterro esteve muito concorrido.

BELLO HORIZONTE, 29 (D.) — Foi votado o credito extraordinario de duzentos contos para melhoramentos de Lambary.

Espirito Santo

Partida para o Rio — O anniversario do imperador Guilherme

VICTORIA, 29 (A.) — Segue hoje para essa capital o dr. Ubaldo Ramalhete Maia, secretario geral do governo.

VICTORIA, 29 (A.) — Ante-hontem os consulados embandeiraram em commemoração do anniversario do imperador Guilherme.

O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens felicitar o sr. A. Arens, consul da Allemanha neste Estado.

S. Paulo

Fallecimento — Candidato a deputado

S. PAULO, 29 (A.) — Falleceu hoje o dr. João Baptista de Moraes, curador das massas fallidas e ex-deputado provincial.

S. PAULO, 29 (A.) — O Partido Republicano (governista), escolheu os srs. Victor Ayrosa e Fortunato Camargo, para candidatos ás vagas de deputado pelos 1º e 2º districtos á Camara Estadual.

Estados-Unidos

Nomeação importante

WASHINGTON, 29 (H.) — Por indicação do ministro do Exterior dos Estados Unidos, sr. Philander Knox, o presidente da Republica de Nicaragua, sr. Estrada, nomeou o norte-americano sr. Wands para conselheiro financeiro na Nicaragua.

Argentina

Censura ao chefe de policia — Boatos desmentidos — Partida do general Pando

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O juiz correccional federal, em officio que enviou ao chefe de policia, general Luiz Dellepiane, censurou-se por ter mandado entregar indevidamente ás autoridades judiciaes da provincia de Buenos Aires um preso que devia ser julgado pelos tribunaes desta capital.

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Depois de varios incidentes chegaram finalmente hontem de noite a esta capital os tres jornalistas anarchistas, Zamboni, Gilimon e Araconi, ex-redactores de *La Protesta* daqui, e que haviam sido presos pela policia uruguaya, ao passarem em Montevidéo, em transito para Barcelona.

Esses tres jornalistas haviam sido expulsos como perigosos á boa ordem social, durante o estado de sitio, nos fins de 1909, por occasião do assassinato do chefe de policia, coronel Ramon Falcon.

Tendo regressado a esta capital, pouco depois foram descobertos pela policia, que novamente os obrigou a tomar passagem para a Europa. O vapor que os conduzia a Barcelona tocou em Montevidéo, onde foram presos e prohibidos de proseguirem viagem.

A policia uruguaya durante alguns dias relutou em entregal-os novamente á policia argentina, que os requisitou insistentemente. Afinal, chegaram hontem aqui.

O juiz federal, que tinha de julgar um pedido de *habeas-corpus* por elles apresentado, declarou ser necessaria adiar a ordem de reexpulsão, até que o chefe de policia prestasse esclarecimentos. O prefeito geral dos portos, ao qual foi notificada esta decisão do juiz, declarou que a desobedeceria, expulsando pelo primeiro vapor os tres jornalistas.

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O ministro do Perú nesta capital, sr. Alvarez Calderon, desmente categoricamente os boatos de que, na conferencia que teve hontem com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, lhe communicára estar o seu governo resolvido a cortar as relações diplomaticas com o Equador, devido aos incidentes da fronteira.

Entretanto, entrevistado, o sr. Alvarez Calderon declarou que é gravissima a situação entre o Perú e o Equador, sendo de receiar uma ruptura das relações diplomaticas, mas estando excluida, por exemplo, a hypothese de um conflicto armado.

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Para Montevidéo, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, partiu hoje desta capital o general Manoel Pando, ex-presidente da Bolivia.

Fallecimento do ex-ministro do Interior

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Falleceu hoje, de manhã, nesta capital, o dr. Marco Avellaneda, ex-ministro do Interior durante o governo do presidente Figueiroa Alcorta, e actualmente senador por Cordoba.

O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, mandou um seu ajudante de ordens apresentar pezames em seu nome á familia, que tambem tem recebido muitas outras visitas, cartas e telegrammas de pezames.

Uruguay

Encerramento do Congresso Postal

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — Encerram-se amanhã os trabalhos do Primeiro Congresso Postal Americano, que está aqui reunido desde o dia 15 do corrente.

Na proxima quarta-feira, os congressistas partem para Buenos Aires, a convite dos delegados argentinos, devendo demorarem-se ali dois ou tres dias.

Paraguay

Recusa do ex-presidente da Republica — Retirada da bandeira argentina — A situação politica

ASSUMPÇÃO, 29 (A.) — O ex-presidente da Republica, dr. Emilio Gonzalez Navero, recusou o cargo de juiz da Alta Côrte de Justiça, que o novo governo lhe mandou offerecer.

ASSUMPÇÃO, 29 (A.) — O consul argentino nesta capital mandou retirar da proa do vapor *Mensajero* a bandeira argentina, em virtude de constar que as autoridades paraguayas vão apprehender esse vapor, por ter a bordo varios officiaes do Exercito e da Marinha que conspiraram a 17 do corrente, contra o antigo ministro da Guerra e da Marinha, e hoje presidente da Republica, coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 29 (A.) — A situação politica continua inalteravel. O governo mantém rigorosa censura para os telegrammas do exterior.

Perú

Fallecimento — A situação diplomatica — Lançamento de um emprestimo — graves informações

LIMA, 29 (A.) — Parece ser cada vez mais grave a situação entre o Perú e o Equador, devido aos incidentes da fronteira.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Leguia Martinez, tem tido repetidas e longas conferencias com os ministros argentino e norte-americano e com o encarregado de negocios do Brasil, sr. Regis de Oliveira. Dessas conferencias nada tem transpirado.

Os jornaes guardam tambem certa reserva nos seus commentarios sobre a situação da politica externa.

LIMA, 29 (A.) — A Municipalidade desta capital está negociando em Londres o lançamento de um emprestimo de sete milhões de pesos, papel.

LIMA, 29 (A.) — Telegrammas de Guayaquil informam que ha grande agitação naquella cidade, devido ao facto do governo equatoriano estar disposto a arrendar aos Estados Unidos da America as ilhas de Gallapagos.

Diariamente se fazem ali ruidosas manifestações de desagrado ao governo e contrarias ao arrendamento dessas ilhas. A policia recebeu ordens terminantes de fazer dispersar os manifestantes, tendo resultado varios encontros entre estes e os populares.

As tropas da guarnição de Guayaquil estão de rigorosa promptidão.

Portugal

Recepção festiva — Promoção de um tenente

PORTO, 29 (H.) — Os ministros da Justiça e dos Negocios Estrangeiros, drs. Affonso Costa e Bernardino Machado, foram recebidos nesta cidade com grandiosas manifestações de sympathia. Nas immediações da estação apinhava-se immensa multidão de populares, que acclamou com delirio os dois membros do governo provisorio e a Republica. A guarda de honra foi feita por um batalhão de voluntarios. As ruas estão engalanadas com bandeiras e galhardetes e por toda a cidade ha extraordinario movimento de forasteiros que vieram assistir ás festas de recepção dos dois ministros.

LISBOA, 29 (H.) — O tenente Djalme, ha dias absolvido do crime de falsificação de titulos da divida publica, foi promovido a capitão.

Hespanha

Comicio de republicanos e socialistas

SEVILHA, 29 (H.) — Realizou-se hoje nesta cidade, um grande comicio organizado pelos republicanos e socialistas. Todos os oradores elogiaram calorosamente o procedimento dos deputados Iglezias e Azcarate. No meio de um dos discursos um individuo desconhecido deu um viva ao deputado republicano Lerroux. Immediatamente se estabeleceu grande tumulto, sendo o desconhecido fortemente espancado pela multidão. Restabelecida a ordem proseguiram os discursos, falando os deputados Soriano e Iglezias, que criticaram com vehemencia a attitude de Alexandre Lerroux e de seus partidarios.

França

Decreto de nomeação — Fallecimento — Processo contra o jornalista que difamou o rei Jorge V — Consolidação de amizade

PARIS, 29 (H.) — Foi hoje publicado o decreto nomeando o deputado Chapuis para senador pelo departamento de Meurthe-et-Moselle.

PARIS, 29 (H.) — Falleceu o conde Pillete-Will, governador do Banco de França.

PARIS, 29 (H.) — Os jornaes desta capital publicam hoje telegrammas de Londres annunciando que está marcada para a proxima quarta-feira a primeira audiencia do processo movido contra o jornalista que difamou o rei Jorge V, dizendo que sua majestade havia casado morganaticamente com uma filha do almirante Malte.

PARIS, 29 (H.) — Por occasião de um banquete realizado hoje na Camara do Commercio, russa, o embaixador daquelle paiz nesta capital, conselheiro Isvolsky declarou que empregará todos os esforços para manter e consolidar os laços de amizade que unem actualmente a França e a Russia.

O ministro do Exterior da França, sr. Pichon, [illegible] agradecendo e terminou bebendo á saude do czar Nicoláo, o alliado fiel e grande amigo da França.

PARIS, 29 (H.) — Falleceu hoje de tarde o dr. John Evans (marquez Doyley), celebre dentista e duellista reputado.

O dr. Evans foi enfermeiro em Sedan durante a guerra de 1870, e viveu muito tempo com Napoleão III, de quem foi intimo confidente.

PARIS, 29 (H.) — O cruzador *Joanne d'Arc* recebeu ordem de apparelhar-se até ao dia 15 de fevereiro proximo.

Parece que é neste navio que irá a Tunis o presidente da Republica.

Inglaterra

Providencias contra a grève — Nomeação do duque de Connaught — Clémenceau e a sua viagem á America

LONDRES, 29 (H.) — Os donos de typographia, de Gateshead e New Castle, resolveram declarar o *lock-out* si esta medida puder dar algum apoio aos patrões de Londres, cujos operarios se acham em grève.

Em Spottiswood alguns milhares de operarios não syndicados insultaram os membros do congresso ali reunido, os quaes foram escoltados pela policia para evitar que fossem aggredidos pelos trabalhadores.

LONDRES, 29 (H.) — O *Observer* começou hoje a publicação de uma série de doze artigos do sr. Clémenceau sobre a viagem deste estadista á America do Sul.

No artigo de hoje o ex-presidente do conselho de ministros da França descreve a viagem desde a Europa até Buenos Aires.

LONDRES, 29 (H.) — Está officialmente annunciado que o rei Jorge V approvou a nomeação do duque de Connaught para o cargo de governador geral e commandante em chefe do Canadá.

Italia

Banquete a um deputado — Chegada a Alexandria — Missão mexicana — O papa e os catholicos — Fallecimento.

NAPOLES, 29 (H.) — Teve hoje logar nesta cidade um grande banquete em honra do deputado Di Bugnano que acaba de regressar de uma viagem ao Mexico.

No discurso que pronunciou agradecendo a festa, o sr. Di Bugnano accentuou a necessidade de estabelecer uma linha de navegação directa entre Genova e Vera Cruz, para assim desenvolver as relações commerciaes e de amizade entre a Italia e o Mexico.

ROMA, 29 (H.) — O ministro da Marinha recebeu telegramma annunciando-lhe a chegada a Alexandria, no Egypto, do cruzador italiano *Pisa*.

ROMA, 29 (H.) — A missão extraordinaria mexicana é esperada nesta capital no dia 8 de março proximo.

ROMA, 29 (H.) — O *Giornale d'Italia* desmente a noticia de ter o papa prohibido os catholicos de tomarem parte na conferencia interparlamentar da paz que se vae reunir em Roma.

Allemanha

Substituição de um embaixador

BERLIM, 29 (H.) — O *Taglich Randshau* noticia que o barão Conrado de Goltz, actual ministro da Allemanha em Siam, foi designado para embaixador em Pekin, em substituição do sr. de Rex, recentemente removido para Tokio.

China

Casos fataes de cholera

PEKIN, 29 (H.) — Continuam a occorrer muitos casos fataes de cholera nesta capital e arredores. Na Mandchuria a situação tem melhorado muito, assim como ao norte da China, excepto em Chantung, onde inda se repetem com grande frequencia os casos de cholera.

Russia

Tempestades de neve

PETERSBURGO, 29 (H.) — Communicam de Tiflis que as recentes tempestades de neve têm causado grande numero de victimas.

Turquia

Yemen e os insurrectos — O incidente de Tripoli

CONSTANTINOPLA, 29 (H.) — Communicam de Hodeida, no Yemen, que os insurrectos já se apoderaram no dia 27 do corrente, de Beitu'a-el-ami, no caminho de Sanaa e das posições que as tropas legaes occupavam nas immediações desta ultima cidade.

CONSTANTINOPLA, 29 (H.) — Nos centros officiaes, augmenta cada vez mais a irritação contra a attitude da Italia no incidente de Tripoli.

Informações de fonte insuspeita asseguram que Guzman, o causador do incidente, é cidadão argentino, residindo ha muito tempo na [illegible]

DR. LAURO SODRÉ

Festa maçonica

D'*O Mercantil*, jornal que se publica em Palmyra, no Estado de Minas, transcrevemos a seguinte noticia:

"Effectuou-se, no dia 10 do corrente, no templo da loja União Palmyrense, em Palmyra, com assistencia de grande numero de maçons desta e das lojas Fidelidade Mineira, Fraternidade Brasileira, Caridade e Firmeza, Benzo de Cavour, Regeneração Barbacenense e Vinte e Cinco de Março, que se fizeram representar por seus veneraveis oradores, etc., uma sessão magna festiva em homenagem ao soberano grão-mestre da Maçonaria Brasileira, dr. Lauro Sodré, senador federal.

A sessão foi presidida pelo veneravel da loja, o sr. Joaquim Nunes da Costa, que nomeou uma commissão de treze maçons dos mais elevados gráos, encarregada de ir ao Hotel Romano, onde se achava hospedado o dr. Lauro Sodré e dali acompanhal-o ao templo da loja União Palmyrense.

No templo da loja, o dr. Lauro Sodré foi recebido por uma outra commissão, que lhe deu ingresso com as devidas formalidades a que tem direito, como o primeiro representante da Maçonaria Brasileira.

O dr. Lauro Sodré passou, então, a presidir a sessão até o encerramento da mesma.

Em nome da loja, foi aquelle senador saudado pelo seu orador dr. Mariano de Campos e pelos veneraveis das officinas que se fizeram representar.

O dr. Lauro Sodré, em brilhante discurso, agradeceu á officina a prova de consideração que lhe prestava em momento tão solemne, agradecimento esse extensivo ás lojas representadas, affirmando tambem achar-se bastante grato ao hospitaleiro povo de Palmyra.

Encerrados os trabalhos, foi o convidado a ir ao salão do antigo Gremio Dramatico, onde lhe foi offerecido e a seus filhos, uma lauta mesa de doces.

Ao champagne foi o homenageado saudado pelos srs. Alfredo Reynaldo, Cavalcanti e outros.

Pelo coronel Novaes foi saudada a exma. esposa do dr. Lauro Sodré, representada ali por sua digna filha, á qual foi consagrado o brinde de honra, acompanhado este de grandes e prolongados applausos.

Em vibrante discurso, o dr. Lauro Sodré agradeceu em seu nome e no da sua exma. esposa, mais essa prova de distincção que lhe era dispensada.

Encerrada a festa, retirou-se em companhia de seus filhos, para o Hotel Romano, sendo acompanhado de todos os maçons presentes."

Roosevelt cae no ridiculo.

Dizem de Nova-York que o Gridiron Club daquella cidade celebrou grandes festas em honra do seu presidente honorario, Taft.

Este club é constituido por jornalistas politicos e costuma divertir-se, duas vezes por anno, á custa de um personagem de importancia.

Coube agora a vez a Roosevelt, que no seu retiro de Oyster Bay se entrega a melancolicas reflexões sobre a derrota que soffreu nas ultimas eleições.

O club, sem respeitar a sua dôr, nem o seu silencio, decidiu zombar delle o mais cruelmente possivel.

E como os jornaes o têm chamado o Napoleão americano, o club organizou um cortejo que representava a celebre retirada da Russia.

Na frente ia montado num burro lazarento um homem que se parecia immenso com Roosevelt.

Seguiam-se soldados estropiados, que representavam os principaes chefes do partido de Roosevelt.

Atrás ia "miss Democracia", guiando um carro romano destinado a levar á Casa Branca o futuro presidente da Republica.

O carro foi assaltado por numerosos socios do club que representavam os mais eminentes personagens do partido democrata.

O presidente do club leu nessa occasião varias correspondencias trocadas entre Roosevelt e Taft.

As primeiras eram amistosas e as ultimas cheias de irritação e máo humor.

Taft, que assistiu a tudo isto, ria a bandeiras despregadas; Roosevelt, porém, ficou muito indignado quando soube do que se passou.

COMMERCIO

Rio, 30 de janeiro de 1911.

BANCO DO BRASIL

Pagamento do 9º dividendo

De ordem do sr. presidente, faço publico que, no dia 23 do corrente mez, começará o pagamento do 9º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro p. p., á razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 23, diversos, da letra A.
" " 24, Antonio e letra B.
" " 25, letras C-D-E.
" " 26, " F-G-H-I.
" " 27, " J, (diversos), e João.
" " 28, " Joaquim e José.
" " 30, " K-L e diversos da letra M
" " 31, Manoel e Maria.
" " 1º de fevereiro, letras N a Z.

Do dia 3 em deante, o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converteram as suas acções do Banco da Republica do Brasil em acções do actual Banco do Brasil, recebendo nesse acto o bonus que lhes foi concedido, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita essa conversão, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento ora annunciado.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911. — *J. I. de Mesquita*, secretario.

TELEGRAMMAS

Santos, 29.

Partiu para ahi, o paquete "Bragança" do Lloyd Brasileiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

30 Portos do sul, *Paranaguá*.
30 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
30 Amsterdam e escs., *Frisia*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Portos do norte, *Brasil*.
31 Liverpool e escs., *Orcoma*.
31 Rio da Prata, *Atlantique*.
31 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
31 Portos do sul, *Itanema*.

Fevereiro:

1 Santos, *San Nicolas*.
1 Portos do norte, *Brasil*.
1 Rio da Prata, *Argentina*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
2 Santos, *Halle*.
2 Callão e escs., *Oropesa*.
2 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
3 Santos, *Byron*.
3 Antuerpia e escs., *Romney*.
4 Rio da Prata, *Europa*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
5 Nova York e escs., *Tapajós*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Genova e escs., *Lombardia*.
6 Southampton e escs., *Aragon*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
8 Santos, *Belgrano*.
8 Rio da Prata, *Asturias*.
8 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
9 Genova e escs., *Mendoza*.

VAPORES A SAIR

30 Portos do norte, *Borborema*.
31 Villa Nova e escs., *Laguna*.
30 Caravelas e escs., *Guanabara*.
30 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Portos do sul, *Itatiba*.
30 Maceió e escs., *Itauan*.
30 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.
31 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Magellan*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escs., *Orcoma*.
31 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

Fevereiro:

1 Bordéos e escs., *Atlantique*.
1 Portos do sul, *Itaituba*.
1 Iguape e escs., *Gloria*.
1 Rio da Prata, *Francesca*.
1 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
1 Trieste e escs., *Argentina*.
2 Liverpool e escs., *Oropesa*.
2 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
2 Portos do sul, *Florianopolis*.
2 Pernambuco e escs., *Itanema*.
3 Bremen e escs., *Halle*.
3 Nova York e escs., *Byron*.
3 Ponta da Areia e escs., *Murupy*.
4 Barcelona e Genova, *Europa*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Nova York e Nova Orleans, *Tocantins*.
6 Rio da Prata, *Lombardia*.
6 Victoria e Maceió, *Tuby*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos. — Medico; especialidade — creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone 2.110.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.
Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ao meio dia.

Itaúna, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Oppuny, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior, até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Roca, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itaúba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Magellan, para Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Tropeiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Itanema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Cap. Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Paranaguá, para Recife e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Flamenco, para Londres, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Convidados pelo proprietario da Joalheria Esmeralda para assistirmos á inauguração do augmento de sua casa, ahi fomos e de surpreza em surpreza ficámos satisfeitissimos pelo seu bello gosto de ornamentação e variedade de joias e artigos para presente, por preços sem competencia. O augmento apresenta uma faxada com 6 vitrines e duas portas. Comprimentamos seu proprietario, o sr. C. Grassy, e agradecemos pela maneira affavel que nos tratou.

SECÇÃO LIVRE

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Os abaixo assignados, socios quites da Associação Protectora dos Empregados do Commercio, presentes á assembléa geral, convocada para hoje, dia 29 de janeiro de 1911, á 1 hora da tarde, para discussão do parecer de contas e eleição da nova directoria, assistindo e approvando o dito parecer, testemunham ter o presidente eleito da dita assembléa, o coronel Antonio José da Silva Brandão, suspenso e adiado a dita sessão, sem effectuar a eleição convocada por não estarem muitos dos socios presentes quites e se acharem outros individuos alheios á Associação provocando grande tumulto, a ponto de usarem armas e inutilizarem moveis, dando assim motivo a que aos signaes de soccorro comparecesse o dr. delegado do districto acompanhado de força, o qual teve difficuldade de manter a ordem.

O mesmo sr. presidente suspendeu a sessão, convocando-a em continuação para ás 7 horas da noite de quinta-feira, 2 de fevereiro proximo. Tendo muito dos associados se retirado então, e um grupo de socios pretendendo continuar a mesma assembléa em local fóra da séde social, protestam os signatarios deste contra qualquer acto que nella venha a ser resolvido por illegal e contrario aos interesses da Associação Protectora dos Empregados do Commercio.

Os signatarios desta louvam ao dr. delegado Souto Castagnino pela forma calma e correcta com que interveiu, impedindo que se aggravasse o tumulto.

Rio de Janeiro 29 de janeiro de 1911.
Seguem setenta e duas assignaturas.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. presidente da assembléa geral de 29 do corrente, que foi adiada em consequencia do disturbio havido, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria em continuação para eleição da nova directoria e conselho, que se realizará no dia 2 de fevereiro do proximo mez futuro, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Uruguayana n. 77. Nesta assembléa só poderão tomar parte os socios que exhibirem recibos de quitação, para cumprimento do art. 21 dos Estatutos. — O 1º secretario da assembléa geral, *João da Rocha Lopes*.

SALVE, 30-1-1911

Ao romper a aurora do dia de hoje, completa mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Zulmira Teixeira de Araujo; por esta faustosa data, cumprimenta-a.

ANNIBAL AMARAL

Fonseca Moreira

Declara que não lê mais carta com letra desconhecida.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Os abaixo assignados, membros da mesa que dirigiu os trabalhos da assembléa que se effectuou hontem, na séde social, á rua da Uruguayana 77 e que foi suspensa e adiada em consequencia do disturbio provocado por um grupo de socios que se manifestaram contra uma deliberação legal, qual a de exhibição do recibo de quitação, unico meio de cumprir o artigo 21, tendo sciencia de que uma parte dos socios tentam realizar ou realizaram uma assembléa em outro local, pelo presente protestam contra a mesma reunião que não tem caracter legal, declarando pelo presente nullos, irritos e sem valor quaesquer resoluções ou actos que tenham sido levados a effeito. A nova assembléa em continuação a de hontem foi marcada para o dia 2 de fevereiro proximo futuro, ás 7 horas da noite, na séde social. — *Antonio José da Silva Brandão*, presidente; *João da Rocha Lopes*, 1º secretario; *A. Aguiar*, 2º secretario.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, EM MUTUALIDADE. FUNDADA EM 1881.

AVENIDA CENTRAL N. 87

SINISTROS PAGOS 2.500:000$000
PAGAMENTO DE 5:000$000

SORTEIO

Recebi dos srs. Fernandes Loureiro & C., banqueiros da "Caixa Geral das Familias", a quantia de cinco contos de réis, importancia que coube á minha apolice n. 5.382, premiada no sorteio realizado em 24 de dezembro de 1910. E, por ser verdade, firmo o presente em duplicata.

Curityba, 18 de janeiro de 1911.

ABRAHÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO.

Testemunhas:
ERNESTO A. BUSCHMAN.
SALVADOR DIAS DO ROSARIO.

Aviso ao sr. Romeu Martins Ramos, para retirar os moveis até o dia 1º de fevereiro de 1911, caso não o faça, serão vendidos para pagar as dividas da rua Theophilo Ottoni n. 38, sobrado, sr. Miguel Joaquim.

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro. — Dr. *A. S. Carneiro da Cunha*.

Depositarios — Julio de Almeida & C. — Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 21, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS RD. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO — [illegible] 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Paraná n. 57.

DR. WERNECK MACHADO — Molestias de pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. [illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	[illegible]	[illegible]
Dito idem regular	100 k.	[illegible]	[illegible]	Farello de trigo	100 k.	[illegible]	[illegible]
Dito idem do norte	100 k.	[illegible]	[illegible]	Amendoim em casca	100 k.	[illegible]	[illegible]
Dito agulha estrangeiro	100 k.	[illegible]	[illegible]	Favas	100 k.	[illegible]	[illegible]
Dito inglez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Ervilhas estrangeiras	100 k.	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	[illegible]	[illegible]
Especial	100 k.	[illegible]	[illegible]	Fubá de milho	100 k.	[illegible]	[illegible]
Fina	100 k.	[illegible]	[illegible]	Tapioca nacional	100 k.	[illegible]	[illegible]
Peneirada	100 k.	[illegible]	[illegible]	Polvilho idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grossa	100 k.	[illegible]	[illegible]	Alfafa idem	kilog.	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca, da Laguna				Dita estrangeira	kilog.	[illegible]	[illegible]
Grossa	100 k.	[illegible]	[illegible]	Matte em folha	kilog.	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 10 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoidas, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth.* Avenida Central n. 87.

O DR. EDUARDO DE MAGALHAES, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Sete de Setembro, 135, de 2 ás 4 horas. Molestias nervosas, do estomago e da pelle. Cura dos tumores cancerosos e affecções da pelle, pelo "radium". Tratamento especial da syphilis.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março [illegible], de 12 ás 3 horas.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 115.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De [illegible]

DR. ALFREDO [illegible]—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116, Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 20 (antiga rua Leste).

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua Senhor dos Passos 70, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; rua Tonelero n. 11.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica, Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas [illegible] 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. RAUL DE CASTRO.—Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid., rua Aguiar 77.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado [illegible]. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS—Dr. Moncorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire [illegible] (consultas ás 3 horas.)

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua Cardoso Marinho n. 20, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 134, das 9 ás 9 1/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Cameriño, 3, das 11 1/2 ás 12; consultorio, largo da Sé, 10, 1º andar, das 1 ás 2; rua do Hospicio, 158, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica. Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã e das 6 ás 8 da noite.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, [illegible] Voluntarios 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 39, sobrado, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 185; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella [illegible], Rio de Janeiro. Telephone, 30, Villa.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 1.526.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de chimica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 O.

Ouvidos, nariz e Garganta e Prothese pela Paraffina

DR. ALVARO TOURINHO, com longa pratica nas clinicas de Berlim, Paris e Vienna. Rua S. José, 89, de 1 ás 4 h.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO — Cirurgião da Santa Casa—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação Assembléa 46, das 3 ás 4 1/2.

CIRURGIOES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALVARO DE MORAES.—Cirurgião dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos, das 8 ás 2 da tarde. 44, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tri-digestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & EU. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

URBANO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 20, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor [illegible]

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Lobo & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

[illegible]ENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, [illegible] especiaes em todas as casas do varejo. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco [illegible]

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STOKE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93. 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Real Centro da Colonia Portugueza.

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 159

Expediente diario: das 6 ás 8 horas da noite.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do relatorio e balanço do anno findo, eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1911.—O 1º secretario, [illegible] *Alves Vieira.* 9031

A' Praça

Luiza Curi, moradora á rua S. Christovão 295, antigo, e 573 moderno, declara que nada deve á praça, e pede a quem se julgar seu credor o favor de apresentar a sua conta, até o dia 10 de fevereiro p. f., que será promptamente attendido.

Congregação dos Filho do Trabalho, D. Carlos 1º Rei de Portugal.

Secretaria—Rua Senador Euzebio n. 252 (Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente convido os congregados quites, a constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia, balanço geral do thesoureiro, e eleger a commissão fiscal.—O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.*

A. B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama.

Secretaria: Rua do Hospicio n. 170

Expediente — Das 12 ás 2 horas da tarde

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do relatorio e balanço do biennio findo, e eleição da commissão de contas.

Secretaria, 29 de janeiro de 1911.—O 1º secretario. *Baltazar Ferreira de Castro.*

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

Séde:

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 141

(2ª *Assembléa Geral Ordinaria*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, no dia 31 do corrente mez, ás 7 horas da noite, de conformidade com o art. 31 e paragraphos 1º e 2º, dos Estatutos.

Nictheroy, 28 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, *João Ricardo Ferreira Campello* 2961

Sociedade Brasileira de Beneficencia.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites de suas mensalidades para a assembléa geral do dia 31 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e elegerem a commissão de contas para dar parecer sobre o mesmo.

Rio, 28 de janeiro de 1911. — O 1º secretario. dr. *Gomes de Paiva*

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje ás 7 horas da noite. — *Alberto Goldino Leal* secretario.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Séde social:

RUA DO LAVRADIO N. 26

De ordem do senhor presidente, convido a todos os machinistas, socios e não socios para a reunião da assembléa geral, em continuação, para eleição da directoria effectiva, ás 8 horas da noite de hoje. — O 1º secretario, *Felinto Carmarinho.* 3019

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

RUA DO HOSPICIO, 216

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios a comparecerem á primeira assembléa geral ordinaria (2ª convocação), para leitura do relatorio do anno social de 1910 e eleição da commissão de exame de contas, no dia 1º de fevereiro de 1911, ás 8 1/2 horas da noite. Sendo segunda convocação, funccionará com qualquer numero de socios presentes. — O 1º secretario *Benjamin Bastos.* 2987

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	17 de fevereiro
CREFELD	3 de Março
AACHEN	17 de »
HEIDELBERG	31 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

entrado de Santos sairá no dia 3 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Rotterdam Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 3 de fevereiro, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

SAVOIA	12 de fev.
CORDOVA	13 de fev
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.
LOMBARDIA	26 de fev.
INDIANA	6 de mar.
ARGENTINA	11 » »
UMBRIA	14 » »
PRINCIPESSA MAFALDA	14 » »
BRASILE	25 » »
SIENA	6 de abril
CORDOVA	8 » »
SAVOIA	10 » »
RAVENNA	18 » »
MENDOZA	22 » »
ITALIA	24 » »

Saidas para o Rio da Prata

MENDOZA	9 de fevereiro
INDIANA	20 de »

O novissimo e rapido paquete

EUROPA

sairá no dia 4 de fevereiro, para

Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 8 de fevereiro para

Dakar, Barcelona e Genova

Saidas para o **RIO DA PRATA**

LOMBARDIA

Esperado de Genova e escalas no dia 6 de de fevereiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—29

Companhia Chargeurs Reunis

O GRANDE PAQUETE

CEYLAN

Esperado da Europa sahirá no dia 2 de fevereiro para

Santos Montevideo e Buenos Aires

Preço das passagens em 3ª classe Rs. **45$000** mais o imposto.

O GRANDE PAQUETE

MALTE

Esperado do Rio da Prata sahirá no dia 4 de fevereiro para

Las Palmas, Lisboa, Leixões (Via Lisboa), **Vigo e le Havre**

Preço das passagens em 3ª classe Rs. **105$000** mais o imposto.

O preço das passagens comprehende o vinho de mesa.

Estes paquetes tem optimas accommodações para passageiros de 3ª classe, os quaes têm á sua disposição o convez de passeio antigamente reservado á primeira classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para mais informações trata-se com o agente G. Costalem, 35 A, Avenida Central.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Linha regular do Norte, sairá sabbado, 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 16 de fevereiro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Rio Grande, sairá no dia 2 de fevereiro á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 9 de fevereiro, ás 3 horas da tarde, para Rosario, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

MAGELLAN (directo)	15 de fevereiro
CORDILLERE (indirecto)	1 de março
AMAZONE (directo)	15 de »
CHILI — (indirecto)	29 de »
ATLANTIQUE (directo)	12 de Abril

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa hoje ás 5 horas da manhã, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** ás 3 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata com o imposto incluido.

47$300

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado do Rio da Prata no dia 1 de fevereiro ás 7 horas da manhã, sairá para a **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos** no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões **95$000** e mais 1$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A Companhia expede **bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnereau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGA-SE o bom predio da rua do Senado n. 3-A; as chaves estão na rua dos Ourives n. 145, onde se trata, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE um quarto, a moça, por dia ou por mez, com pensão; na rua da Lapa n. 91.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem numero 38, sobrado. 3017

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 36; trata-se na rua Uruguayana n. 39.

ALUGA-SE um sobrado novo, com dois andares, proprio para casa de hospedagem, por estar perto da Estrada de Ferro; cartas no escriptorio desta folha, a D. R. 0062

ALUGA-SE a casa e excellente chacara da praça Vinte e Cinco de Outubro n. 4, Jacarepaguá; trata-se na rua de S. Luiz n. 24; a chave com o sr. Antonio, no armazem da esquina. 0064

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, nos fundos, para cavalheiros respeitaveis; rua Sete de Setembro n. 58, 2º andar. 0211

ALUGA-SE em Cambuquira, uma casa, proximo ás fontes mineraes, propria para collegio ou hotel, com 10 quartos, quatro salas e dependencias; trata-se na rua Municipal n. 24, aluguel 170$000. 4413

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 110, a zona *chic* do centro da cidade, com cinco quartos, gaz, chuveiro, terraço, proprio para familia de tratamento. 0219

ALUGAM-SE lindos aposentos com toda limpeza e asseio, logar saudavel, por 40$, com pensão, querendo, 65$, casa de muito socego; rua Aristides Lobo n. 173. 4917

ALUGAM-SE, só a senhoras, duas salinhas, com entrada independente pelo jardim, no predio novo n. 33 da rua General Polydoro, sem mais nenhum inquilino. Dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua General Camara n. 169. 3006

ALUGAM-SE quarto e sala mobilados; na pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 3007

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE um commodo a um casal ou senhores que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma sala e um quarto; na ladeira de João Homem n. 13, sobrado. 3005

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota n. 79 (Botafogo), com tres salas, tres quartos, cozinha, dispensa, banheiro, lavadouro, quintal, etc. bondes á porta; as chaves estão na venda ao lado; trata-se com o sr. Mario, casa Sequeira Jorge & C.; rua da Alfandega n. 142. 3033

ALUGA-SE em casa de familia uma sala independente, para moços ou casal; na rua Visconde da Gavêa n. 115, sobrado. 3017

ALUGA-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e lavadeiras; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, a preços modicos, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2. Agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, bem arejados e limpos, com bonita vista e em ponto de bondes; na rua Silva Manoel numero 174. 3000

ALUGA-SE uma boa sala de frente e outros aposentos, mobilados, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo numero 156. 2998

ALUGA-SE um commodo para moços; na praia do Flamengo n. 12.

ALUGA-SE uma sala e um quarto com quintal; na rua Barão de S. Felix [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua [illegible]; as chaves, na venda proxima.

ALUGA-SE um bom jardineiro, portuguez e para mais serviços; na rua do Rezende numero 7. 2977

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, mobilado; na rua Visconde de Inhauma n. 50, 2º andar. 2976

AVISO—A rifa do relogio de ouro Patek Phelippe, de 20 linhas, foi transferida para o dia 30 do corrente, correndo neste dia com a loteria de S. Paulo.

ALUGA-SE uma menina de cor, com 14 annos, para ama secca, sabe cozer e passar roupa a ferro; na ladeira do Barroso n. 15.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

via, sentia-se alegre em poder voltar para Paris.

A' mesa haviam tomado logar o marechal de Biron, Villequier, d'Aumont, du Guast, Crillon, os tres Lorrains e alguns senhores da Liga. Os convivas fraternisavam, e si o rei não estivesse sentado numa poltrona um pouco mais alta, não se distinguia dos outros convidados.

O restante dos fidalgos autorisados a vêr o rei comer, occupava a sala do festim; mas, entre elles, não havia fusão: os *guisards* ficaram de um lado, e os realistas do outro. Assim é que um grupo composto de Deseffrenat, Chalabre, Montsery, Sainte Maline, trocava olhares provocantes com o grupo dos da Liga, composto de Brissac, Maineville, Bussi-Leclerc, Bois-Dauphin. Quanto a Maurevert, tambem ali estava, mas a sua physionomia mantinha-se indecifravel.

—Por Nossa Senhora de Chartres! a quem presenteei uma linda capa bordada a ouro quando de lá parti, exclamou num dado momento o rei de França, desejaria vêr a cara que faria o maldito Béarnez si nos visse reunidos, á mesma mesa! ... Já me rio sómente ao pensar nisso!

O rei desatou numa gargalhada; Guise tambem o imitou, assim como todos os fidalgos.

— Parece-me que o estou ouvindo pronunciar um daquelles "Ventre-Saint-Gris"! ...

E Henrique III repetiu a exclamação favorita do Béarnez, parodiando-lhe o accento gascão, fazendo o auditorio rir a bom rir.

— A proposito, *sire*, sabeis o que elle faz presentemente? perguntou o cardeal de Guise.

— Na verdade, não sei. E vós, senhor duque?

— Não, *sire*, respondeu Henrique de Guise, rindo ainda, mas meu irmão vae informar-nos.

— Pois bem, *sire*, continuou o cardeal, voltou a La Rochelle, onde vae presidir a assembléa geral dos protestantes.

— Uma coisa assim como os Estados Geraes da huguenoteria, disse o rei.

Depois que acalmou um pouco o murmurio de admiração que havia provocado a piada de Sua Majestade, Henrique III accrescentou:

— Nós não o tememos. Póde reunir tudo quanto quizer. Marcharemos contra elle, e com a ajuda de Deus, e a ajuda de nosso amigo (e olhou para o duque) facilmente o havemos de vencer.

— *Sire*, disse o duque de Guise, si apraz a Vossa Majestade, preparemos essa expedição ...

— Logo que voltarmos a Paris, disse o rei. Não descansaremos emquanto La Rochelle estiver nas mãos dos huguenotes.

Tendo dito, o rei, de um trago, esvasiou o seu copo de vinho, e todos os fidalgos o imitaram. Assim passou-se o jantar, em que se tratou de tudo, menos dos Estados Geraes, para que toda essa gente se achava reunida. Depois do banquete houve jogo na grande sala de honra. Emfim, sôou o momento das despedidas. Os tres Guises approximaram-se do rei para cumprimental-o, e emquanto o duque se inclinava, Henrique III agarrou-lhe a mão e disse-lhe:

— Abracemo-nos, meu primo, pois que somos amigos ...

Guise empallideceu ao receber o amplexo real. Pouco depois, o rei, precedido dos seus portadores de candelabros e escoltado pelo serviço de honra, retirou-se para o quarto. Os Guises partiram. Os cortezãos foram saindo a pouco e pouco.

Catharina de Médicis, apezar da edade, ficára até o fim. Quando se achou só, dirigiu-se para o gabinete em que deixára Ruggieri ... Nesse momento, na semi-escuridão um gentilhomem perfilou-se ao seu lado ...

— Maurevert! disse surdamente a rainha.

— Eu mesmo, senhora, disse Maurevert inclinando-se profundamente.

Em seguida, endireitou-se, olhou a rainha nos olhos, e continuou:

valor daquellas promessas. Quanto a Henrique III, ninguem póde saber si ficou espantado ou alegre, porque a sua physionomia ficou impenetravel. Olhou apenas a mãe, sem uma palavra.

— Eis uma nova declaração que acaba de fazer nosso primo, disse a rainha ... Que lastima que uma scena tão edificante não tivesse Deus como testemunha! ...

Desde muito que o rei estava habituado a perceber as intenções de sua mãe por uma simples palavra. Levantando-se, pois, e collocando a mão na ilharga, por um gesto que lhe era familiar, falou assim:

— Senhor duque, estarieis disposto a repetir estas declarações perante o Santissimo Sacramento?

O duque teve um momento de curta hesitação, depois respondeu:

— Certamente, *sire!* Quando Vossa Majestade quizer ...

— Assim, pois, estarieis prompto a fazer juramento de reconciliação e boa amizade deante do Santissimo exposto no altar? ...

— Estou prompto, *sire* ... Logo que voltarmos a Paris, si apraz a Vossa Majestade, iremos a Notre Dame, e...

— Senhor duque, interrompeu o rei, altares não faltam, e por toda a parte encontramos Deus quando o procuramos. A cathedral de Blois parece-me tão favoravel como Notre Dame para tal juramento ...

— Não desejo outra coisa, *sire* ... Quando Vossa Majestade quizer ... amanhã, já ...

— Amanhã! ... Quem sabe onde estaremos amanhã? E' já, senhor duque, que devemos ir ao altar ...

Guise teve nova hesitação; e, desta vez, por pequena que fosse, não passou despercebida a Catharina, que o devorava com o olhar. Mas logo o duque respondia com voz firme:

— Immediatamente, si Vossa Majestade o deseja!

— Crillon, disse o rei, nós vamos á cathedral. Senhores, espero que nos acompanheis. E' preciso que seja um espectaculo falado em todo o reino e de que a historia guarde memoria! Agora, deixem-me só.

Todos sairam, gentishomens de Guise ou do rei, afim de preparar-se para a cavalgata projectada; Guise para conferenciar no pateo com seus irmãos e alguns companheiros; Crillon para preparar a escolta real e mostrar aos Lorrains que estava em condições de nada temer.

A rainha mãe ficou só com Henrique III.

— Então, minha mãe, disse alegremente o rei, vamos voltar a Paris?...

Catharina ficou silenciosa.

— Logo que as conferencias terminem partiremos, continuou Henrique. Confesso-lhe que já principiava a aborrecer-me!

— Sim, disse então a velha rainha, é esse o seu ideal: voltar a Paris! Divertir-se no Louvre ... e fóra delle; fantasiar-se, dar festas, com risca de ver os burguezes ainda uma vez revoltarem-se ao ter de pagar as suas loucuras e dos seus favoritos! ...

Henrique III bocejou. Ouvia as reprehensões maternas como caduquices de mulher velha.

— Será muito lindo, continuou asperamente Catharina, voltar ao Louvre diminuido, como um fantasma de rei, apenas com uma sombra de poder!

— E por que diminuido? Vejamos, explique-me isso, minha mãe; bem sabe a confiança que eu deposito no seu julgamento e nos seus conselhos.

— Esquece-se, pois, que os Estados Geraes estão reunidos e que a lista das representações e das queixas, caso sejam attendidas, basta para reduzil-o ao papel de rei sem reino!

— Bem! sacrifiquemos um ou dois d'Epernons!...

— E depois! as garantias exigidas! o direito concedido aos seus peores inimigos para verificar as finanças!...

— O resto não tem valor, senhora! Ninguem pensa sériamente nessas representações que me eram feitas para mostrar o mau humor da fidalguia... mas, desde que me reconcilio com os Lorrains...

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, canto da rua Barão do Bom Retiro, as chaves estão nesta rua no n. 23?, têm bons commodos, jardim e quintal, aluguel 135$000, trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3. 8979

ALUGA-SE á rua Dr. Garnier n. 19, moderno, a 3ª casa, com dois quartos, duas salas, etc. Trata-se na Caixa de Amortização, com o sr. Camara Coelho. Aluguel 95$000. 8934

ALUGA-SE um rapaz para casa de familia, ou pensão, com alguma pratica de copeiro, preço 50$000, ou 100$000, quem precisar dirija-se á rua da Matriz n. 26, moderno 24, Botafogo. 8941

ALUGA-SE por 200$, uma boa casa em Ipanema, com salas de visita e jantar, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, dispensa, etc., á rua 20 de Novembro n. 224, as chaves no n. 143.

ALUGA-SE uma casa na travessa Navarro n. 27 antigo, com agua nascente, (bastante); aluguel 30$ e uma de 20$000. 8943

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, da rua do Vianna n. 54, com accommodações para familia regular, porão habitavel; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bondes de S. Januario. 8924

ALUGA-SE a casa á rua da Harmonia n. 97, reformada de novo, com boas accommodações para familia; trata-se na mesma. 8943

ALUGA-SE a casa da rua Aleixo Brandão n. 43, pelo preço de 270$. As chaves estão no n. 60, e trata-se no Club Naval, com o sr. d'Arcanchy, das 12 ás 6. 8085

ALUGA-SE a casa IV, da Villa Castrinho, á rua D. Bibiana n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves por favor na casa n. I, da mesma Villa, trata-se á rua de Sant'Anna n. 109, sobrado. 8987

ALUGA-SE um lindo sobrado, com sala e quarto, muito em conta, a moços solteiros ou do commercio; rua Conde de Bomfim n. 254, casa n. 24. 8986

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a um casal decente, em casa de familia, tem todas as commodidades necessarias; na rua Minas n. 50, moderno, estação do Sampaio. Não é casa de commodos.

[...]

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos, ou senhora que trabalhe fóra; na rua da Prainha n. 71, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Sebastião n. 5, morro do Castello. 9002

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com pensão, casa de boa familia; rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

Cheio de alegria

Dominado por esse saudavel sentimento refere o sr. João Marques Soares, abastado proprietario á rua S. Clemente 28 nesta, em dia de 1809: Que perseguido por tenaz rheumatismo, localisado no braço, que o obrigara a viagens á Europa, a Caldas e mais recursos sem resultado, achou-se curado de vez pela Essencia Passos á qual rende preitos de inolvidavel gratidão.

(Firma reconhecida)

PRECISAM-SE de uma cozinheira e uma lavadeira; na travessa de S. Salvador n. 12, moderno; Haddock Lobo. 9009

PRECISAM-SE de pensionistas em casa de familia; trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 29. 9000

PRECISA-SE de uma copeira; rua de S. José n. 19, 1º andar. 8967

PRECISAM-SE de costureiras, para roupas brancas; rua 7 de Setembro n. 100.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Larga n. 132, armazem. 9057

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos, para ama secca, ordenado 10$000; rua Theophilo Ottoni n. 125, moderno. 8983

PRECISAM-SE de bons electricistas; paga-se bem; trata-se á rua Riachuelo n. 166, com Octavio, até ás 9 da manhã.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para serviço de copeiro, em casa de um casal; rua Campo Alegre n. 72. 8020

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 129 A, antigo.

PRECISA-SE de um empregado para cozinha de uma leiteria, sabendo fazer sorvetes e mais serviços de botequim, exigem-se referencias sobre sua conducta. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 75, Leiteria Mantiqueira. 8933

[...]

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE diversos vãos de janellas e portas e alguma madeira, já usados; trata-se á rua Vinte e Cinco de Março n. 203, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, nos arrabaldes da Pavuna; informa-se e trata-se com o sr. P. R., á rua de S. Januario n. 291, casa n. 8. 2959

VENDEM-SE os 2 lindos predios da rua Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65, juntos ou separados; trata-se á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas. 9018

VENDE-SE o predio da travessa Alice n. 34, Gloria, para familia de tratamento; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 9019

VENDE-SE linda quadra de terreno, á rua Barão de Mesquita, 33x110; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 9020

VENDE-SE, por 14 contos, predio moderno, no Meyer; trata-se á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas. 9011

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua Polixena, perto da rua da Passagem; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 9021

VENDE-SE, por 30 contos, predio á rua da Passagem perto da praia; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 9022

VENDE-SE lindo terreno á rua Salgado Zenha, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 12 contos, lindo predio, á rua Souto Carvalho, perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDEM-SE diversos materiaes de demolições, em perfeito estado e um lote de parallelipipedos quasi novos; na rua do Mattoso n. 138, é para desoccupar logar. 8588

VENDE-SE cortiça triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDEM-SE ou hypotheca-se alguns lotes de terrenos; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 9513

VENDEM-SE sempre, diariamente, da 1 ás 5 horas, bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 8406

VENDE-SE em leilão, no dia 31 do corrente, em frente ao mesmo, o elegante e magnifico predio, á rua Nery Pinheiro n. 106, predio de solida construcção e de formato novo; tem salas, 3 quartos e todas as dependencias, grande quintal, cascata com peixes, arvores fructiferas, jardim no [...]

[...]

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

— Acredita, então, nesta reconciliação?

— E por que não, si o senhor de Guise jurar sobre o Santissimo Sacramento? disse Henrique III com tamanha sinceridade que fez sorrir amargamente Catharina.

Henrique III, que foi sem duvida alguma um rei libertino, e que não pensava em esconder a sua depravação, Henrique III foi certamente o rei mais sinceramente crente que houve em França. Sua devoção egualava a de Luiz XI. Um juramento sobre o Santissimo era para elle a prova irrefutavel da boa fé de Guise.

— Não é que eu creia, acrescentou elle, nos bons sentimentos naturaes do senhor duque: penso, muito ao contrario, que elle só faz esse juramento constrangido e forçado. Mas, que será delle si não se reconciliar commigo? Levado pela Liga vêr-se-á na contingencia de declarar-se rebelde ou subdito fiel. Elle sabe perfeitamente o que lhe custaria a rebeldia; por isso, faz acto de submissão. Não lhe devo, pois, nenhuma gratidão; comtudo, si elle jura com a mão sobre o altar, sou obrigado a acreditar na sua palavra!

— Tome cuidado, meu filho!...

— Oh! senhora, disse o rei sem perceber o sentido da advertencia, Crillon certamente terá tomado todas as precauções necessarias... e justamente, eil-o! acrescentou o rei, afim de pôr fim á entrevista.

Catharina de Medicis deu um suspiro, olhou desoladamente para o filho e retirou-se lentamente, emquanto Crillon approximava-se, annunciando que estava tudo preparado para ir á cathedral...

Immediatamente o rei desceu ao pateo, onde encontrou a multidão compacta dos seus gentishomens, e as forças ainda mais compactas e imponentes dos homens de armas de Crillon. Montou a cavallo. Logo todos o imitaram.

O rei saiu do castello precedido de uma fanfarra de trombetas, de uma companhia de mosqueteiros e duma triplice fileira de gentishomens. O duque de Guise vinha logo a seguir, e achava-se dest'arte separado dos seus partidarios. Toda esta formidavel e brilhante cavalgata dirigiu-se para a cathedral com uma especie de recolhimento inquieto. Ninguem ousava falar. Cada qual interrogava si esta cerimonia não escondia uma cilada.

O capitulo da cathedral, prevenido ás pressas, reunira-se, paramentado, para esperar Sua Majestade.

O rei apeou-se deante da egreja, e entrou immediatamente, sempre silencioso, seguido pela multidão não menos silenciosa.

Guise caminhava perto do rei, um pouco atrás.

Num instante a cathedral encheu-se. O rei e Guise dirigiram-se para o altar-mór. O cura da cathedral ajoelhou-se, então, acolytado pelos vigarios, e fez uma curta oração; em seguida, subiu os degráos do altar, abriu o tabernaculo, e descobriu o Santissimo, preparando-se para a benção, emquanto o clero entoava o *Tantum ergo*.

A assistencia toda caira de joelhos, sendo o rei o primeiro a dar o exemplo, batendo no peito com todo fervor; e, a julgar pela violencia dos golpes, devia ganhar indulgencias plenarias. Por fim, o Santissimo ficou exposto sobre o altar; o rei levantou-se.

— Mas, disse elle, não vejo o santo Evangelho; para um juramento desta importancia não é de mais o livro sagrado, ao lado do Santissimo Sacramento...

O cura foi buscar o volume, e o expoz ao lado da custodia. O rei, então, olhou fixamente o duque de Guise. Este, com passo firme, subiu os degráos do altar e estendeu a mão direita. Reinava em toda a cathedral um silencio de morte.

— Sobre o Evangelho e o Santissimo, disse o duque com voz que todos puderam ouvir, tanto em meu nome como no da Liga, de que sou tenente general, eu juro reconciliação e perfeita amizade com Sua Majestade o Rei...

Henrique III, que até então tivera suas duvidas, ficou radiante, e subindo por sua vez os degráos do altar, e estendendo a mão, disse:

— Sobre o Evangelho e o Santissimo, eu juro reconciliação e perfeita amizade com meu leal primo duque de Guise e os senhores da Liga...

Então os gentishomens realistas prorromperam em vivas, emquanto os partidarios de Guise se deixavam ficar silenciosos e sombrios. O rei estendeu a mão ao duque, que se inclinou profundamente. Estava sellada a reconciliação!...

Radiante e livre de apprehensões, Henrique III ordenou a Crillon e aos seus gentishomens que voltassem immediatamente ao castello. Teve de repetir a ordem duas vezes. Porfim, Crillon obedeceu, e o rei ficou só com os partidarios de Guise.

— Senhores, disse elle, visto que nos reconciliamos não ha mais partidarios da Liga, nem realistas; ha apenas um rei confiante em seus gentishomens.

— Viva o rei! exclamaram os da Liga, com mais polidez do que enthusiasmo.

— Senhor duque, continuou Henrique III, queira acompanhar-me até o castello com alguns destes senhores. Quanto a vós, senhor cardeal, e vós, senhor de Mayenne, reunir-vos-ei ao vosso bem amado irmão á hora do jantar; quero-os todos á minha mesa, esta noite; celebraremos este acontecimento como a mais bella victoria do nosso reinado!...

— Viva o rei! repetiram os da Liga, ao passo que Henrique III se afastava, escoltado por Guise e uns vinte personagens da Liga.

Apenas partiram, o cardeal de Guise, com um gesto, reteve na cathedral alguns dos principaes adeptos da Liga, e mandou fechar as portas.

— Senhores, ouvistes o duque meu irmão...

Gritos, imprecações furiosas immediatamente o interromperam.

— E' uma infame traição!

— Devia ter jurado apenas em seu nome!

— Deve ser condemnado, como Valois!...

O cardeal sorria, como homem seguro de produzir effeito sobre o auditorio; feliz, em summa, por esta explosão de furor. Quando a tempestade se acalmou um pouco, continuou:

— Vejo, senhores, que não comprehendestes o duque meu irmão. Elle jurou, de facto, reconciliação e amizade perfeita, sim, mas a quem?...

— Ao rei!... Ao rei!... vociferaram os da Liga.

— Com effeito, senhores, ao rei!... mas não ao rei Henrique III!... mas não a Valois!... Pois que condemnamos Valois, Henrique III não é mais rei!... Foi, pois, sómente ao rei da Liga, ao rei que vós escolhereis, senhores, que o duque de Guise jurou perfeita amizade perante o Evangelho e o Santissimo. E, por minha vez, eu juro que essa promessa, mas essa sómente, elle está resolvido a cumpril-a!...

XXV

A CARTA

Os adeptos da Liga que tinham ficado estarrecidos ao ouvir o juramento de Guise, tornaram-se logo radiantes desde que souberam que esse juramento não tinha valor.

A' noite, pois, durante a grande recepção que se effectuou no castello, mostraram-se alegres e prasenteiros, e mesmo um tanto ironicos quando seus olhares cruzavam com o de Henrique III.

O rei comia com regular appetite, e não notava o que havia de inusitado na attitude dos *guisards*. Outros, porém, observavam por elle: e entre esses, Ruggieri e Catharina de Médicis.

O astrologo assistia ao jantar do rei, invisivel no fundo de um gabinete. Catharina o collocára ali afim de estudar a physionomia dos Guises. Nunca a velha rainha sentira maior angustia; havia uma ameaça no ar, e isso era facilmente lisivel na expressão dos partidarios da Liga.

Quanto ao rei, entregue inteiramente ás expansões da reconciliação, nada

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes Gonzalez.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

VENDE-SE um bom predio, na rua S. Luiz Gonzaga, por modico preço; trata-se no n. 252, da mesma rua. 3020

VENDEM-SE todos os moveis de uma barbearia, para desoccupar lugar, quem precisar, dirija-se á rua do Alcantara n. 78, que faz-se qualquer negocio. 3010

VENDE-SE em casa de familia, uma mesa elastica e uma divisão que serve para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 128, 2º andar.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$000; rua Marechal Floriano numero 100, moderno. 2868

VENDEM-SE e compram-se chapas nacionaes e estrangeiras e gramophones, na rua de S. Pedro n. 214. 2996

VENDE-SE—Compram-se predios de 2:000$, a 40:000$ e avenidas para collocar capitaes; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, fundos, com Caetano Ayres.

VENDE-SE—10:500$, predio em centro de terreno, tem quatro quartos e mais commodidades, proximo á estação do Rocha, 12:800$, predio formato palacete, jardim na frente, porão habitavel e todas as commodidades, na estação do Sampaio; 27:000$, tres predios, na rua de São Christovão, em condições hygienicas; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, nos fundos, com Caetano Ayres. 9165

VENDE-SE o chalet á rua Affonso Ferreira n. 69, no Engenho de Dentro, tem duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha e bom terreno, renda 65$; trata-se com o proprietario, á rua Dias da Cruz n. 106, Meyer. 9094

VENDE-SE uma casa com quatro dormitorios, duas salas, uma grande cozinha com alicerces de pedra cal e cimento, paredes de frontal solida coberta de telhas francesas e o terreno onde está o predio tendo 120 metros de frente por 100 de fundos, lugar bom para a saude e brevemente teremos bondes da C. Light a energia electrica já passa na porta estrada boa e de bom futuro tudo para ver na Estrada do Realengo n. 47: antiga do murundú para tratar com D. Benigna Candida, por favor, no armazem de madeiras e materiaes na estação do Bangú Ramal de Santa Cruz E. F. C. do Brazil.

VENDE-SE, 8:000$, predio em centro de terreno, proximo á rua Major Avila; 12:000$, predio, e chacara, na estação de Todos os Santos; 1:000$ a 80:000$, sob hypotheca, herança, desconta-se alugueis de predios e juros de apolices, com procuração; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, nos fundos, com Caetano Ayres.

VENDE-SE um amplo armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se na rua dos Invalidos n. 122. 2994

SEGREDO DA FLORESTA — Loção refrigerante antiseptica. Verdadeira maravilha contra caspa, erupções da barba e da cabeça. Bragança Cid & C., Hospicio 9; Estabile Bastos & C., Primeiro de Março 31; Lourenço Coluni, Rosario n. 134. 2922

Bordados a machina "Singer"

Acceitam-se discipulas em casas particulares, e collegios. Cartas a Mlle. Costa; rua Westephalia n. 2265. Petropolis.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 47.340, desta casa. 2973

IMPRESSORES—Bons officiaes, precisam-se; na rua dos Ourives n. 105.

COLLEGIO Fretas, para meninos. Campo de S. Christovão n. 6. As aulas estão funccionando e a matricula acha-se aberta. 2928

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno. Madureza geral, 70$000 Professor Maurell. Rua Sete de setembro 170.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

AOS srs. negociantes. Preparam-se escriptas atrazadas, fazem-se liquidações, etc., tudo rapidamente e a qualquer hora, com Barbosa; rua da Quitanda n. 61. 8221

DR. VITAL DUTRA das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do *utero*, (catarrho hemorrhagias, etc.) *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocele*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

HABILITADA, afreguezada chapeleira, tendo casa onde fornece trabalho certo, deseja um socio ou socia, com pequeno capital, para abrirem uma modesta casa, dando esta conhecimento para compras na Europa. Carta a A. G., neste jornal.

A [illegible] Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

AVISO aos meus consultantes e clientes que transferi minha residencia da rua Marechal Floriano n. 205, para a avenida Gomes Freire n. 91. Espirita somnambulo.

SENHORAS — Medica com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

CHAPÉOS chics, feitos com arte e gosto, no atelier mme. Guedes; na rua Sete de Setembro n. 163.

professor Maurell. Mudou-se para a rua Sete de Setembro, 170.

PELLO AMOR DE CHRISTO — Febeidade Gallon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de pharmacia. Informa-se nesta redacção. Carta a F. P. C. 3004

CASAMENTO—Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundo.

GRATIS —Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristeles Italia: *Magnetismo e Somnambulismo*. Com o conhecimento desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderão curar todas as enfermidades, com o fluido vital, e produzir os maravilhosos phenomenos da predicção, telepathia, attracção magnetica, etc. Pedidos á Caixa Postal 804, ou á rua da Alfandega 132 moderno, sobrado (162 antigo). Peça hoje mesmo.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como trata outros segredos particulares. Garante ser infallivel. Só trata consultas á rua Camerino n. 105.

SALA, em casa de casal de tratamento, aluga-se uma esplendida sala de frente, com tres janellas, a rapazes do commercio ou senhor de edade; á avenida Gomes Freire n. 113, sobrado.

AOS senhores proprietarios, um profissional, pedreiro, e com pratica de todo serviço para construcção de avenidas, quem desejar tenha a bondade de falar com o sr. Fernandes, á rua das Laranjeiras n. 378, armazem, das 6 horas da tarde em diante.

CARTAS de Banca, baratas, para casa, e contratos, firmas registradas; á rua General Camara n. 126, sobrado, fundos.

CASAMENTOS no civil e religioso, preparam-se os papeis com todo criterio, por pedidos, e em 24 horas, mesmo sem certidões, etc., na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

OFFERECE-SE um copeiro, com bastante pratica para pensão ou casa de familia, dá-se abono de sua conducta; quem precisar dirija-se ao escriptorio desta redacção, carta a A. S. A.

Berlim — Casas modernas e elegantes — Hamburgo

Hotel Esplanade

Peças de luxo com casas de banho e toilette.

(Hotel de preferencia das melhores familias do Brazil).

Restaurante de luxo, Grill Room, Five o-clock tea, salas para festividades, Orchestra Polah

---

EMPREGA-SE uma senhora como dama de companhia ou enfermeira; quem desejar dirija-se á rua Parany n. 20, loja de marceneiro. 9055

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestias incuraveis, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

EMBRIAGUEZ e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Cunha Cruz.—R. da Carioca 31—Das 4 ás 5.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino carinoso.

Carnaval

Mme. Corrêa, tendo longa pratica de confecções de fantazias, acceita encommendas de particulares e sociedades carnavalescas.

Tem riquissimos figurinos, dos mais modernos e originaes, e está habilitada a confeccional-os com todo o rigor e perfeição.

159, Rua Visconde de Itaúna, 159
Praça 11 de Junho

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Consultas gratis —Para propaganda—Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna, para homens das 8 as 11 da manhã e das 5 as [illegible] da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

COLLOCAÇÃO definida, ensina-se a fazer chapéos a 2$ cada lição; na rua Sete de Setembro n. 165, por cima da luz incandescente.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes; ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1.500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviál-os á [illegible]

Espirita Somnambulo

Consulta com clareza todos segredos e mysterios da vida humana, e trata de qualquer molestia pelo spiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite, Avenida Gomes Freire n. 91.

A MELHOR MARCA DE CAFÉ que temos actualmente no mercado, é da "torrefacção Apollo, rua Visconde de Sapucahy n. 177, telephone n. 2310, José Duarte de Magalhães.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3433

Mais um triumpho

PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO

Leia-se o attestado abaixo transcripto, do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo que pessoa de sua filha Julieta; que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. Ribeiro.

Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — José Soares de Lima.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. [illegible] Hospicio n. 192.

Mantimentos Preços excepcionaes para sortimento — Carne de 1.ª, nova kilo 900 ! Assucar de 1.ª kilo 320, de 3.ª 280, Feijão preto (Nova Colheita) litro 240 ! Cebolas grandes Bestea 700, arroz agulha litro 440, idem de 1.ª 400, 360. Banha superior Lata, 2 kilos 1$900 ! Batatas (Novas) kilo 200 240, goiabada nova lata grande 600, Lombo especial Mineiro kilo 1$1 0, vinho verde garrafa 640, Rio Grande 360 e muitos outros generos por preços baratissimos.

RUA SENADOR EUZEBIO n. 158
(Praça 11 de Junho) Manda-se a domicilio Estrada de Ferro.

BARRACÃO ou pequena casa com pequeno terreno, compra-se; para informar na rua Manoel Victorino n. 253, Engenho de Dentro.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias

A' CASA GARCIA

DESAPPARECEU ha dias, um macho tordilho, desferrado, com clina grande, da rua do Governo, Villa Nova, estação do Realengo. Quem o encontrar entregará na rua acima, aquingue, que será gratificado. 9201

ISQUEIRO A BENZINA

— ESPLENDIDO —
VENDA POR GROSSO
163 — Rua da Quitanda — 163

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa de uma pianola Mamer que era para extrahir-se no dia 30 de janeiro, fica transferida para o dia 13 de fevereiro, pela loteria de S. Paulo. 9202

DESENHO — Prepara-se para os exames dos cursos de madureza e bellas artes. Professor Alfredo Fornari; praia do Flamengo n. 120.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestado medico, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

RETRATOS, os melhores, perfeição, preço e garantia, só na Photographia Rosa Quintas, rua do Ouvidor n. 191, entrada pelo largo de S. Francisco.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas os as velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

CONSULTA se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

2$700! 1 kilo da saborosa manteiga do Palmyra, $960 1 kilo de marmelada á Paulicéa, $800 1 pacote de velas B, $600 1 lata de delicioso doce de cajú de Pernambuco. Na casa confiança rua do Espirito Santo n. 45.

EM casa de todo o respeito e segurança, alugam-se quartos mobilados ou não, a rapazes do commercio, artistas e casaes sem filhos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 8338

1$600! 1 garrafa do delicioso vinho Malvasia, 1$000 1 kilo de biscoutos de S. Paulo, $800 1 lata de pecego de Pelotas, 1$500 uma lata de abacaxi ao natural. Casa confiança rua do Espirito Santo 45.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES
DE LA BALZE & C.
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem. Grandes descontos para os srs. revendedores.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

QUARTO — Cede-se barato, em familia, a moço que de fiança; rua Santos Rodrigues n. 133.

PERDERAM-SE uns oculos de ouro, no dia 11, em bonde de Itapagipe, ou na rua da Carioca, envolvidos em uma bolsa. Quem os achou será gratificado, e os levar á rua de S. Christovão n. 46, casa 2.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Ca[illegible] n. 42

Baratas o Blathecida Passos é o unico que extingue esses insectos; lata 1$000, nas drogarias.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade* [illegible]

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e porta ao o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 drogaria Giffoni.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo, R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados, R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Bilz Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1447. Caixa postal 244.

CENTRO lotérico e postal. Loteria da Candelaria, vendem-se bilhetes sem cambio; rua Nova do Ouvidor n. 4, Pedro Sperano.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 33.192 desta casa. 8947

DR. ALFREDO BASTOS—Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

[illegible] todo o pessoal domestico e de outras classes em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

Dr. Annibal Varges — Medico e operador, trata das molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 30, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco n. 31, das 10 ás 12 horas.

CASAMENTOS e naturalizações, o trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 3399

Dr. Barbosa Gomes evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Quem contestará? Póde, por acaso, um vestido rico ter realce, si o corpo não fôr chic e distincto? E como tornal-o? Só com o uso do **collete Mohe**, que, augmentando a belleza do corpo, tira lhe os defeitos, quando os tem e dá-lhe um porte encantador. **Mme. Mohe Jardim**; Sete de Setembro, 182, moderno, proximo á praça Tiradentes.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e danos commissão.

JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

Bananose — Esta magnifica farinha de banana madura, destina-se á alimentação das creanças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro na Exposição de Bruxellas e na de hygiene do Buenos Aires, ambas de 1910. A' venda nas casas de comestiveis, drogarias e pharmacias. Deposito: Rua Sete de Setembro, 96.

Madureza — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

OFFERECE-SE um habil professor, no ensino preliminar ou sciencias naturaes, para collegio ou domicilio; carta no escriptorio deste jornal a M. V. R. 8948

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 8 ás 11 e da 1 ás 4.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e ás almas daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

UM rapaz offerece-se para trabalhar como servente de pedreiro ou outro qualquer trabalho; quem quizer cartas nesta redacção para F. J. V.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceita intermediarios.

OCCULTISMO e as maravilhas da prodigiosa sciencia, para todos os assumptos, particulares, commerciaes, intimos da vida, tendo da grandiosa obra [illegible] 3457

ACTOS FUNEBRES

Newton

Candido Gabriel de Souza e sua senhora, Manoel de Sá Pereira Mattos e sua senhora participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu filho e neto, NEWTON, e convidam para o enterro, a realizar-se hoje, segunda-feira, 30 do corrente, saindo o feretro da rua João Vicente n. 9 para o cemiterio de Jacarépaguá, ás 9 horas da manhã. 2990

Dr. Luiz Delfino dos Santos

A familia do dr. LUIZ DELFINO DOS SANTOS manda rezar, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, a missa de primeiro anniversario do seu passamento, e para esse acto convida seus parentes e amigos. 2993

Ivo Pereira da Silva Carvalho

A viuva Verediano Carvalho, viuva Maria Eliza Braga, seus filhos José Lourenço Braga e Veredíana Braga sincera e profundamente penhorados á Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, e a todas as pessoas de amizade, que tiveram a bondade de manifestar os seus sentimentos de grande affecto e piedade pelo seu saudoso irmão, tio e bom amigo, IVO PEREIRA DA SILVA CARVALHO, acompanhando-o á sua derradeira morada e assistindo ao suffragio de sua alma, agradecem-lhes do coração e hypothecam-lhes sua eterna gratidão. 9311

Alberto Antonio de Oliveira

Luiz Antonio de Oliveira, esposa e filha agradecem a todos as homenagens que lhes foram dispensadas por occasião do fallecimento de seu filho e irmão, e participam que no dia 1º, quarta-feira, será rezada a missa de setimo dia ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo no Estacio de Sá. 2065

Americo Camello Bastos

Sua familia convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno repouso de seu extremecido chefe, manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, confessando-se penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Carolina Cardoso

A viuva Maria Carolina Cardoso Soares, filhos e neto convidam todos os parentes e amigos da finada sua tia, MARIA CAROLINA CARDOSO para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se gratos.

Capitão Domingos Ferreira Soares

A viuva Maria Carolina Cardoso Soares, filhos e neto convidam todos os parentes e amigos do finado seu esposo, pae, tio e avô, DOMINGOS FERREIRA SOARES, para assistirem á missa de 9º mez do passamento de sua alma, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se gratos. 2984

Rosa Sandri Sorte

Reynaldo Sorte e seus filhos, Miguel Sorte, João Sorte, Ditta Sorte, Maria Sorte de Levy, Gilda Sorte Casal, Thereza Sorte Ribas, e seus genros, Humberto Levy, Elyseu Casal, Salvador Ribas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ROSA SANDRI SORTE, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e desde já se confessam eternamente gratos. 3018

Pedro D. Gundice

Joanna D. Gundice, filhos e demais pessoas da familia convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar á missa, que mandam celebrar do setimo dia do seu passamento, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, ficando-lhe agradecidos por esse acto 9197

Joaquim José de Souza Porto

José Antonio da Silva e sua familia, convidam os parentes e amigos do finado JOAQUIM JOSE' DE SOUZA PORTO, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso. Desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião. 8950

Thereza Adriga Micales da Costa Reis

José B. Cysneiros da Costa Reis e seus filhos, agradecem, penhorados, á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, THEREZA ADRIGA MICALES DA COSTA REIS, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista (Nictheroy), e desde já se confessam summamente gratos.

Major João Baptista da Silva Lisboa

Será celebrada hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem 3ª do Carmo, á missa de trigesimo dia do seu fallecimento.

Dr. Thedulo Soares de Meirelles

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda rezar uma missa hoje, segunda-feira, 30 do corrente ás 9 1/2 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula.

Commendador Carlos Antonio de Araujo e Silva

Hoje, segunda-feira, 30 do corrente, trigesimo dia do seu passamento rezar-se-á uma missa por sua alma na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, ás 9 horas. 916

Marietta dos Santos Lima

Sua avó, irmãos, cunhados e madrinha agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterramento, e participam que á missa de setimo dia será celebrada no altar-mór da egreja do Sacramento, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Major Bento José Barbosa

Guilhermina Barbosa e Alberto Barbosa, viuva e filho do major BENTO JOSE' BARBOSA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma daquelle re lembrado marido e pae, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião, se confessam desde já gratos.

Guilherme Guimarães Costa

João F. Costa, Mario Pinto, senhora e filhos, Raul Tolentino e senhora, dr. Candido F. da Costa Guimarães, Lucinio Gama Bentes, senhora e filhos e mais parentes, agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os despojos de seu querido irmão, cunhado, sobrinho e amigo, GUILHERME GUIMARÃES COSTA, e convidam para a missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Vicente da Silva Paranhos

Vicente da Silva Paranhos Junior e sua esposa Margarida de Castro Paranhos, e Clemente da Silva Paranhos e sua esposa Lydia da Silva Paranhos, e Armando Paranhos dos Santos e suas filhas Irene e Lubelia, agradecem de coração, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e avô VICENTE DA SILVA PARANHOS, e de novo convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno mandam celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que desde já confessam a sua gratidão. 3021

João Baptista

Firmina [illegible] da Silva, filha e sogra, convidam os seus parentes, amigos e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do trigesimo dia, por alma do seu sempre lembrado esposo, pae e genro JOÃO BAPTISTA, que será celebrada na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 7 horas, ficando summamente agradecidas. 3012

Maria Amalia da Cunha Pinheiro

(Viuva do dr. José da Cunha Pinheiro)

Isolina Jansen Müller, Zila Jansen Müller e mais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua tia MARIA AMALIA DA CUNHA PINHEIRO. O enterro effectuar-se-á hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da casa da rua [illegible] de S. João n. 99. 3016

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja.

Joias perdidas

Na barca que partiu sabbado, ás 6 horas da manhã, de Nictheroy, para esta capital, perdeu-se um embrulho, contendo diversas joias; pede-se á pessoa que o achou, de entregar á rua do Alcantara n. 60, que será generosamente gratificada. 3011

Tratamento de tuberculose e syphilis

De volta de sua viagem á Europa, o Dr. Mario Salles, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doeyen, de Paris e a syphilis pelo 606, methodo do Professor Erlich de Franchfort.

RUA 1º DE MARÇO 12 — das 2 ás 5

Kodak

Vende-se uma machina, completamente nova, ultima novidade, por 100$000; trata-se com o sr. Soares, no escriptorio desta folha.

VENTAROLAS CARNAVALESCAS

Fabricam-se todas as especies e vendem-se por preços baratissimos, na PAPELARIA IDÉAL, rua Sete de Setembro n. 163.

Aposento

Cede-se em casa de familia respeitavel, a uma ou duas pessoas sérias. Rua Santos Rodrigues n. 133. Estacio.

Terras Roxas em S. Paulo

Vendem-se 100 alqueires de terras roxas, em matta virgem, em logar livre de geada, no Paranapanema. Informações á travessa Santa Rita n. 42 ou cartas ao coronel Antenor V. Ramos — E. F. Central — Cachoeira do Funil, Estado do Rio. 8930

Especifico 606 á venda na DROGARIA BERRINI — Preço sem competencia — Hospicio n. 48.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Vinho Verde Novo

recebido directamente de Amarante, vende-se em quinto de 100 litros, 77$000 e de 85 litros, 65$, garrafa 600 rs.; dito branco verde, 1$000. Armazem de G. S. Machado, rua dos Ourives n. 147, esquina da rua do Acre. Telephone 2.016.

DENTISTA —Trabalhos garantidos **DR. BARROIG**—preços modicos, acceita pagamento em prestações Consultorio. Praça Tiradentes n. 31.

AOS NOIVOS

Por falta de moveis, ninguem deixará de se casar; se tendes vontade e se já tendes noiva vae á rua do Hospicio n. 255, que ali vos venderão todo o mobiliario a prestações de [illegible]$000 por semana e entregará com fiador.

Leilão de Penhores

Em 9 de fevereiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro 5,

Das cautellas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

TERRENO

Compra-se um com 11 de frente ou uma casa pequena, desde Riachuelo ao Meyer, carta a S. T., com urgencia, para a rua Bento Carvalho n. 66, moderno, Engenho Novo. Informando o preço.

PARA DENTISTA

Vende-se uma cadeira com todos os movimentos de rotação e suspensão, em perfeito estado, um laminador e tornos de officina para ver e tratar, rua de S. Pedro n. 14, Nictheroy.

CERVEJA Antarctica PAULISTA

Agentes: GONÇALVES ZENHA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 83

DEPOSITOS — Thomaz N. Cunha, rua do Riachuelo n. 21, telephone n. 885; A. Macedo & C., rua Conselheiro Saraiva n. 31, telephone n. 784; Amaral Gomes & C., rua do Lavradio n. 17, telephone n. 725; Andrade & Irmão, rua da Gloria n. 94, telephone n. 2.785.

FEBRES

O Anti-sezonico Jesus é o unico remedio infallivel que cura as febres palustres, intermittentes, sezões ou maleitas em 3 DIAS e com uma só garrafinha! Milhares de attestados provam a sua efficacia.

173 -- Rua Marechal Floriano -- 173

(LARGA DE S. JOAQUIM)

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro. Em vidros e meios vidros.

Cuidado com as imitações: reparae a marca registrada.

Deposito geral: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & C.

FABRICA CARIOCA

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

22 — RUA DA CARIOCA — 22

Inaugurado ha dias este importante estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico para os preços seguintes:

Tres collarinhos	1$500
Tres pares de punhos	2$500
Uma toalha para banho	1$600
Tres pares de meias	1$000
Uma gravata Coquelin	2$000
Ditas de seda	$500
Colchas a	8$000
Uma linda sala com renda	3$500
Uma linda camisa	3$500

E muitos outros artigos a preços reduzidos. Acceitam-se pedidos do interior

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20 — AVENIDA CENTRAL — 20

Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24

S. Paulo

PARC-CENTRAL

Liquidação para o Carnaval

Importação directa

PERFUMARIAS FINAS — PREÇOS DE RECLAME:		Camisaria e Roupas Brancas — UM RESUMO DE PREÇOS:	
Sabonetes perfumados, $400 e	$500	Camisas brancas peito de cor	2$500
Dito em barra perfumado a..	$400	Ditas, brancas peito musselina	3$500
Dito em barra perfumado a..	$700	Ditas, beije, fantasia a 3$ e..	3$500
Extractos diversos, a $400 e..	$500	Ditas zephir, artigo fino, 3$ e	4$000
Dito Piver, Azuréa, Pompeia	2$800	Collarinhos ing. linho 3 por..	1$800
Póz de arroz Piver, Vivitz a	2$800	Punhos linho 5 folhas, par...	1$200
Extracto Esora, com caixa a.	16$000	Suspensorios Guyot legitimo	2$000
Loções de Hubigant, varias...	6$000	Ditos inglezes a	1$600
Loções Piver, sortimento, a..	3$500	Ditos para meninos a	1$000
Brilhantina concreta, vidro..	1$800	Ligas inglezas para homens..	$600
Pó para as unhas, tubo	1$500	Colletes fantasia para homens	4$000
Loções para cabello, finas a..	3$300	Gravatas regentes fantasia a.	$200
Pó de arroz, perfumado, a.	1$000	Ditas regentes fantasia a $300 e	$100
Perfume sem alcool Muguet	3$500	Ceroulas panamá a 2$200 e...	2$500
Dito sem alcool Rosa a	3$500	Ditas de cretone inglez. 3$000	3$500
Agua Colonia legitima, litro.	12$000	Cobertores, saldo a 1$700 e...	2$500
Agua Colonia dita 1/2 litro...	6$500	Vestuarios para creanças, 3$.	3$500
Sabonetes finos, caixa a	3$000	Colchas, cores, artigo fino 3$	3$500
Sabonetes finos, caixa a	4$000	Meias de cores para senhora	$900
Escovas inglezas para dentes	$700	Blusas de Pongy e Mol-Mol..	4$000
Ditas inglezas para dentes a.	$500	Meias fio de escossia, homem	1$200
Brilhantinas estrangeiras a...	2$500	Suportes para punhos, a	1$500

On parle français, english spoken, man spricht deutsch

16, RUA DA CARIOCA, 16

Esquina do Mercado das Flores

PARADA DOS BONDES

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

Carteira de credito popular: operações bancarias; operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimo sob penhores. Carteira hypothecaria.

Decretos n. 1036, de 14 de novembro de 1890 e n. 1312, de 10 de março de 1893.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Idéal, rua Sete de Se...

ALIZINA

Em casa, no barbeiro, em viagem, em toda a parte, emfim, é necessario o uso do crême "ALIZINA", elimina as imperfeições de pelle, cura rapidamente qualquer espinha e as affecções cutaneas, assim como escoriações em qualquer parte do corpo.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias, e com os depositarios DU BOIS & C., rua do Hospicio, 93.

ALUGAM-SE

Salas para casaes e escriptorios, no sobrado da Avenida Central n. 137 — CINEMA ...

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro BOABOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PRECISA-SE

de um intermediario para fazer a venda de 500 alqueires de terra e matta, nos campos da Bocaina, municipio de S. José do Barreiro, por vinte contos de réis, e de um sitio no mesmo municipio, por quatro contos de réis, e uma fazenda no municipio de Guaratinguetá por trinta e cinco contos de réis; pagando-se dez por cento a quem quizer fazer. No caso de realizar o negocio, e não realizando, nada receberá, sendo as despesas da agenciação por conta do intermediario. Quem pretender tratar das referidas vendas, nas condições acima, dirijão-se ao sr. tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Guaratinguetá, E. de S. Paulo, para lhe mandar as relações.

M. F. Violeta

Modas e confecções

Aprompta-se com perfeição e promptidão, riquissimas toilettes para passeio, theatros e recepções; elegantes toilettes para ceremonias civil e religiosa, por preços razoaveis, no atelier de costuras de mme. H. Grault, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cave. 8424

Fazenda em Lorena

Vende-se uma fazenda de criação de gado, com perto de 150 a 200 alqueires de terra, toda cercada de arame, e dividida em 11 pastos; podendo sustentar na média 400 cabeças de gado. Tem uma boa casa de moradia e diversas de colonos, tem uma boa boiada de carro, troly e animal, e uma vaccaria de leite.

Dista da estação dois kilometros no maximo. Preço, 120 contos. Para tratar com o sr. Simão Gonçalves Fernandes, á rua Theophilo Ottoni n. 6..., ... andar, Rio de Janeiro.

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays: são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor — Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 984.

ALFREDO PAVAGEAU

Carnaval

Alugam-se portas largas para venda de artigos de Carnaval. Propostas no escriptorio do ODEON, Avenida Central n. 137, até o dia 30 do corrente. 3938

Compram-se Moveis

usados, qualquer quantidade, paga-se bem: na rua Visconde de Itauna n. 149. Praça Onze de Junho, em frente ao jardim. 7884

CASA

Compra-se uma até 8:000$, tendo tres quartos, duas salas e pequeno quintal, da E. de S. Francisco, até á Lapa; cartas á rua Gonçalves Dias n. 50.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	8$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo a	8$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA SOBERANO

49-51, Rua da Carioca, 49-51

Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/2

HOJE HOJE

606

Revista de costumes, original de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt musica dos conhecidos maestros Paulino Sacramento, S. d'Ornellas, Martins Corrêa, A. Raposo, Antonio Taranto e outros.

Film cinematographico de Paulino Botelho

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Praça Tiradentes, com face para a rua Espirito Santo

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE

SUMPTUOSA FUNCÇÃO DE Attracções e cinematographo

POR SESSÕES CONTINUAS

Lindissimas fitas e soberbas attracções

4 fims de successo

4 attracções mundiaes

As funcções de hoje começarão ás 7 1/2 e são successivas até ás 11 da noite.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Camarotes com 4 entradas	5$000
Poltronas	1$000
Entrada	$500

CINEMA PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — Proprietario — J. R. STAFFA

Hoje ● Hoje Hoje

Ultimo dia deste magestoso programma

Exhibição da (Série d'Oro) do afamado Ambrosio

DIDA ABANDONADA

Scena tirada da historia de Carthago, cantada no immortal poema do celebre **Virgilio** — «ENEIDE». Encenação primorosa em **40** quadros, cuidadosamente tratada pelo afamado **Ambrosio**. Por si só vale um programma.

Did inspector sanitario — EXTRA-COMICA de engraçado desenvolvimento.

TENTAÇÃO DE SAM BLOTTER

Film d'art da socié e Film d'Art de Paris, interpretado pelo afamado e mais que apreciado **Max De Landy** do Odeon, que desempenha o papel do jockey S. BLOTTER.

HISTORIA DE UNS SAPATOS — Ultima creação comica de **Ambrosio**

HOSPEDE INCOMMODO — Uma fina creação do celebre Biographo cabendo um papel importante a conhecida Gylda, primeira artista da Companhia Americana Biographo

Como extra — **O segredo do Relojoeiro** e a **Erupção do Etna**

Aviso: No interior do nosso Cinema, offerecemos sorvetes e bombons ás senhoras e creanças e refrescos para os cavalheiros. O serviço está confiado ao Fernando (PESCECANE).

Só terão direito a esta concessão os espectadores de 1ª classe.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — HOJE

Não ha espectaculo, afim de se proceder ao ensaio geral da revista em 3 actos e 12 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica de LUZ JUNIOR.

Vae ou Racha

QUE SOBE Á SCENA

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

OS BILHETES ACHAM-SE Á VENDA

AMANHÃ: Ultima representação da revista

O Diabo que o carregue

KINEMA KOSMOS

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

A Empresa não poupando esforços, devido á estação calmosa fez passar a sala por grandes transformações augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE EXTRAORDINARIO PROGRAMMA NOVO HOJE

HANK E LANK TOMAM DESCANSO — Admiravel charge de comicos norte-americanos.

BONECA QUEBRADA — Drama da vida dos indios.

O COLLAR DE OURO — Fita comica da fabrica Biograph.

TUDO POR CAUSA DO LEITE — Bella comedia-drama.

PERGOLESI

Historia de amores do celebre compositor ecclesiastico.

CALINO VAE AO THEATRO

O «chef d'œuvre» em genero comico

ATTENÇÃO — Amanhã, grandioso programma, destacando-se as 2 fitas da Cines:

NAPOLEONE E ROMULA

CINEMA — THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

3, Praça Tiradentes, 3

HOJE — Segunda-feira, 30 — HOJE

Grandiosa funcção

Attracções e Variedades

Pela primeira vez será exhibida a grandiosa fita de 480 metros

Jardim Zoologico de Roma

O Collar de Perolas

Empolgante film pathetico de Paschoali & Comp.

NO PALCO

Jean Veilles

Celebre imitador de animaes.

A VIUVA ALEGRE

THE BISERAS, trombetistas.

A' noite

Espectaculos por sessões com attracções e cinematographo. Lindissimas fitas absolutamente novas para esta capital e attracções imponentes.

As sessões são continuas começando e 1ª ás 7 1/2

PREÇOS:

Camarotes com 4 entradas	5$000
Poltronas	1$000
Galerias	$500

Amanhã — Grandes novidades

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa E. SERRADOR & COMP.

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Mais uma série de exhibições da popular e querida opereta de costumes Portuguezes e Brasileiros

A SERRANA

Letra e musica de COSTA JUNIOR

Posada e cantada pela excellente «troupe» deste Cinema da qual faz parte a graciosa 1ª Tiple senhorita ISMENIA MATHEUS e numerosa corpo de córos.

Grande successo do Jongo de Pretos, Vira-Vira, Fado Novo e demais numeros de musica. O maior e mais legitimo acontecimento cinematographico.

Amanhã — A SERRANA

BREVEMENTE — O CORDÃO

SCENAS CINEMA CARNAVALESCAS

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario: — PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — Segunda-feira, 30 de Janeiro de 1911 — HOJE

Ruidoso successo theatral — **Novidades palpitantes**

DO GENERO LIVRE

Ultima representação do sublime vaudeville em 3 actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU, traducção de Bruno Neves

HOTEL SANS DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Brilhante desempenho dos artistas — Esther Bergerat, Guilhermina Rocha, Branca de Lima, Ophelia Godinho, Maria Tavares, Alfredo Silva, João Barbosa, Roberto Guimarães, João de Deus, Arnaldo Bragança, Domingos Braga, Figueiredo, Alvaro Costa e Corrêa.

Verdadeira fabrica de gargalhadas!!!

Agrado geral na opinião unanime da imprensa e do publico

Mise-en-scène do actor JOÃO BARBOSA

Esta semana: **O automovel do amor.** Em ensaios — **Os invisiveis de Lisboa.** Brevemente a revista — **E' Fita.**

CINEMA OUVIDOR

DOMINGO, 29 de Janeiro de 1911

HOJE 5 NOVIDADES — HOJE NOVIDADES 5

SURPRESAS AMERICANAS!!

1ª Projecção — **A esposa do montanhez** — Extraordinario e commovente drama, desenrolado nas inhospitas regiões de um deserto africano. Sublime concepção.

2ª Projecção — **As calças que se enganam de direcção** — Comedia delicada da applaudida Vitagraph cujo enredo agradará sobremodo.

3ª Projecção — **As divisas de sargento** — Drama superior, de fina interpretação artistica, representado em sitios naturaes de belleza incomparavel.

4ª Projecção — **O AVENTUREIRO** — Maravilhoso trabalho em que se destaca a perfeição com que é dada a scena um esplendido enredo bem urdido.

5ª Projecção — **A ordenança do tenente** — Scena comica que se afasta do genero tão explorado, em assumptos congeneres. Dá-nos o fino espirito, a hilaridade franca, os risos sinceros. Perfeito seu conjunto.

Endereço telegraphico — Stamile — Caixa Postal 428 — Telephone 3551

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brasil

BREVEMENTE — Importantes novidades da Biograph, posadas para a nossa casa especialmente.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Avenida Central, 154

O LOCAL MAIS AMPLO E AREJADO DA CAPITAL

Hoje — 2ª FEIRA 30 DE JANEIRO — Hoje

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Successo continuo de

Les Caprani

em seus brilhantes trabalhos

HOJE HOJE

Les Chartran

Celebres malabaristas

5 — NOVAS FITAS — 5

O Banquinho — Rita Bohemia — Casarei com minha prima — Tocador de gaita — Bandidos mundanos

4 sessões mixtas, intercaladas com as seguintes attracções:

Les Biseras — Les Chartran — Les Caprani e Jean de Veilles

Formando quatro graciosas sessões de attracções singulares

Preços por sessão — Camarotes, com quatro entradas 5$; Cadeiras, 1$ e entradas, 500

ODEON

VENDE E ALUGA NOVIDADES

Gaumont, Pathé, Eclair, Lubin, Edison

PROGRAMMA EXTRA

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO — HOJE

Sete fitas de exito em réprise

AS CARTAS ANTIGAS

Um pae que descobre que a sua filha mais joven não lhe pertence

O CAPRICHO FEMININO

Uma familia de heróes

UM ADVOGADO CELEBRE

AS MÃOSINHAS QUE SALVAM

FAUTEUIL DO VELHO AMIGO

O BÉBÉ APACHE

Pelo celebre artistasinho da casa Gaumont

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CINEMA RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um magnifico BUFFET

Avenida Gomes de Freire ns. 13 a 21

HOJE — 30 de Janeiro — HOJE

A tragedia lyrica

A Republica Portugueza

Musica de A. Gouvêa e D. Roque

Film de actualidade, cantado e posado pela "troupe" deste cinema.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Soberbo programma extraordinario — HOJE

Magnifico conjuncto de fitas soberbas

1ª parte — **Grandes manobras do exercito francez** — Esplendida fita do natural.

2ª parte — **FAUSTO** — Grandioso film extrahido do celebre poema de Goethe. Scenas encantadoras de extrema nitidez e soberba concepção.

3ª parte — **Bebé Apache** — Explendida comedia de Gaumont. Scenas magnificas interpretadas por duas intelligentes creanças.

4ª parte — **A mulher do saltimbanco** — Film de arte da fabrica Pathé. Empolgante drama extrahido do romance O Palhaço, de A. D'ENNERY.

5ª parte — **O duque de Arles** — Film dramatico historico. Execução soberba de um entrecho sensacional.

6ª parte — **Os dous sobretudos** — Hilariante composição comica.

Amanhã novo programma. Entre outras novidades o grandioso film da Fabrica Cines

Napoleão em Santa Helena

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1937. Endereço telegraphico: IDEAL.

HOJE Soberbo programma HOJE

EXTRAORDINARIO

SETE composições primorosas SETE

1ª parte — **Nuvens e montanhas geladas** — Instructiva fita do natural.

2ª parte — **Inconsciencia de creança** — Magnifico drama de entrecho primorosamente interpretado pela Société des Films d'Art, de Paris.

3ª parte — **Umas calças compromettedoras** — Hilariante comedia da fabrica americana Vitagraph.

4ª parte — **Ultima amiguinha** (Uma ovelha) — Idyllio pastoril de scenas encantadoras, repassadas de tristeza e encanto.

5ª parte — **Duas irmãs xiphopagas** — Comedia interessantissima e original. A força indiscutivel do amor, posta em ...

6ª parte — **O escravo de Carthagena** — Grandiosa fita de assumpto historico, cuja acção decorre 24 annos antes de Christo.

7ª parte — **Babinet e Gastão querem casar** — Desopilante charge de um comico irresistivel.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA.

BREVEMENTE — **A Divina Comedia, O Inferno** — do immortal poema de Dante. Grandioso film com 1.000 metros.